

# Índice

## Dados da Empresa

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Composição do Capital | 1 |
|-----------------------|---|

## DFs Individuais

|                                                  |   |
|--------------------------------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Ativo                        | 2 |
| Balanço Patrimonial Passivo                      | 4 |
| Demonstração do Resultado                        | 6 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) | 7 |

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| DMPL - 01/12/2010 à 31/12/2010   | 8  |
| DMPL - 29/11/2010 à 30/11/2010   | 9  |
| Demonstração de Valor Adicionado | 10 |

## DFs Consolidadas

|                                                  |    |
|--------------------------------------------------|----|
| Balanço Patrimonial Ativo                        | 11 |
| Balanço Patrimonial Passivo                      | 12 |
| Demonstração do Resultado                        | 13 |
| Demonstração do Resultado Abrangente             | 14 |
| Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) | 15 |

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| DMPL - 01/12/2010 à 31/12/2010   | 16 |
| DMPL - 29/11/2010 à 30/11/2010   | 17 |
| Demonstração de Valor Adicionado | 18 |

|                                                     |    |
|-----------------------------------------------------|----|
| Relatório da Administração/Comentário do Desempenho | 19 |
|-----------------------------------------------------|----|

|                    |    |
|--------------------|----|
| Notas Explicativas | 26 |
|--------------------|----|

## Pareceres e Declarações

|                                                                    |     |
|--------------------------------------------------------------------|-----|
| Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva                   | 148 |
| Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente                    | 151 |
| Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras        | 152 |
| Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente | 153 |

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

| <b>Número de Ações<br/>(Unidades)</b> | <b>Último Exercício Social<br/>31/12/2010</b> |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------|
| <b>Do Capital Integralizado</b>       |                                               |
| <b>Ordinárias</b>                     | 131.881.028                                   |
| <b>Preferenciais</b>                  | 112.462.912                                   |
| <b>Total</b>                          | 244.343.940                                   |
| <b>Em Tesouraria</b>                  |                                               |
| <b>Ordinárias</b>                     | 0                                             |
| <b>Preferenciais</b>                  | 0                                             |
| <b>Total</b>                          | 0                                             |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                              | <b>Último Exercício<br/>31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>30/11/2010</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1                      | Ativo Total                                            | 11.563.122                             | 11.166.872                                |
| 1.01                   | Ativo Circulante                                       | 4.474.830                              | 5.150.692                                 |
| 1.01.01                | Disponibilidades                                       | 7.560                                  | 6.560                                     |
| 1.01.02                | Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                | 1.067.900                              | 1.729.656                                 |
| 1.01.02.01             | Aplicações no mercado aberto                           | 210.769                                | 711.228                                   |
| 1.01.02.02             | Aplicações em depósitos interfinanceiros               | 857.131                                | 1.018.428                                 |
| 1.01.03                | Títulos e Valores Mobiliários                          | 24.297                                 | 359.539                                   |
| 1.01.03.01             | Carteira própria                                       | 19.847                                 | 321.124                                   |
| 1.01.03.02             | Vinculados a compromissos de recompra                  | 0                                      | 33.102                                    |
| 1.01.03.03             | Instrumentos financeiros e derivativos                 | 4.450                                  | 5.313                                     |
| 1.01.04                | Relações Interfinanceiras                              | 2.151                                  | 17.842                                    |
| 1.01.04.01             | Pagamentos e recebimentos a liquidar                   | 0                                      | 9.394                                     |
| 1.01.04.02             | Créditos vinculados - depósitos no Banco Central       | 831                                    | 804                                       |
| 1.01.04.03             | Correspondentes no país                                | 1.320                                  | 7.644                                     |
| 1.01.05                | Relações Interdependências                             | 911                                    | 1.831                                     |
| 1.01.05.01             | Transferências internas de recursos                    | 911                                    | 1.831                                     |
| 1.01.06                | Operações de Crédito                                   | 2.044.236                              | 1.947.752                                 |
| 1.01.06.01             | Operações de crédito - setor privado                   | 2.973.783                              | 2.942.585                                 |
| 1.01.06.02             | (provisão para créditos de liquidação duvidosa)        | -929.547                               | -994.833                                  |
| 1.01.08                | Outros Créditos                                        | 1.190.647                              | 968.839                                   |
| 1.01.08.01             | Rendas a receber                                       | 5.491                                  | 5.544                                     |
| 1.01.08.02             | Negociação e intermediação de valores                  | 18.966                                 | 114                                       |
| 1.01.08.03             | Diversos                                               | 643.499                                | 505.929                                   |
| 1.01.08.04             | Titulos e créditos a receber                           | 546.848                                | 479.838                                   |
| 1.01.08.05             | (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | -24.157                                | -22.586                                   |
| 1.01.09                | Outros Valores e Bens                                  | 137.128                                | 118.673                                   |
| 1.01.09.01             | Outros valores e bens                                  | 192.657                                | 199.198                                   |
| 1.01.09.02             | (Provisão para desvalorização)                         | -117.022                               | -120.822                                  |
| 1.01.09.03             | Despesas antecipadas                                   | 61.493                                 | 40.297                                    |
| 1.02                   | Ativo Realizável a Longo Prazo                         | 6.833.077                              | 5.738.338                                 |
| 1.02.01                | Aplicações Interfinanceiras de Liquidez                | 526.165                                | 146.356                                   |
| 1.02.01.01             | Aplicações em depósitos interfinanceiros               | 526.165                                | 146.356                                   |
| 1.02.02                | Títulos e Valores Mobiliários                          | 1.549.780                              | 1.369.914                                 |
| 1.02.02.01             | Carteira própria                                       | 1.430.822                              | 1.286.712                                 |
| 1.02.02.02             | Vinculados a compromissos de recompra                  | 114.681                                | 66.239                                    |
| 1.02.02.03             | Instrumentos financeiros derivativos                   | 4.277                                  | 16.963                                    |
| 1.02.05                | Operações de Crédito                                   | 3.316.821                              | 2.844.587                                 |
| 1.02.05.01             | Operações de crédito - setor privado                   | 3.316.821                              | 2.844.587                                 |
| 1.02.07                | Outros Créditos                                        | 1.339.990                              | 1.270.832                                 |
| 1.02.07.01             | Diversos                                               | 1.339.990                              | 1.270.832                                 |
| 1.02.08                | Outros Valores e Bens                                  | 100.321                                | 106.649                                   |
| 1.02.08.01             | Despesas antecipadas                                   | 100.321                                | 106.649                                   |
| 1.03                   | Ativo Permanente                                       | 255.215                                | 277.842                                   |
| 1.03.01                | Investimentos                                          | 238.791                                | 262.153                                   |
| 1.03.01.02             | Participações em Controladas                           | 238.338                                | 261.700                                   |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>   | <b>Último Exercício<br/>31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>30/11/2010</b> |
|------------------------|-----------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1.03.01.04             | Outros Investimentos        | 453                                    | 453                                       |
| 1.03.02                | Imobilizado de Uso          | 8.702                                  | 8.520                                     |
| 1.03.02.01             | Outras imobilizações de uso | 38.047                                 | 37.961                                    |
| 1.03.02.02             | Depreciações acumuladas     | -29.345                                | -29.441                                   |
| 1.03.04                | Intangível                  | 7.722                                  | 7.169                                     |
| 1.03.04.01             | Ativos intangíveis          | 14.579                                 | 13.865                                    |
| 1.03.04.02             | (Amortização acumuladas)    | -6.857                                 | -6.696                                    |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                | <b>Último Exercício<br/>31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>30/11/2010</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|
| 2                      | Passivo Total                                            | 11.563.122                             | 11.166.872                                |
| 2.01                   | Passivo Circulante                                       | 6.354.922                              | 5.883.917                                 |
| 2.01.01                | Depósitos                                                | 3.270.878                              | 3.069.016                                 |
| 2.01.01.01             | Depósitos á vista                                        | 46.282                                 | 41.741                                    |
| 2.01.01.02             | Depósitos interfinanceiros                               | 804.224                                | 549.825                                   |
| 2.01.01.03             | Depósitos a prazo                                        | 2.420.372                              | 2.477.450                                 |
| 2.01.02                | Captações no Mercado Aberto                              | 21.903                                 | 38.791                                    |
| 2.01.02.01             | Carteira própria                                         | 0                                      | 33.216                                    |
| 2.01.02.02             | Carteira de terceiro                                     | 21.903                                 | 5.575                                     |
| 2.01.03                | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                 | 15.979                                 | 11.951                                    |
| 2.01.03.01             | Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 15.979                                 | 11.951                                    |
| 2.01.04                | Relações Interfinanceiras                                | 1.594.853                              | 1.532.816                                 |
| 2.01.04.01             | Recebimentos e pagamentos a liquidar                     | 0                                      | 5.895                                     |
| 2.01.04.02             | Correspondentes no país                                  | 1.594.853                              | 1.526.921                                 |
| 2.01.05                | Relações Interdependências                               | 522                                    | 1.048                                     |
| 2.01.05.01             | Recursos em trânsito de terceiros                        | 522                                    | 1.048                                     |
| 2.01.09                | Outras Obrigações                                        | 1.450.787                              | 1.230.295                                 |
| 2.01.09.01             | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados        | 5.707                                  | 10.579                                    |
| 2.01.09.02             | Sociais e Estatutárias                                   | 5.183                                  | 205.183                                   |
| 2.01.09.03             | Fiscais e previdenciárias                                | 20.951                                 | 20.821                                    |
| 2.01.09.04             | Dividas subordinadas                                     | 24.657                                 | 17.084                                    |
| 2.01.09.05             | Diversas                                                 | 1.141.030                              | 742.128                                   |
| 2.01.09.06             | Instrumentos financeiros derivativos                     | 253.259                                | 234.500                                   |
| 2.02                   | Passivo Exigível a Longo Prazo                           | 5.007.638                              | 4.943.699                                 |
| 2.02.01                | Depósitos                                                | 2.321.106                              | 2.361.292                                 |
| 2.02.01.01             | Depósitos interfinanceiros                               | 12.639                                 | 14.194                                    |
| 2.02.01.02             | Depósitos a prazo                                        | 2.308.467                              | 2.347.098                                 |
| 2.02.02                | Captações no Mercado Aberto                              | 114.530                                | 66.130                                    |
| 2.02.02.01             | Carteira própria                                         | 114.530                                | 66.130                                    |
| 2.02.03                | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos                 | 833.100                                | 858.050                                   |
| 2.02.03.01             | Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 833.100                                | 858.050                                   |
| 2.02.09                | Outras Obrigações                                        | 1.738.902                              | 1.658.227                                 |
| 2.02.09.01             | Fiscais e previdenciárias                                | 402.249                                | 377.476                                   |
| 2.02.09.02             | Dividas subordinadas                                     | 1.041.375                              | 1.072.562                                 |
| 2.02.09.03             | Diversas                                                 | 95.624                                 | 85.134                                    |
| 2.02.09.04             | Instrumentos financeiros derivativos                     | 199.654                                | 123.055                                   |
| 2.03                   | Resultados de Exercícios Futuros                         | 3.545                                  | 0                                         |
| 2.05                   | Patrimônio Líquido                                       | 197.017                                | 339.256                                   |
| 2.05.01                | Capital Social Realizado                                 | 1.108.091                              | 1.108.091                                 |
| 2.05.01.01             | De domiciliados no país                                  | 1.020.428                              | 1.006.996                                 |
| 2.05.01.02             | De domiciliados no exterior                              | 87.663                                 | 101.095                                   |
| 2.05.02                | Reservas de Capital                                      | 172                                    | 172                                       |
| 2.05.04                | Reservas de Lucro                                        | 0                                      | 483.570                                   |
| 2.05.04.01             | Legal                                                    | 0                                      | 42.884                                    |
| 2.05.04.02             | Estatutária                                              | 0                                      | 440.686                                   |

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                | <b>Último Exercício<br/>31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>30/11/2010</b> |
|------------------------|------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|
| 2.05.05                | Ajustes de Avaliação Patrimonial         | 5                                      | 0                                         |
| 2.05.05.01             | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 5                                      | 0                                         |
| 2.05.06                | Lucros/Prejuízos Acumulados              | -911.251                               | -1.252.577                                |

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                          | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 3.01                   | Receitas da Intermediação Financeira               | 178.742                                             | 0                                                      |
| 3.01.01                | Rendas de operações de crédito                     | 142.248                                             | 0                                                      |
| 3.01.02                | Resultado de operações com tvn                     | 36.492                                              | 0                                                      |
| 3.01.04                | Resultado de operações de cambio                   | 2                                                   | 0                                                      |
| 3.02                   | Despesas da Intermediação Financeira               | -184.408                                            | 0                                                      |
| 3.02.01                | Operações de captação no mercado                   | -20.919                                             | 0                                                      |
| 3.02.02                | Resultado c/instrumentos financeiros e derivativos | -145.019                                            | 0                                                      |
| 3.02.03                | Operações de empréstimos e repasses                | -5                                                  | 0                                                      |
| 3.02.04                | (Provisão p/créditos de liq. duvidosa)             | -18.465                                             | 0                                                      |
| 3.03                   | Resultado Bruto Intermediação Financeira           | -5.666                                              | 0                                                      |
| 3.04                   | Outras Despesas/Receitas Operacionais              | -142.784                                            | 0                                                      |
| 3.04.01                | Receitas de Prestação de Serviços                  | 1.114                                               | 0                                                      |
| 3.04.02                | Despesas de Pessoal                                | -2.518                                              | 0                                                      |
| 3.04.03                | Outras Despesas Administrativas                    | -123.723                                            | 0                                                      |
| 3.04.04                | Despesas Tributárias                               | -22.345                                             | 0                                                      |
| 3.04.05                | Outras Receitas Operacionais                       | 24.735                                              | 0                                                      |
| 3.04.05.01             | Rendas de tarifas bancárias                        | 20.671                                              | 0                                                      |
| 3.04.05.02             | Outras receitas operacionais                       | 4.064                                               | 0                                                      |
| 3.04.06                | Outras Despesas Operacionais                       | -11.076                                             | 0                                                      |
| 3.04.07                | Resultado da Equivalência Patrimonial              | -8.971                                              | 0                                                      |
| 3.05                   | Resultado Operacional                              | -148.450                                            | 0                                                      |
| 3.06                   | Resultado Não Operacional                          | -17.032                                             | 0                                                      |
| 3.07                   | Resultado Antes Tributação/Participações           | -165.482                                            | 0                                                      |
| 3.08                   | Provisão para IR e Contribuição Social             | 23.238                                              | 0                                                      |
| 3.08.03                | Ativo fiscal diferido                              | 23.464                                              | 0                                                      |
| 3.08.04                | Provisão para contribuição social                  | -85                                                 | 0                                                      |
| 3.08.05                | Provisão para imposto de renda                     | -141                                                | 0                                                      |
| 3.13                   | Lucro/Prejuízo do Período                          | -142.244                                            | 0                                                      |

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                           | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 6.01                   | Caixa Líquido Atividades Operacionais                               | -719.056                                            | 0                                                      |
| 6.01.01                | Caixa Gerado nas Operações                                          | -113.949                                            | 0                                                      |
| 6.01.01.01             | Prejuízo Líquido do período                                         | -142.244                                            | 0                                                      |
| 6.01.01.02             | Depreciações e amortizações                                         | 389                                                 | 0                                                      |
| 6.01.01.03             | Provisão para desvalorização de bens não de uso                     | -3.842                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.04             | Provisão para contingências                                         | 10.490                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.05             | Prejuízo na venda de bens não de uso próprio                        | 17.060                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.06             | Equivalência patrimonial                                            | 8.971                                               | 0                                                      |
| 6.01.01.07             | Provisão para créditos de liquidação duvidosa                       | 18.465                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.08             | Imposto de imposto de renda e contribuição social - diferidos       | -23.238                                             | 0                                                      |
| 6.01.02                | Variações nos Ativos e Passivos                                     | -605.107                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.01             | (Aumento) redução em aplicações interfinanceiras de liquidez        | -494.669                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.02             | (Aumento) redução em títulos e valores mobiliários                  | 158.795                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.03             | Aumento em relações interdependências                               | 394                                                 | 0                                                      |
| 6.01.02.04             | Aumento em operações de crédito                                     | -587.183                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.05             | (Aumento) redução em outros créditos                                | -253.337                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.06             | (Aumento) redução em outros valores e bens                          | -14.445                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.07             | Aumento (redução) em depósitos                                      | 161.676                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.08             | Aumento (redução) em captações no mercado aberto                    | 31.512                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.09             | Aumento em relações interfinanceiras                                | 77.728                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.10             | Aumento em outras obrigações                                        | 218.933                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.11             | Aumento em instrumentos financeiros derivativos                     | 91.944                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.12             | Aumento resultado de exercícios futuros                             | 3.545                                               | 0                                                      |
| 6.02                   | Caixa Líquido Atividades de Investimento                            | -12.024                                             | 0                                                      |
| 6.02.01                | Alienação de imobilizado de uso                                     | 45                                                  | 0                                                      |
| 6.02.02                | Alienação no intangível                                             | 5                                                   | 0                                                      |
| 6.02.03                | Alienação de bens não de uso                                        | 32.692                                              | 0                                                      |
| 6.02.04                | Aquisição de imobilizado de uso                                     | -439                                                | 0                                                      |
| 6.02.05                | Aplicação no intangível                                             | -735                                                | 0                                                      |
| 6.02.06                | Aquisição de bens não de uso próprio                                | -43.592                                             | 0                                                      |
| 6.03                   | Caixa Líquido Atividades de Financiamento                           | -44.536                                             | 0                                                      |
| 6.03.01                | Aumento de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | -20.922                                             | 0                                                      |
| 6.03.02                | Redução de dividas subordinadas                                     | -23.614                                             | 0                                                      |
| 6.05                   | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes                           | -775.616                                            | 0                                                      |
| 6.05.01                | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes                               | 1.162.213                                           | 0                                                      |
| 6.05.02                | Saldo Final de Caixa e Equivalentes                                 | 386.597                                             | 0                                                      |



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                               | <b>Capital Social</b> | <b>Reservas de Capital</b> | <b>Reservas de Reavaliação</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b> | <b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b> | <b>Total do Patrimônio Líquido</b> |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------------------|------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------|
| 5.01                   | Saldo Inicial                                                           | 1.108.091             | 172                        | 0                              | 483.570                  | -1.252.577                         | 0                                       | 339.256                            |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores                                        | 0                     | 0                          | 0                              | 0                        | 0                                  | 0                                       | 0                                  |
| 5.03                   | Saldo Ajustado                                                          | 1.108.091             | 172                        | 0                              | 483.570                  | -1.252.577                         | 0                                       | 339.256                            |
| 5.04                   | Lucro / Prejuízo do Período                                             | 0                     | 0                          | 0                              | 0                        | -142.244                           | 0                                       | -142.244                           |
| 5.05                   | Destinações                                                             | 0                     | 0                          | 0                              | -483.570                 | 483.570                            | 0                                       | 0                                  |
| 5.05.03                | Outras Destinações                                                      | 0                     | 0                          | 0                              | -483.570                 | 483.570                            | 0                                       | 0                                  |
| 5.05.03.01             | Reversão de reserva legal e reserva p/integridade de patrimônio líquido | 0                     | 0                          | 0                              | -483.570                 | 483.570                            | 0                                       | 0                                  |
| 5.06                   | Realização de Reservas de Lucros                                        | 0                     | 0                          | 0                              | 0                        | 0                                  | 0                                       | 0                                  |
| 5.07                   | Ajustes de Avaliação Patrimonial                                        | 0                     | 0                          | 0                              | 0                        | 0                                  | 5                                       | 5                                  |
| 5.07.01                | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários                                | 0                     | 0                          | 0                              | 0                        | 0                                  | 5                                       | 5                                  |
| 5.13                   | Saldo Final                                                             | 1.108.091             | 172                        | 0                              | 0                        | -911.251                           | 5                                       | 197.017                            |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 29/11/2010 à 30/11/2010

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta               | Capital Social | Reservas de Capital | Reservas de Reavaliação | Reservas de Lucro | Lucros/Prejuízos Acumulados | Ajustes de Avaliação Patrimonial | Total do Patrimônio Líquido |
|-----------------|----------------------------------|----------------|---------------------|-------------------------|-------------------|-----------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| 5.01            | Saldo Inicial                    | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |
| 5.02            | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |
| 5.03            | Saldo Ajustado                   | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |
| 5.04            | Lucro / Prejuízo do Período      | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |
| 5.05            | Destinações                      | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |
| 5.06            | Realização de Reservas de Lucros | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |
| 5.07            | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0              | 0                   | 0                       | 0                 | 0                           | 0                                | 0                           |

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                        | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|--------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 7.01                   | Receitas                                         | 38.113                                              | 0                                                      |
| 7.01.01                | Intermediação Financeira                         | 178.742                                             | 0                                                      |
| 7.01.02                | Prestação de Serviços                            | 21.785                                              | 0                                                      |
| 7.01.03                | Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa | -18.465                                             | 0                                                      |
| 7.01.04                | Outras                                           | -143.949                                            | 0                                                      |
| 7.02                   | Despesas de Intermediação Financeira             | -165.943                                            | 0                                                      |
| 7.03                   | Insumos Adquiridos de Terceiros                  | -2.643                                              | 0                                                      |
| 7.03.01                | Materiais, Energia e Outros                      | -8                                                  | 0                                                      |
| 7.03.02                | Serviços de Terceiros                            | -2.635                                              | 0                                                      |
| 7.04                   | Valor Adicionado Bruto                           | -130.473                                            | 0                                                      |
| 7.05                   | Retenções                                        | -389                                                | 0                                                      |
| 7.05.01                | Depreciação, Amortização e Exaustão              | -389                                                | 0                                                      |
| 7.06                   | Valor Adicionado Líquido Produzido               | -130.862                                            | 0                                                      |
| 7.07                   | Vlr Adicionado Recebido em Transferência         | -8.971                                              | 0                                                      |
| 7.07.01                | Resultado de Equivalência Patrimonial            | -8.971                                              | 0                                                      |
| 7.08                   | Valor Adicionado Total a Distribuir              | -139.833                                            | 0                                                      |
| 7.09                   | Distribuição do Valor Adicionado                 | -139.833                                            | 0                                                      |
| 7.09.01                | Pessoal                                          | 2.120                                               | 0                                                      |
| 7.09.01.01             | Remuneração Direta                               | 1.760                                               | 0                                                      |
| 7.09.01.02             | Benefícios                                       | 290                                                 | 0                                                      |
| 7.09.01.03             | F.G.T.S.                                         | 70                                                  | 0                                                      |
| 7.09.02                | Impostos, Taxas e Contribuições                  | -495                                                | 0                                                      |
| 7.09.02.01             | Federais                                         | -495                                                | 0                                                      |
| 7.09.03                | Remuneração de Capitais de Terceiros             | 786                                                 | 0                                                      |
| 7.09.03.01             | Aluguéis                                         | 786                                                 | 0                                                      |
| 7.09.04                | Remuneração de Capitais Próprios                 | -142.244                                            | 0                                                      |
| 7.09.04.03             | Lucros Retidos / Prejuízo do Período             | -142.244                                            | 0                                                      |

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                               | <b>Último Exercício<br/>31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>30/11/2010</b> |
|------------------------|---------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|
| 1                      | Ativo Total                                             | 16.588.422                             | 16.179.286                                |
| 1.01                   | Caixa e Equivalentes de Caixa                           | 396.264                                | 1.173.029                                 |
| 1.01.01                | Disponibilidades e saldos com o Banco Central           | 396.264                                | 1.173.029                                 |
| 1.02                   | Aplicações Financeiras                                  | 558.637                                | 520.322                                   |
| 1.02.01                | Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo          | 542.967                                | 519.596                                   |
| 1.02.01.01             | Títulos para Negociação                                 | 57.658                                 | 43.718                                    |
| 1.02.01.02             | Títulos Disponíveis para Venda                          | 485.309                                | 475.878                                   |
| 1.02.02                | Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado    | 15.670                                 | 726                                       |
| 1.02.02.01             | Títulos Mantidos até o Vencimento                       | 15.670                                 | 726                                       |
| 1.03                   | Empréstimos e Recebíveis                                | 12.773.270                             | 11.823.794                                |
| 1.03.01                | Empréstimos e adiantamentos de instituições financeiras | 420.539                                | 413.738                                   |
| 1.03.02                | Empréstimos e adiantamentos a clientes                  | 12.352.731                             | 11.410.056                                |
| 1.05                   | Outros Ativos                                           | 2.815.199                              | 2.617.749                                 |
| 1.05.01                | Ativos Não Correntes a Venda                            | 81.805                                 | 91.764                                    |
| 1.05.03                | Outros                                                  | 2.733.394                              | 2.525.985                                 |
| 1.05.03.01             | Ativos diferidos                                        | 2.038.975                              | 1.980.082                                 |
| 1.05.03.02             | Outros ativos                                           | 694.419                                | 545.903                                   |
| 1.07                   | Imobilizado                                             | 37.300                                 | 37.189                                    |
| 1.07.01                | Imobilizado de Uso                                      | 37.300                                 | 37.189                                    |
| 1.08                   | Intangível                                              | 7.752                                  | 7.203                                     |
| 1.08.01                | Intangíveis                                             | 7.752                                  | 7.203                                     |

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                                   | <b>Último Exercício<br/>31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>30/11/2010</b> |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------------------------|
| 2                      | Passivo Total                                                               | 16.588.422                             | 16.179.286                                |
| 2.01                   | Passivos Financeiros para Negociação                                        | 452.913                                | 357.554                                   |
| 2.03                   | Passivos Financeiros ao Custo Amortizado                                    | 13.501.889                             | 13.054.068                                |
| 2.03.01                | Depósitos de instituições financeiras                                       | 935.648                                | 822.006                                   |
| 2.03.02                | Depósitos de clientes                                                       | 4.766.691                              | 4.856.513                                 |
| 2.03.03                | Obrigações por títulos e valores mobiliários                                | 845.574                                | 866.270                                   |
| 2.03.04                | Relações com correspondentes                                                | 1.594.853                              | 1.526.921                                 |
| 2.03.05                | Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | 4.307.131                              | 3.906.879                                 |
| 2.03.06                | Dívidas subordinadas                                                        | 1.051.992                              | 1.075.479                                 |
| 2.04                   | Provisões                                                                   | 663.671                                | 628.195                                   |
| 2.04.01                | Provisões para Passivos contingentes, compromissos e outras provisões       | 113.536                                | 105.794                                   |
| 2.04.02                | Provisões técnicas de seguros                                               | 129.385                                | 127.393                                   |
| 2.04.03                | Provisões para riscos fiscais                                               | 420.750                                | 395.008                                   |
| 2.05                   | Passivos Fiscais                                                            | 204.989                                | 203.355                                   |
| 2.06                   | Outros Passivos                                                             | 2.162.857                              | 2.146.568                                 |
| 2.08                   | Patrimônio Líquido Consolidado                                              | -397.897                               | -210.454                                  |
| 2.08.01                | Capital Social Realizado                                                    | 1.108.091                              | 1.108.091                                 |
| 2.08.02                | Reservas de Capital                                                         | 172                                    | 172                                       |
| 2.08.04                | Reservas de Lucros                                                          | 0                                      | 483.570                                   |
| 2.08.04.01             | Reserva Legal                                                               | 0                                      | 42.884                                    |
| 2.08.04.02             | Reserva Estatutária                                                         | 0                                      | 440.686                                   |
| 2.08.05                | Lucros/Prejuízos Acumulados                                                 | -1.507.867                             | -1.804.207                                |
| 2.08.06                | Ajustes de Avaliação Patrimonial                                            | 5                                      | 0                                         |
| 2.08.09                | Participação dos Acionistas Não Controladores                               | 1.702                                  | 1.920                                     |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                                   | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 3.01                   | Receitas da Intermediação Financeira                                        | 157.230                                             | 0                                                      |
| 3.01.01                | Receitas com juros e similares                                              | 157.230                                             | 0                                                      |
| 3.02                   | Despesas da Intermediação Financeira                                        | -68.254                                             | 0                                                      |
| 3.02.01                | Despesas com juros e similares                                              | -43.215                                             | 0                                                      |
| 3.02.02                | Perdas (líquidas de recuperações)no valor recuperável de ativos financeiros | -25.039                                             | 0                                                      |
| 3.03                   | Resultado Bruto Intermediação Financeira                                    | 88.976                                              | 0                                                      |
| 3.04                   | Outras Despesas/Receitas Operacionais                                       | -335.799                                            | 0                                                      |
| 3.04.02                | Despesas de Pessoal                                                         | -4.017                                              | 0                                                      |
| 3.04.03                | Outras Despesas Administrativas                                             | -131.284                                            | 0                                                      |
| 3.04.04                | Despesas Tributárias                                                        | -26.870                                             | 0                                                      |
| 3.04.05                | Outras Receitas Operacionais                                                | 3.388                                               | 0                                                      |
| 3.04.05.02             | Receitas de tarifas e comissões                                             | 2.042                                               | 0                                                      |
| 3.04.05.03             | Outras receitas operacionais                                                | 1.346                                               | 0                                                      |
| 3.04.06                | Outras Despesas Operacionais                                                | -177.016                                            | 0                                                      |
| 3.04.06.01             | Ganhos(perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros                   | -144.390                                            | 0                                                      |
| 3.04.06.03             | Depreciações e amortizações                                                 | -465                                                | 0                                                      |
| 3.04.06.04             | Provisões líquidas                                                          | -12.562                                             | 0                                                      |
| 3.04.06.05             | Resultado líquido das operações de seguros                                  | -2.464                                              | 0                                                      |
| 3.04.06.06             | Resultado na alienação de ativo não corrente destinado a venda              | -17.135                                             | 0                                                      |
| 3.05                   | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro                                  | -246.823                                            | 0                                                      |
| 3.06                   | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro                        | 59.526                                              | 0                                                      |
| 3.07                   | Resultado Líquido das Operações Continuadas                                 | -187.297                                            | 0                                                      |
| 3.09                   | Lucro/Prejuízo Consolidado do Período                                       | -187.297                                            | 0                                                      |
| 3.09.01                | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora                                  | -187.297                                            | 0                                                      |
| 3.99                   | Lucro por Ação - (R\$ / Ação)                                               |                                                     |                                                        |
| 3.99.01                | Lucro Básico por Ação                                                       |                                                     |                                                        |
| 3.99.01.01             | ON                                                                          | -0,77                                               | 0                                                      |
| 3.99.01.02             | PN                                                                          | -0,77                                               | 0                                                      |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                   | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 4.01                   | Lucro Líquido Consolidado do Período        | -187.297                                            | 0                                                      |
| 4.02                   | Outros Resultados Abrangentes               | 5                                                   | 0                                                      |
| 4.03                   | Resultado Abrangente Consolidado do Período | -187.292                                            | 0                                                      |
| 4.03.01                | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora  | -187.225                                            | 0                                                      |
| 4.03.02                | Atribuído a Sócios Não Controladores        | -67                                                 | 0                                                      |

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                                                              | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 6.01                   | Caixa Líquido Atividades Operacionais                                                  | -564.991                                            | 0                                                      |
| 6.01.01                | Caixa Gerado nas Operações                                                             | -165.835                                            | 0                                                      |
| 6.01.01.01             | Prejuízo operacional antes da tributação                                               | -246.823                                            | 0                                                      |
| 6.01.01.02             | Depreciações e amortizações                                                            | 465                                                 | 0                                                      |
| 6.01.01.03             | Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda               | 2.874                                               | 0                                                      |
| 6.01.01.04             | Prejuízo na venda de ativos não correntes mantidos para venda                          | 17.135                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.05             | Provisão para riscos de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e obrigação legal      | 33.483                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.06             | Perdas no valor recuperável de ativos financeiros                                      | 25.039                                              | 0                                                      |
| 6.01.01.07             | Provisões técnicas de seguros e previdência                                            | 1.992                                               | 0                                                      |
| 6.01.02                | Variações nos Ativos e Passivos                                                        | -399.156                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.01             | (Aumento) em depósito compulsório                                                      | -26                                                 | 0                                                      |
| 6.01.02.02             | (Aumento) em instrumentos de patrimônio                                                | -566                                                | 0                                                      |
| 6.01.02.03             | (Aumento) em instrumentos de dívida                                                    | -51.293                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.04             | Redução em derivativos ativos                                                          | 13.549                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.05             | (Aumento) em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras                    | -6.801                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.06             | (Aumento) em empréstimos e adiantamentos a clientes                                    | -967.714                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.07             | (Aumento) em outros ativos                                                             | -147.748                                            | 0                                                      |
| 6.01.02.08             | Aumento em passivos financeiros para negociação                                        | 95.359                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.09             | Aumento em relações com correspondentes                                                | 67.932                                              | 0                                                      |
| 6.01.02.10             | Aumento em depósitos de instituições financeiras                                       | 269.799                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.11             | (Redução) em depósitos de clientes                                                     | -89.822                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.12             | Aumento em obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | 400.252                                             | 0                                                      |
| 6.01.02.13             | Aumento em passivos fiscais                                                            | 1.634                                               | 0                                                      |
| 6.01.02.14             | Aumento em outros passivos                                                             | 16.289                                              | 0                                                      |
| 6.02                   | Caixa Líquido Atividades de Investimento                                               | -11.460                                             | 0                                                      |
| 6.02.01                | Alienação do ativo imobilizado                                                         | 45                                                  | 0                                                      |
| 6.02.02                | Alienação do ativo intangível                                                          | 5                                                   | 0                                                      |
| 6.02.03                | Alienação de ativos não correntes mantidos para venda                                  | 36.074                                              | 0                                                      |
| 6.02.04                | Aquisição do ativo imobilizado                                                         | -439                                                | 0                                                      |
| 6.02.05                | Aplicações do ativo intangível                                                         | -736                                                | 0                                                      |
| 6.02.06                | Aquisição de ativos não correntes mantidos para venda                                  | -46.124                                             | 0                                                      |
| 6.02.07                | Variação nas participações minoritárias                                                | -285                                                | 0                                                      |
| 6.03                   | Caixa Líquido Atividades de Financiamento                                              | -200.340                                            | 0                                                      |
| 6.03.01                | (Redução) em obrigações por títulos e valores mobiliários                              | -20.696                                             | 0                                                      |
| 6.03.02                | (Redução) em debêntures                                                                | -156.157                                            | 0                                                      |
| 6.03.03                | (Redução) em dívidas subordinadas                                                      | -23.487                                             | 0                                                      |
| 6.05                   | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes                                              | -776.791                                            | 0                                                      |
| 6.05.01                | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes                                                  | 1.172.224                                           | 0                                                      |
| 6.05.02                | Saldo Final de Caixa e Equivalentes                                                    | 395.433                                             | 0                                                      |



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                     | <b>Capital Social Integralizado</b> | <b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b> | <b>Reservas de Lucro</b> | <b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b> | <b>Outros Resultados Abrangentes</b> | <b>Patrimônio Líquido</b> | <b>Participação dos Não Controladores</b> | <b>Patrimônio Líquido Consolidado</b> |
|------------------------|-----------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------|
| 5.01                   | Saldos Iniciais                               | 1.108.091                           | 172                                                                 | 483.570                  | -1.804.207                            | 0                                    | -212.374                  | 1.920                                     | -210.454                              |
| 5.02                   | Ajustes de Exercícios Anteriores              | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.03                   | Saldos Iniciais Ajustados                     | 1.108.091                           | 172                                                                 | 483.570                  | -1.804.207                            | 0                                    | -212.374                  | 1.920                                     | -210.454                              |
| 5.04                   | Transações de Capital com os Sócios           | 0                                   | 0                                                                   | -483.570                 | 483.570                               | 0                                    | 0                         | -151                                      | -151                                  |
| 5.04.08                | Absorção de prejuízo com reservas             | 0                                   | 0                                                                   | -483.570                 | 483.570                               | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.04.09                | Participação dos acionistas não controladores | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         | -151                                      | -151                                  |
| 5.05                   | Resultado Abrangente Total                    | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -187.230                              | 5                                    | -187.225                  | -67                                       | -187.292                              |
| 5.05.01                | Lucro Líquido do Período                      | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | -187.230                              | 0                                    | 0                         | -67                                       | -187.297                              |
| 5.05.02                | Outros Resultados Abrangentes                 | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 5                                    | 0                         | 0                                         | 5                                     |
| 5.05.02.01             | Ajustes de Instrumentos Financeiros           | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 5                                    | 0                         | 0                                         | 5                                     |
| 5.06                   | Mutações Internas do Patrimônio Líquido       | 0                                   | 0                                                                   | 0                        | 0                                     | 0                                    | 0                         | 0                                         | 0                                     |
| 5.07                   | Saldos Finais                                 | 1.108.091                           | 172                                                                 | 0                        | -1.507.867                            | 5                                    | -399.599                  | 1.702                                     | -397.897                              |

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 29/11/2010 à 30/11/2010

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta                      | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido | Participação dos Não Controladores | Patrimônio Líquido Consolidado |
|-----------------|-----------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| 5.01            | Saldos Iniciais                         | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.02            | Ajustes de Exercícios Anteriores        | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.03            | Saldos Iniciais Ajustados               | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.04            | Transações de Capital com os Sócios     | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.05            | Resultado Abrangente Total              | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.06            | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |
| 5.07            | Saldos Finais                           | 0                            | 0                                                            | 0                 | 0                              | 0                             | 0                  | 0                                  | 0                              |

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

| <b>Código da Conta</b> | <b>Descrição da Conta</b>                       | <b>Último Exercício<br/>01/12/2010 à 31/12/2010</b> | <b>Penúltimo Exercício<br/>29/11/2010 à 30/11/2010</b> |
|------------------------|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| 7.01                   | Receitas                                        | 58.542                                              | 0                                                      |
| 7.01.01                | Intermediação Financeira                        | 218.468                                             | 0                                                      |
| 7.01.02                | Prestação de Serviços                           | 23.315                                              | 0                                                      |
| 7.01.03                | Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa | -25.040                                             | 0                                                      |
| 7.01.04                | Outras                                          | -158.201                                            | 0                                                      |
| 7.02                   | Despesas de Intermediação Financeira            | -182.521                                            | 0                                                      |
| 7.03                   | Insumos Adquiridos de Terceiros                 | -1.750                                              | 0                                                      |
| 7.03.01                | Materiais, Energia e Outros                     | -67                                                 | 0                                                      |
| 7.03.02                | Serviços de Terceiros                           | -1.683                                              | 0                                                      |
| 7.04                   | Valor Adicionado Bruto                          | -125.729                                            | 0                                                      |
| 7.05                   | Retenções                                       | -464                                                | 0                                                      |
| 7.05.01                | Depreciação, Amortização e Exaustão             | -464                                                | 0                                                      |
| 7.06                   | Valor Adicionado Líquido Produzido              | -126.193                                            | 0                                                      |
| 7.08                   | Valor Adicionado Total a Distribuir             | -126.193                                            | 0                                                      |
| 7.09                   | Distribuição do Valor Adicionado                | -126.193                                            | 0                                                      |
| 7.09.01                | Pessoal                                         | 3.396                                               | 0                                                      |
| 7.09.01.01             | Remuneração Direta                              | 2.689                                               | 0                                                      |
| 7.09.01.02             | Benefícios                                      | 585                                                 | 0                                                      |
| 7.09.01.03             | F.G.T.S.                                        | 122                                                 | 0                                                      |
| 7.09.02                | Impostos, Taxas e Contribuições                 | 3.712                                               | 0                                                      |
| 7.09.02.01             | Federais                                        | 3.712                                               | 0                                                      |
| 7.09.03                | Remuneração de Capitais de Terceiros            | 383                                                 | 0                                                      |
| 7.09.03.01             | Aluguéis                                        | 383                                                 | 0                                                      |
| 7.09.04                | Remuneração de Capitais Próprios                | -133.684                                            | 0                                                      |
| 7.09.04.03             | Lucros Retidos / Prejuízo do Período            | -133.617                                            | 0                                                      |
| 7.09.04.04             | Part. Não Controladores nos Lucros Retidos      | -67                                                 | 0                                                      |

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### Relatório da Administração - 2010

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração - 2010****SENHORES ACIONISTAS**

A Administração do Banco Panamericano S.A. ("Panamericano" ou "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias, em conformidade com as disposições legais, as quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e demais normas estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010 e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010, bem como as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o mês de dezembro de 2010, acompanhados das correspondentes notas explicativas, e dos Pareceres dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Conforme anunciado em Fato Relevante publicado em 09 de novembro de 2010, a atual Administração do Panamericano assumiu suas funções naquela data, após a divulgação da informação de que haviam sido descobertas irregularidades e inconsistências na contabilidade do Banco que não permitiam que suas demonstrações financeiras, até então publicadas, refletissem a real situação patrimonial da Companhia, já havendo sido apuradas naquela ocasião, perdas da ordem de R\$ 2,5 bilhões. Tal prejuízo foi assumido pelo acionista controlador, através de depósito de igual montante feito perante a Companhia, à conta do qual seriam absorvidos os prejuízos então apurados.

A atual Administração identificou irregularidades adicionais de R\$ 1,3 bilhão inicialmente informados e outros ajustes não relacionados a inconsistências no valor de R\$ 0,5 bilhão. O montante final apurado foi de R\$ 4,3 bilhões, integralmente ajustado no Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010. Esses ajustes são de: (i) R\$ 1,6 bilhão referente à carteira de crédito insubsistente; (ii) R\$ 1,7 bilhão referente a passivos não registrados de operações de cessão liquidados/referenciados; (iii) R\$ 0,5 bilhão referente à irregularidades na constituição de provisões para perdas de crédito; (iv) R\$ 0,3 bilhão referente a ajustes de marcação a mercado; e, (v) R\$ 0,2 bilhão referente a outros ajustes.

Nessas condições, o então acionista controlador, em 31 de janeiro de 2011, aportou novos recursos no montante de R\$ 1,3 bilhão, utilizando-se dos mesmos instrumentos legais para crédito em conta de "Depósito de Acionista".

Tendo em vista a fragilidade e a impropriedade dos sistemas contábeis e de controles internos então existentes no Banco, a nova Administração – além da gestão dos negócios – com o auxílio de consultores externos, atuou na redefinição de critérios contábeis e de controles internos compatíveis com as exigências normativas e com as necessidades de uma instituição financeira, que propiciassem

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração - 2010**

informações fidedignas, baseadas em uma escrituração contábil que refletisse adequadamente a sua situação patrimonial.

A complexidade dos mecanismos adotados na geração das inconsistências contábeis impediu a definição do momento exato em que começaram a ocorrer as irregularidades contábeis e fragilidades dos controles internos que ocasionaram a falta de confiabilidade dos registros. E, dadas as evidências de contumácia de tais procedimentos anteriores a 09 de novembro de 2010, data de posse da atual Administração, torna-se impraticável e totalmente inviável fazer-se, de forma apropriada, uma segregação e mensuração de quais ajustes de inconsistências contábeis se referiam aos exercícios anteriores, quais competiam ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, e quais dizem respeito ao exercício corrente.

Ainda, face às inúmeras e diferentes inconsistências contábeis e procedimentos indevidos identificados, a Administração não encontrou alternativa que não a de estabelecer uma nova base contábil confiável, através da elaboração de um balanço patrimonial especial de abertura, com informações obtidas por meio de um levantamento completo de todos os direitos e obrigações da Companhia relativamente a uma nova data a ser tomada como ponto de partida para a análise da efetiva situação patrimonial. Assim, foi determinada a data de 30 de novembro de 2010 para a elaboração do “Balanço Patrimonial de Abertura”.

Em decorrência desses fatos, a atual Administração da Companhia optou – visando à prestação de informações qualificadas e fidedignas, consoante às práticas contábeis – por adotar as seguintes medidas:

a) Divulgar, na mesma data da divulgação do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2010, o ITR relativo ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010, com os dados então existentes na contabilidade, porém com a ressalva de que as informações nele contidas não são confiáveis, por referirem-se a período contábil anterior àquele a que se refere o “Balanço Patrimonial de Abertura”, devendo, em consequência, considerar-se como verdadeira apenas a situação patrimonial da Companhia informada pelo Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010 e aquela apresentada pelo Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010;

b) Utilizar, para efeito de comparação, a situação patrimonial do Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010 ao invés daquela relativa a 31 de dezembro de 2009, em decorrência da inviabilidade de se mensurar, pelo exercício social já encerrado, as significativas distorções contábeis decorrentes das inconsistências e demais irregularidades identificadas, ou mesmo, de se reelaborar demonstrações financeiras confiáveis de exercícios anteriores.

A utilização, por termo de comparação, do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2009, sem condições de isolar e ajustar os efeitos das inconsistências contábeis por exercício social, como acima referido, implicaria em uma representação totalmente inadequada de tais demonstrações financeiras, o que não serviria de parâmetro para qualquer análise comparativa, podendo confundir os usuários das mesmas.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração - 2010**

Assim, estabelecer uma data a partir da qual se tenha dados seguros e confiáveis foi a forma que a Administração da Companhia encontrou para – tendo em vista a finalidade da contabilidade de fornecer informações financeiras que sejam úteis para a tomada de decisões econômicas – cumprir as determinações e princípios da Lei 6.404/76 e da regulamentação da CVM, além de demonstrar com absoluta transparência aos acionistas e ao mercado os efetivos direitos e obrigações da Companhia, apurados após minuciosos e trabalhosos levantamentos, que exigiram esforços concentrados de grande parte do pessoal interno e dos consultores externos, ao longo dos últimos noventa dias.

**ADEQUAÇÃO DE CAPITAL**

Os ajustes corretivos efetuados no mês de novembro de 2010 apresentaram reflexos sobre a estrutura de capital do Banco, resultando no desenquadramento em relação aos limites operacionais regulatórios (Índice de Basileia e Margem Operacional). Considerando as medidas em curso, os negócios já realizados pelo Banco no mês de janeiro de 2011, o suporte oferecido pela Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), pelo Banco BTG Pactual S.A e pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), além do depósito adicional de R\$ 1,3 bilhão feito em conta de acionista, a situação de desenquadramento dos limites operacionais ora observada, estará revertida até o final do mês de fevereiro de 2011.

**ACORDO OPERACIONAL**

O Acordo Operacional firmado em regime de cooperação mútua para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços do Panamericano e da CAIXA consiste na elaboração e implementação de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. O objetivo é criar sinergia e aproveitar oportunidades de negócios que trarão resultados para ambas as instituições, tendo em vista a complementariedade dos parceiros.

Os principais pontos foram acordados considerando-se a tradição e *expertise* do Panamericano na geração de ativos no mercado de varejo, bem como a possibilidade de negociação desses ativos com a CAIXA o que permite agilidade na geração de ativos para fazer frente à competitividade que o mercado exige. Além disso, em linha com as estratégias definidas pelas instituições, existem oportunidades de criação de novos produtos em ambas as instituições que podem ser comercializados individualmente ou em conjunto. Em suma, o Acordo Operacional possibilita a ampliação do *portfólio* de produtos, atuação conjunta em convênios e elaboração de estratégias buscando o aumento contínuo no *market share* e o atingimento de novos mercados.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração - 2010****GOVERNANÇA CORPORATIVA**

---

A nova Diretoria Executiva concentra seus esforços na melhoria dos padrões de governança, gerenciamento e controle, adequando os processos vigentes às suas diretrizes. Buscou-se a adequação dos registros contábeis e gerenciais do Banco, e ao mesmo tempo, uma profunda e minuciosa revisão de estrutura, processos e contratos vigentes, resultando em melhoria dos padrões de gestão e em ganho de eficiência. A estrutura de governança foi totalmente reformulada, possibilitando maior transparência dos atos de gestão e mensuração do impacto desses atos no resultado do Banco. O ambiente de controle foi aperfeiçoado a partir da revisão de processos e de toda a estrutura de políticas e comitês corporativos.

**Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Ambiente de Controle**

As atividades de gestão de risco e controle foram concentradas na nova Diretoria de Controles e Riscos que é composta pelas unidades de Compliance, Controladoria, Contabilidade e Riscos Corporativos, as quais, juntas, representam o alicerce da estrutura de Governança Corporativa do Banco e possibilitam uma gestão alinhada às melhores práticas e padrões de governança.

A Gerência Geral de Auditoria Interna atua de forma independente com reporte ao Comitê de Auditoria, e focou seus trabalhos na avaliação dos processos, procedimentos e sistemas, reestruturação da área e na contratação de profissionais experientes.

O Panamericano, através da sua nova gestão, declara o seu compromisso com a busca continua e incessante de padrões de governança e gerenciamento de riscos que garantam a adequada identificação, mensuração, mitigação e reporte dos riscos incorridos pelo Banco, não se restringindo aos requisitos regulatórios. Ademais, pauta suas ações pela conduta ética, pela otimização de seu capital econômico e pela obtenção de resultados perenes que sustentem sua visão de futuro.

**Comitês**

Outras ações iniciais da nova Diretoria foram voltadas para a governança do Banco com a criação de comitês para que as decisões não fossem individuais, mas sim, de um colegiado.

Além da revitalização dos Comitês já existentes, que são originados de atividades exigidas por lei, como o Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, de Ouvidoria, de Controles Internos, o Comitê de Ativos e Passivos, de Crédito e o Comitê de Auditoria, foi criado o Comitê de Gestão Operacional, que visa a implementação de negócios entre a CAIXA e o Panamericano, com representantes do corpo diretor dos dois bancos, sendo o Presidente do Comitê o Diretor Superintendente do Panamericano. Foi criado, também, o Comitê de Riscos, focando as políticas de Gerenciamento de Riscos e os limites de exposição aos riscos de mercado e crédito de carteira.



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração - 2010****RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

---

A área de Relação com Investidores (RI), vinculada à Diretoria de Captação e RI, tem como responsabilidade primária assegurar às autoridades reguladoras, aos investidores pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais, aos analistas de investimento e ao mercado em geral o acesso às informações sobre a Companhia de forma precisa e transparente. É desta forma que tem pautado a sua atuação.

A área tem atuado de forma transparente comunicando ao mercado todas as informações pertinentes, importantes e passíveis de divulgação, sempre zelando pelos interesses da Companhia, bem como dos seus acionistas, dada a peculiaridade e complexidade da situação do momento.

**PERSPECTIVAS**

---

A expectativa para 2011 é de que a agenda de política econômica priorizará o controle da inflação. O Banco Central do Brasil já tomou medidas de natureza macroprudencial, cuja finalidade é amortecer a expansão do crédito, principalmente para as pessoas físicas, e já deu início também a um ciclo de elevações da taxa Selic. Enquanto isso, do lado da política fiscal, foi anunciado um corte expressivo das despesas do orçamento da União. Espera-se que, no ciclo em curso, a taxa Selic seja elevada até 12,25% ao ano, embora se contemple a possibilidade de que, caso se mostre necessário um grau maior de restrição monetária, o ciclo de altas de juros se estenda um pouco mais e que seja complementado por medidas adicionais de caráter macroprudencial. Em linha com essas iniciativas, há a expectativa de que o crescimento do PIB em 2011 seja da ordem de 4%, e que a variação do IPCA encerre o ano em 5,6%, com convergência gradual, a partir daí, em direção ao centro da meta de inflação. Partindo das hipóteses de relativa estabilidade dos preços de *commodities* nos patamares atuais, já bastante elevados, e de que permanecerá favorável a percepção dos investidores a respeito do país, projeta-se que a taxa de câmbio encerre o ano de 2011 em nível próximo ao do final do ano passado.

Com base neste cenário, o Panamericano buscará ampliar sua atuação no mercado de varejo brasileiro, concentrando esforços na concessão de financiamento ao consumidor, crédito pessoal, financiamento de veículos, crédito consignado e cartão de crédito, especialmente voltados à crescente classe emergente. Além disso, operações de financiamento para pequenas e médias empresas também devem ser reforçadas. Esta expectativa baseia-se, também, no evento de celebração de contrato de compra e venda de ações e outras avenças, anunciado em 31 de janeiro de 2011, sujeito a aprovação das autoridades competentes, por meio do qual o Banco BTG Pactual comprometeu-se a

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Relatório da Administração - 2010**

---

adquirir as ações do acionista controlador. Uma vez concluído o negócio, o Banco BTG Pactual e a Caixapar Participações passarão a compartilhar o controle do Banco.

O Banco acredita no aumento na sua capacidade de originação de ativos na competitiva indústria do financiamento ao consumo bem como no acesso a fontes de captação mais competitivas e com taxas mais baixas.

Será mantido foco na presença regional através dos canais de distribuição existentes: filiais e promotoras, bem como através de relacionamento com lojistas e correspondentes, sem deixar de investir em sistemas, processos e aprimoramento da eficiência, e na criação de novos produtos.

**AUDITORES INDEPENDENTES**

---

O Banco Panamericano, no exercício, de acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, não contratou e nem teve serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

**AGRADECIMENTOS**

---

Para a preservação dos interesses dos investidores em renda fixa, acionistas minoritários, clientes, colaboradores e, demais interessados, o acionista controlador mantém o seu comprometimento e confiança na atual Administração o que permitirá a entrada do Banco Panamericano S.A. em uma nova era, com maior controle e austeridade, dirigida para o crescimento sustentado. A Administração agradece aos seus colaboradores o empenho e engajamento na aplicação das novas diretrizes, e aos investidores e parceiros que nos honram com sua confiança.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

O Banco Panamericano S.A., estabelecido no Brasil, São Paulo, domiciliado na Avenida Paulista, 2240, é uma companhia de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco atua principalmente no mercado de crédito direto ao consumidor e crédito consignado, operando linhas de crédito pessoal e financiamentos de veículos, material de construção, móveis, turismo, eletrodomésticos e outros. Por intermédio de suas controladas, atua também nas áreas de arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros do ramo de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais - DPVAT. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e com vistas a manter a necessária linha de “funding” para as suas operações, o Banco adota a política de proceder à cessão de créditos que compõem a sua carteira de operação de crédito. As cessões são realizadas para outras instituições financeiras e para os fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDCs”) constituídos com essa finalidade. O procedimento de cessão de crédito faz parte da estratégia operacional do Banco, resultando no reconhecimento da receita destas operações, com coobrigação, ao longo do prazo da cessão de crédito. Estes resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras do Banco, como receitas de juros e similares, sendo a parcela correspondente às operações de FIDCs, quando aplicável, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos.

Em 1º de dezembro de 2009, a Silvio Santos Participações Ltda., que detinha o controle acionário do Banco à época, celebrou contrato de compra e venda de 36,56% das ações do Banco com a Caixa Participações S.A. (Caixapar), subsidiária da Caixa Econômica Federal, passando a participação acionária do Banco ser representada conforme segue:

| Acionistas                          | Ordinárias  | '      | Preferenciais | %      | Total       | %      |
|-------------------------------------|-------------|--------|---------------|--------|-------------|--------|
| Grupo Silvio Santos                 | 67.259.321  | 51,00  | 24.712.286    | 21,97  | 91.971.607  | 37,64  |
| Caixa Participações S.A. – Caixapar | 64.621.700  | 49,00  | 24.712.286    | 21,97  | 89.333.986  | 36,56  |
| Mercado                             | 7           | 0,00   | 63.038.340    | 56,06  | 63.038.347  | 25,80  |
| Total                               | 131.881.028 | 100,00 | 112.462.912   | 100,00 | 244.343.940 | 100,00 |

A transação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de julho de 2010.

## 2. Fatos relevantes

### Notas Explicativas

Conforme FATO RELEVANTE publicado em 9 de novembro de 2010, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos), mediante operação financeira que contou com pleno conhecimento do Banco Central do Brasil – BACEN e com o apoio do FGC – Fundo Garantidor de Crédito, aportou R\$ 2,5 bilhões no Banco Panamericano S.A., assumindo o prejuízo decorrente dos ajustes de determinadas inconsistências contábeis identificadas durante os trabalhos de inspeção, tendo como data-base 30 de junho de 2010, realizada pelo Órgão Regulador.

Como ajustado em Termo de Comparecimento firmado com o Banco Central do Brasil – BACEN, o aporte realizado destinou-se, exclusivamente, a restabelecer o equilíbrio patrimonial e a ampliar a liquidez operacional da instituição, preservando seu nível de capitalização, não resultando em perdas patrimoniais, resguardando, portanto, os interesses dos clientes, depositantes, fornecedores, colaboradores e dos demais acionistas.

Na execução de procedimentos de depuração de dados, de análise, de conferência, de reconciliação e de revisão dos controles operacionais e dos registros contábeis, efetuados com data-base 30 de novembro de 2010, foram constatadas irregularidades adicionais àquelas inconsistências contábeis e outros ajustes não relacionados a inconsistências anteriormente identificadas.

Em decorrência dos ajustes adicionais apurados pela atual administração, estabeleceu-se o valor total das inconsistências contábeis, no montante de R\$3,8 bilhões e outros ajustes no montante de R\$0,5 bilhão, integralmente ajustado no balanço patrimonial em 30 de novembro de 2010. Esses ajustes referem-se a:

| Descrição                                                                   | Valor<br>(em Bilhões de Reais) |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Inconsistências contábeis                                                   |                                |
| Carteira de crédito insubsistente                                           | (1,6)                          |
| Passivos não registrados de operações de cessão liquidadas/refinanciadas    | (1,7)                          |
| Irregularidade na constituição de provisões para perdas de crédito e outras | (0,5)                          |
| <b>Total</b>                                                                | <b>(3,8)</b>                   |
| Outros ajustes não relacionados a inconsistências                           |                                |
| Ajustes de marcação a mercado                                               | (0,3)                          |
| Outros ajustes                                                              | (0,2)                          |
| <b>Total</b>                                                                | <b>(0,5)</b>                   |
| <b>Total Geral</b>                                                          | <b>(4,3)</b>                   |

Mediante operação financeira complementar, que também contou com o conhecimento do Banco Central do Brasil – BACEN e com o apoio financeiro do FGC – Fundo Garantidor de Crédito, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) aportou, em fevereiro de 2011, o valor de R\$ 1,3 bilhão adicionais no Banco Panamericano S.A, para assumir os prejuízos decorrentes dessas irregularidades adicionais. Este novo aporte, com as mesmas características do aporte anterior e utilizando-se dos mesmos instrumentos legais, foi creditado em conta de “Depósito de Acionista”, destinado a reforçar o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional da instituição.

Dessa forma os ajustes acima mencionados foram suportados com as seguintes fontes de recursos:

| Descrição                                                                        | Valor<br>(em Bilhões de Reais) |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Depósito efetuado em 09 de novembro de 2010 (*)                                  | 2,5                            |
| (-) Valor utilizado pela Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda. | (0,2)                          |
| <b>Subtotal</b>                                                                  | <b>2,3</b>                     |

# Notas Explicativas

|                                                                         |            |
|-------------------------------------------------------------------------|------------|
| Depósito complementar efetuado em 31 de janeiro de 2011 (*)             | 1,3        |
| <b>Total de depósitos efetuados pelo acionista controlador do banco</b> | <b>3,6</b> |
| Credito tributário ativado (**)                                         | 0,7        |
| <b>Total das fontes de recursos</b>                                     | <b>4,3</b> |

(\*) Total de depósitos efetuados pelo acionista controlador para o Banco e Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda. no montante de R\$ 3,8 bilhões

(\*\*) Créditos tributários ativados em consonância com o estudo de expectativa de realização (nota 16d)

Em 31 de janeiro de 2011, conforme divulgado através de novo FATO RELEVANTE ao mercado em geral, o antigo acionista controlador (Grupo Silvio Santos), mediante operação de compra e venda da totalidade de suas ações, no capital do Banco Panamericano S.A., admitiu o Banco BTG Pactual S.A. no quadro acionário e transferiu o controle acionário da instituição. Com a conclusão da transação, bem como sua aprovação pelos órgãos competentes, a Caixa Econômica Federal e o Banco BTG Pactual S.A. exercerão o controle acionário do Banco Panamericano.

Em decorrência do acima exposto, a Caixa Econômica Federal e o Banco PanAmericano, com a interveniência do Banco BTG Pactual S.A., firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, onde a CAIXA se compromete adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que será suportado por limite de crédito de até R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões). Ressalta-se que não haverá qualquer subsídio implícito nessas operações.

Ainda no mês de janeiro de 2011, foi contratada operação de Cessão de Direitos Creditórios, sem coobrigação, junto ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC, no montante de até R\$ 3,5 bilhões.

O Banco BTG Pactual deverá realizar oferta pública de ações – OPA aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago para as ações ao ex-acionista controlador, comprometendo-se a não fechar o capital da instituição pelo prazo de 1 (um) ano.

### **3. Bases de preparação das demonstrações financeiras**

#### **Notas Explicativas**

---

#### **3.1. Breve histórico das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em BRGAAP, publicadas em fevereiro de 2010**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas societárias do Banco Panamericano S.A. e suas controladas foram publicadas em fevereiro de 2010 e foram elaboradas com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76, consolidada com a Lei nº 11.638/07 (Lei das Sociedades por Ações), associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF, das normas do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável, conjuntamente denominadas práticas contábeis em BRGAAP.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas sob certas condições especiais decorrentes das inconsistências contábeis identificadas pelo Banco Central do Brasil e irregularidades adicionais e outros ajustes constatados pela atual Administração, e continham as seguintes declarações da Administração:

“A atual administração, mesmo utilizando-se dos controles e sistemas operacionais em vigor, em decorrência dos processos inadequados praticados anteriormente que corromperam os sistemas de controles internos do Banco, não pôde correlacionar as inconsistências contábeis e irregularidades adicionais constatadas com os períodos a que efetivamente se referem, tornando-se impraticável a reelaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de exercícios anteriores, de forma a incorporar os possíveis ajustes que seriam necessários para apresentar dados confiáveis e que pudessem ser de utilidade para o adequado entendimento dessas demonstrações. Por outro lado, a mera apresentação das demonstrações financeiras do mês findo de 31 de dezembro de 2009, sem os ajustes que corrigiriam todas as distorções decorrentes das inadequadas práticas e procedimentos irregulares utilizados no passado, estaria prejudicando toda e qualquer possibilidade de comparação entre períodos e induzindo a erros em quaisquer análises dessas informações.

Com a posse dos novos administradores em 9 de novembro de 2010, foram adotadas as providências necessárias para que fossem cessadas as práticas irregulares e que geraram as distorções retro-mencionadas. Obteve-se então, um aprimoramento do ambiente de controles internos resultando em novo marco para a contabilidade e para os processos operacionais do Banco. Consequentemente, os gestores atuais reconhecem a inadequação e enfatizam a inconfiabilidade de toda e qualquer demonstração, informação ou dado contábil, anterior ao balanço patrimonial de abertura, elaborado sob sua responsabilidade, conforme descrito a partir do parágrafo seguinte.

Com o objetivo de se obter uma posição confiável de ativos e passivos e ao mesmo tempo propiciar a comparabilidade de informações, foi elaborado balanço patrimonial de abertura em 1º de dezembro de 2010, com os ajustes necessários para corrigir as distorções mencionadas. Diante disso, viabilizou-se a preparação de demonstração de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e da demonstração do resultado abrangente, para o mês de dezembro de 2010, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Essas são as únicas peças e informações contábeis pelas quais a atual administração se responsabiliza, afirmando a autenticidade e credibilidade dos valores e dados nelas contidos. Quaisquer outros dados e informações contábeis, anteriores ao balanço de abertura datado de 1º de dezembro de 2010, afetados pelas inconsistências e irregularidades identificadas, são, portanto, ressaltados pela atual administração, podendo resultar em prejuízo se utilizado para análise ou avaliação.

As demonstrações financeiras que envolvem as operações até 9 de novembro de 2010, estão definitivamente comprometidas na sua missão de prestar informações de qualidade e fidedignidade consoante os princípios contábeis, devido aos principais aspectos:

- Relevante inadequação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009, incluindo ajustes de inconsistências contábeis (ajuste contra lucros acumulados), identificadas pelo BACEN, durante seus trabalhos de Inspeção, com base em 30 de Junho de 2010;
- Relevantes ajustes contra o resultado ocorrido até 30 de novembro de 2010, decorrentes, principalmente, das mesmas causas das inconsistências contábeis, acima mencionadas;
- Impossibilidade, dada à fragilidade e impropriedade dos sistemas contábeis e de controle interno até então vigentes no Banco, de apropriadamente segregar e mensurar quais dos ajustes de inconsistências contábeis retro referidos se referem a 31 de dezembro de 2009 ou anos anteriores e quais pertencem ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Em função do elevado grau de distorções ocorrido até 9 de novembro de 2010, não estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras envolvendo todo o exercício de 2010. Pelo mesmo motivo, as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, também não estão sendo objeto de apresentação comparativa.”

### **3.2. Declaração de conformidade**

Conforme plano de convergência estabelecido pelo BACEN, através do Comunicado 14.259, de 10 de março de 2006, Resolução 3.786, de 24 de setembro de 2009 e Circular 3.472, de 23 de outubro de 2009, as instituições financeiras constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria nos termos da regulamentação em vigor devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar anualmente demonstrações financeiras consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo IASB, traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Accounting Standards Committee Foundation (IASC Foundation).

Conforme plano de convergência estabelecido pelo Banco Central do Brasil, através do Comunicado nº 14.259, de 10 de março de 2006, Resolução nº 3.786, de 24 de setembro de 2009 e Circular nº 3.472, de 23 de outubro de 2009, as instituições financeiras constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir comitê de auditoria nos termos da regulamentação em vigor devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar anualmente demonstrações financeiras consolidadas adotando o padrão contábil internacional, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela International Accounting Standards Committee Foundation - IASC Foundation.

Por sua vez, a Norma Internacional de Relatório Financeiro, IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs) estabelece que a primeira demonstração financeira de acordo com as normas internacionais seja apresentada com três demonstrações da posição financeira, referentes ao exercício atual, exercício anterior e balanço de abertura, duas demonstrações do resultado abrangente ou duas demonstrações do resultado separadas (se apresentadas), duas demonstrações dos fluxos de caixa e duas demonstrações das mutações do patrimônio líquido, referentes ao exercício atual e anterior e respectivas notas explicativas, incluindo informações comparativas.

**Notas Explicativas**

Contudo, pelos motivos amplamente expostos acima, a atual Administração do Banco, elaborou as demonstrações financeiras consolidadas especial para 31 de dezembro de 2010, adotando o padrão contábil internacional com data de transição inicial para 1º. de dezembro de 2010, não apresentando consequentemente todo o exercício de 2010. Pelos mesmos motivos, as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, também não estão sendo objeto de apresentação comparativa.

Dessa forma, estas demonstrações financeiras não se enquadram no contexto de um conjunto completo de demonstrações financeiras para fins gerais e, portanto, devem ser encaradas como demonstrações financeiras para fins especiais, quanto ao atendimento de todas as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

A reconciliação e a descrição dos efeitos das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para aquelas utilizadas nestas demonstrações financeiras estão demonstradas na Nota 42 - "Transição para o IFRS".

Em 31 de dezembro de 2010 não há previsão estatutária no Banco para que a Administração modifique as demonstrações financeiras consolidadas emitidas.

Estas demonstrações financeiras consolidadas especiais referentes ao mês de dezembro de 2010 foram aprovadas pelo conselho de administração e diretoria em 13 de maio de 2011.

**3.3. Base de consolidação****a) Empresas consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco incluem as controladas e Entidades de Propósitos Específicos (EPEs), cujos percentuais de participação do controlador são os descritos a seguir.

Entende-se por "controladas" as entidades nas quais o Banco tem a possibilidade de exercer controle; essa possibilidade é, em geral, mas não necessariamente, presumida quando a controladora detém direta ou indiretamente metade ou mais dos direitos de voto na investida ou, ainda que esse percentual seja inferior, quando o controle é exercido pelo Banco, como no caso de acordos com acionistas da investida. Controle é o poder de definir as políticas financeiras e operacionais de uma entidade, conforme estipulado por lei, pelo Estatuto ou por acordo, a fim de obter benefícios dessas atividades.

As "Entidades de Propósito Específico" (EPE) são criadas para cumprir um objetivo estrito e bem definido em operações e estrutura específicas.

|                                                                                   | Percentuais |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
|                                                                                   | 31/12/2010  | 01/12/2010 |
| <b>Controlada direta</b>                                                          | %           | %          |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.                                          | 99,97       | 99,97      |
| Panamericana de Seguros S.A.                                                      | 98,75       | 98,75      |
| <b>controlada indireta</b>                                                        |             |            |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.                                    | 99,01       | 99,01      |
| <b>Entidades de Propósito Específico – EPEs</b>                                   |             |            |
| Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Autopan FIDC") (a)        | 100,00      | 100,00     |
| Master Pan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Master Pan FIDC") (a)  | 100,00      | 100,00     |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios FF – Multisegmentos ("FIDC FF") (a) | 100,00      | 100,00     |



# Notas Explicativas

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios F BP – Financeiro (“FIDC F BP”) (a) (b) 100,00 -

(a) O percentual está representado pelas cotas subordinadas, e/ou pela coobrigação aos créditos cedidos aos Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios FIDCs, detidos pelo Banco.

(b) Fundo constituído em dezembro de 2010.

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e o resultado originado nas operações do Banco com os FIDCs e de saldos de cessões de crédito com coobrigação com instituições financeiras decorrente de transações de vendas com retenção de riscos e benefícios.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas nas rubricas de “Receitas com juros e similares” e “Despesas com juros e similares”, respectivamente.

No processo de consolidação dos FIDCs e de cessões de crédito com coobrigação com instituições financeiras, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios foi incorporado à carteira de “Empréstimos e recebíveis a clientes” do Banco, com o correspondente registro do financiamento na rubrica de “Passivos Financeiros ao custo amortizado – cessão de crédito com coobrigação”, líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco nos FIDCs. O lucro não realizado oriundo das operações de cessões de crédito efetuadas foi eliminado integralmente como ajuste de “Receitas com juros e similares”.

Na rubrica “Receitas com juros similares”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de direitos creditórios cedidos e o custo do financiamento na rubrica “Despesas com juros e similares”.

## i. Empresas controladas

As empresas controladas (direta e indiretamente) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, apresentavam, resumidamente, as seguintes situações patrimoniais, antes das eliminações e reclassificações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas:

| Controladas                    | Direta                                   |            |                              |            | Indireta                             |            |
|--------------------------------|------------------------------------------|------------|------------------------------|------------|--------------------------------------|------------|
|                                | Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. |            | Panamericana de Seguros S.A. |            | Panamericano Adm. de Consórcio Ltda. |            |
|                                | 31/12/2010                               | 01/12/2010 | 31/12/2010                   | 01/12/2010 | 31/12/2010                           | 01/12/2010 |
| Total do ativo                 | 2.235.196                                | 2.184.662  | 306.529                      | 307.879    | 28.205                               | 29.687     |
| Patrimônio líquido             | 105.939                                  | 112.168    | 134.100                      | 151.452    | 11.839                               | 11.344     |
| Lucro(prejuízo) líquido do mês | (6.229)                                  | -          | (2.811)                      | -          | 496                                  |            |

## ii. Fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCS)

**Notas Explicativas**

Considerando-se que o controle sobre os recebíveis cedidos aos Fundos permanece sob a responsabilidade do Banco (recebimento, repasse e cobrança) e são retidos substancialmente os riscos e benefícios sobre as operações, a Administração do Banco consolidou as demonstrações financeiras dos FIDCs às demonstrações financeiras Consolidadas.

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios foram constituídos nos termos da regulamentação em vigor, destinados a investidores qualificados, os quais possuem as seguintes características:

| <b>FIDC</b>      | <b>Administrador</b>   | <b>Tipo condomínio</b> | <b>Prazo de duração</b> | <b>Amortizações</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|------------------|------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autopan Pan FIDC | PanAmericano DTVM S.A. | Condomínio aberto      | Indeterminado           | Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.                                                                                                                                                                                                                          |
| Master Pan FIDC  | PanAmericano DTVM S.A. | Condomínio aberto      | Indeterminado           | Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.                                                                                                                                                                                                                          |
| FIDC FF          | BEM DTVM Ltda.         | Condomínio aberto      | Indeterminado           | Sem prazo inicial de carência para resgate de cotas seniores. Em caso de pedido de resgate de cotas, o pagamento será realizado no primeiro dia útil subsequente; contudo se não houver liquidez suficiente na data do pagamento, poderá ser proposto ao cotista Sênior, pelo administrador, novo prazo para o resgate. |
| FIDC F BP        | BEM DTVM Ltda.         | Condomínio aberto      | Indeterminado           | Sem prazo inicial de carência para resgate das cotas seniores. Em caso de pedido de resgate de cotas, até às 14h, o pagamento será realizado no mesmo dia; contudo se não houver liquidez suficiente na data de pagamento, poderá ser proposto ao cotista sênior, pelo administrador, novo prazo para o resgate.        |

**i. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs**

O objetivo dos FIDCs é de adquirir, preponderantemente, direitos creditórios originários de operações financeiras de empréstimos, representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores (automóveis e motocicletas), do tipo Crédito Direto ao Consumidor – CDC, celebrados entre o Banco (cedente) e seus clientes.

Conforme estabelecido nos regulamentos dos FIDCs, esses buscam, mas não garantem atingir rentabilidade de percentual da taxa DI, conforme demonstrado abaixo:

| <b>Fundos</b>          | <b>%</b>        |
|------------------------|-----------------|
| Autopan FIDC           | 108             |
| Master Pan FIDC        | 112             |
| FIDC FF                | SELIC + 2% a.a. |
| FIDC F BP – Financeiro | SELIC + 2% a.a. |

**ii. Natureza do envolvimento do banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento**

Não há previsão de coobrigação do Banco nas cessões de direitos creditórios já realizadas e a realizar com o Autopan FIDC e o Master Pan FIDC. O Banco subscreve e deve manter no mínimo 30% do Patrimônio Líquido do FIDC em cotas subordinadas. Se ocorrer, porventura, o desenquadramento, o Banco, na qualidade de cotista subordinado, quando notificado, tem a possibilidade e não a obrigação de subscrever novas cotas subordinadas para manter a relação de subordinação, da mesma forma que tem a faculdade e não a obrigação de recomprar contratos inadimplentes, pois o risco do Banco se limita às cotas subordinadas já subscritas.

**iii. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs**

Em 1º de dezembro e 31 de dezembro de 2010, o Banco havia cedido aos FIDCs operações de crédito, nos montantes de R\$1.561.583 e R\$1.338.305, respectivamente, sem coobrigação. Ao mater os investimentos em cotas subordinadas dos FIDCs anteriormente mencionados, o Banco retém substancialmente os riscos e benefícios sobre os ativos transferidos e, desta forma, os recebíveis foram apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, portanto, não há ajustes IFRS decorrentes dessas operações.

**iv. avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs**

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs. Entretanto, as cotas subordinadas absorvem integralmente os efeitos dos resultados negativos das carteiras dos fundos, até o limite destas.

**v. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs**

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco e suas controladas são os detentores da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, no montante de R\$1.284.730 (R\$1.179.586 em 1º de dezembro de 2010, incluindo R\$14.836 de cotas seniores), sendo as demais cotas seniores e as subordinadas especiais pertencentes a investidores qualificados.

## **4. Principais práticas contábeis**

### **Notas Explicativas**

---

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas foram às seguintes:

#### **a) Moeda funcional**

As demonstrações financeiras individuais de cada entidade estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual cada entidade opera (moeda funcional). Para o propósito de consolidação das demonstrações financeiras, o resultado e a posição financeira das entidades consolidadas estão expressos em Reais, moeda funcional do Banco e de suas subsidiárias e também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

#### **b) Definições, reconhecimento, classificação e reclassificação dos instrumentos financeiros**

##### **i. Definições**

- **Instrumento financeiro:** é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.
- **Instrumentos de patrimônio:** é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.
- **Derivativo:** é qualquer instrumento financeiro com vencimento em data futura cujo seu valor justo se modifica em resposta às mudanças de uma ou mais variáveis de mercado (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual não haja investimento inicial ou que este seja inexpressivo em comparação ao investimento inicial que seria efetuado em outros instrumentos financeiros não derivativos que respondam de forma similar às mudanças nas mesmas variáveis de mercado destacadas acima.

##### **ii. Instrumentos financeiros**

O Banco reconhece o ativo financeiro ou o passivo financeiro nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

##### **iii. Classificação e reclassificação dos ativos financeiros para fins de mensuração**

Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado): essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos com o propósito de geração de resultado no curto prazo decorrente de sua negociação e os derivativos não designados como instrumentos em estruturas de cobertura contábil (hedge accounting).
- Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou não são classificados como: (a)

empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os instrumentos de dívidas classificados como “disponíveis para venda”, são demonstradas ao valor justo no encerramento do exercício. As receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Resultados decorrentes de alterações no valor justo, com exceção das perdas por não recuperação, os quais são reconhecidos no resultado, são contabilizadas no item ajuste ao valor de mercado em “Outros resultados abrangentes”, e acumuladas na rubrica “Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários a Valor de Mercado” no patrimônio líquido. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: essa categoria inclui os instrumentos de dívida negociados em mercado ativo, com vencimento fixo e pagamentos fixos ou determináveis, para os quais o Banco tem intenção e capacidade comprovada de mantê-los até o vencimento. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado menos perda por não recuperação, com receita reconhecida pela taxa efetiva de juros.
- Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui empréstimos, financiamentos e outros recebíveis com ou sem característica de concessão de créditos, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de concessão de crédito. A característica preponderante do grupo de empréstimos e recebíveis é a não existência de mercado ativo, sendo estes mensurados pelo custo amortizados, reduzidos por eventual redução no valor recuperável, sendo as receitas deste grupo reconhecidas em base de rendimento efetivo por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

Um ativo financeiro poderá ser reclassificado entre categorias em circunstâncias específicas previstas no IAS 39. Para a reclassificação de um instrumento financeiro mensurado a valor justo através do resultado, qualquer ganho ou perda já reconhecido no resultado não é revertido e o valor justo do instrumento financeiro, na data de sua reclassificação, se torna seu novo custo. Será reclassificado da categoria de instrumentos financeiros mantidos até o vencimento quando não houver mais a intenção ou capacidade financeira de se manter o ativo até o vencimento. Da categoria de Empréstimos e recebíveis deverá ser reclassificado quando do aparecimento de mercado frequentemente negociado e havendo a intenção de negociação por parte da administração. No mês de dezembro de 2010 não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre as categorias existentes.

#### ***iv. Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação***

- **Caixa e equivalente de caixa:** saldos de caixa, depósitos à vista no Brasil e no exterior e saldos credores à vista referentes a depósitos no Banco Central do Brasil.
- **Empréstimos e recebíveis:** incluem-se os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. As operações de crédito e arrendamento mercantil compreendem os empréstimos e títulos descontados, financiamentos e outros empréstimos. As operações de crédito e arrendamento mercantil, classificadas nesta categoria, são mensuradas pelo custo amortizado, com base no método da taxa efetiva de juros.
- **Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras:** créditos de qualquer natureza, inclusive em operações realizadas no mercado aberto, em nome de instituições financeiras

e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil, exceto os representados por títulos.

## Notas Explicativas

- **Empréstimos e adiantamentos a clientes:** inclui saldos devedores de todos os demais créditos e empréstimos cedidos pelo Banco, exceto os representados por títulos.
- **Instrumentos de dívida:** bônus e outros títulos que representam dívida para o emissor rendem juros e foram emitidos de forma física ou escritural.
- **Instrumentos de patrimônio:** instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações, com natureza de instrumentos de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, em entidades controladas ou em conjunto ou coligadas.
- **Outros Ativos:** referem-se basicamente a saldos a receber no curto prazo junto a entidades não consideradas como "Instituições Financeiras" ou Clientes decorrentes principalmente de valores pendentes de liquidação no curto prazo, impostos a compensar, valores a liquidar e quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.
- **Derivativos:** inclui o valor justo em favor do Banco dos derivativos que não foram designados como instrumento de cobertura (hedge) em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).

### v. *Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração*

- **Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado):** essa categoria inclui os derivativos não designados em estruturas de cobertura contábil (hedge accounting).

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos passivos financeiros para negociação são reconhecidos no resultado na conta "Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros".

- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** compreendem aqueles passivos que são atualizados, subsequente, pela taxa efetiva de juros, que desconta os pagamentos futuros estimados ao longo da existência do passivo. O cálculo da taxa efetiva inclui todas as despesas e receitas incrementais associadas ao instrumento financeiro (custo da transação).

As despesas de juros correspondentes destes instrumentos financeiros são incluídas na demonstração consolidada do resultado na conta de "Despesas de juros e similares".

### vi. *Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação*

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas da demonstração da posição financeira consolidada:

- **Depósitos de instituições financeiras:** depósitos de qualquer natureza, inclusive operações de crédito e no mercado aberto, recebidos em nome de instituições financeiras e outras entidades cujo funcionamento seja condicionado à autorização do Banco Central do Brasil.
- **Depósitos de clientes:** inclui os depósitos a prazo recebidos pelo Banco e todos os demais saldos credores do banco junto aos seus clientes.
- **Obrigações por títulos e valores mobiliários:** inclui o valor de dívidas representadas por títulos negociáveis, exceto passivos subordinados.
- **Derivativos:** inclui o valor justo a pagar pelo Banco nos derivativos que não foram designados em estruturas de cobertura contábil dos instrumentos de hedge (hedge accounting).

- **Relações com correspondentes:** inclui os passivos assumidos em operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, em virtude de parcelas recebidas antecipadamente a serem repassadas aos cessionários.
- **Dívidas subordinadas:** refere-se às operações de captação através de emissão de notas subordinadas no exterior.
- **Operações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:** representa a obrigação em operações de cessão de crédito com coobrigação ou sem coobrigação, nas quais há a retenção substancial de riscos e benefícios dos ativos. Os valores são representados pelo valor presente dos compromissos financeiros futuros descapitalizados pela taxa original da cessão de crédito.

**c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**

**i. Mensuração dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, exceto empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento, e instrumentos de patrimônio cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente segura e derivativos que tenham como objeto instrumentos de patrimônio com estas características.

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento, os empréstimos e adiantamentos e outros ativos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não avaliados ao valor justo são registrados na demonstração consolidada da posição financeira pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado em nota nas demonstrações financeiras consolidadas.

As compras e vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na data da negociação - data em que é assumido o compromisso de compra ou venda dos ativos e dos passivos.

Os ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos e contabilizados pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração consolidada do resultado.

Ativos e passivos financeiros disponíveis para venda são mensurados e contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo através do resultado são incluídos diretamente no resultado do período quando ocorrem.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", até que o ativo financeiro seja baixado. Nesse caso, o ganho ou perda acumulada na conta específica do patrimônio líquido é transferido para o resultado do exercício na conta de "Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros". Os juros e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos no resultado do exercício. Os juros dos ativos financeiros disponíveis para venda são calculados com base na aplicação do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo valor justo através do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos de transação. Os ativos financeiros

mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

## Notas Explicativas

O valor justo de um instrumento financeiro em uma determinada data é interpretado como o valor pelo qual ele poderia ser adquirido ou vendido naquela data por duas partes bem informadas, agindo deliberadamente e com prudência, em uma transação em condições regulares de mercado. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo (“preço cotado” ou “preço de mercado”).

Todos os derivativos são reconhecidos na demonstração de posição financeira ao valor justo desde a data de fechamento da operação. Quando o valor justo é positivo, são reconhecidos como ativos; quando negativo, como passivos.

O valor justo na data do negócio equivale ao preço de transação. As mudanças do valor justo dos derivativos desde a data do negócio são reconhecidas na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros” da demonstração consolidada de resultado. Especificamente, o valor justo dos derivativos financeiros negociados em bolsa incluídos nas carteiras de ativos ou passivos financeiros mantidos para negociação é considerado equivalente ao seu preço cotado diariamente. Se, por razões excepcionais, não for possível apurar o preço cotado em uma data específica, esses derivativos são mensurados adotando-se métodos similares aos utilizados para mensurar os derivativos negociados em mercado de balcão.

O valor justo dos derivativos negociados em mercado de balcão é considerado equivalente à soma dos fluxos de caixa futuros resultantes do instrumento, descontados a valor presente na data da mensuração (“valor presente”), adotando-se técnicas de avaliação comumente adotadas pelos mercados financeiros: Valor Presente Líquido - VPL, e outros métodos, considerando as taxas de “input” observadas no mercado na data do balanço.

Os instrumentos de patrimônio cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente segura e os derivativos financeiros que tenham de forma subjacente instrumentos de patrimônio com estas características e que sejam liquidados mediante a entrega desses instrumentos, são mensurados ao custo de aquisição, ajustado, conforme o caso, às perdas por não-recuperação relacionadas.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima do Banco ao risco de crédito relativo a esses ativos financeiros na data de cada uma das demonstrações financeiras.

### ***ii. Mensuração dos passivos financeiros***

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

Existem também os passivos financeiros a valor justo no resultado que se referem aos passivos financeiros derivativos gerados em posições passivas em contratos de swap. O valor justo é mensurado pelo critério do valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, descontados por taxas divulgadas no mercado futuro na data do balanço.

### ***iii. Técnicas de avaliação***

A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros em 1º de dezembro e 31 de dezembro de 2010, classificados com base nos métodos de mensuração adotados pelo Banco para apurar o seu valor justo:

---

31/12/2010

---

01/12/2010



# Notas Explicativas

|                                           | Cotações de preço em mercados ativos (Nível 1) | Dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) | Total   | Cotações de preço em mercados ativos (Nível 1) | Dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2) | Total   |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------|------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|---------|
| Ativos financeiros para negociação        | 48.931                                         | 8.727                                                              | 57.658  | 21.442                                         | 22.276                                                             | 43.718  |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 485.309                                        | -                                                                  | 485.309 | 475.878                                        | -                                                                  | 475.878 |
| Passivos financeiros para negociação      | -                                              | 452.913                                                            | 452.913 | -                                              | 357.554                                                            | 357.554 |

A seguir, os modelos internos adotados para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo cuja mensuração foi baseada em dados observáveis com instrumentos financeiros similares (Nível 2):

|                                       | Dados observáveis com instrumentos financeiros similares |                | Técnicas de avaliação            | Principais premissas                                                    |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
|                                       | 31/12/2010                                               | 01/12/2010     |                                  |                                                                         |
| <b>ATIVO:</b>                         | <b>8.727</b>                                             | <b>22.276</b>  |                                  |                                                                         |
| Ativos financeiros para negociação    | 8.727                                                    | 22.276         |                                  |                                                                         |
| Instrumentos financeiros derivativos: | 8.727                                                    | 22.276         |                                  |                                                                         |
| Contratos de swap                     | 8.727                                                    | 22.276         | Método do valor presente líquido | Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) - BM&F Bovespa |
| <b>PASSIVO:</b>                       | <b>452.913</b>                                           | <b>357.554</b> |                                  |                                                                         |
| Passivos financeiros para negociação  | 452.913                                                  | 357.554        |                                  |                                                                         |
| Derivativos                           | 452.913                                                  | 357.554        |                                  |                                                                         |
| Contratos de swap                     | 452.913                                                  | 357.554        | Método do valor presente líquido | Dados de mercado observáveis (taxas de desconto e juros) - BM&F Bovespa |

Instrumentos financeiros ao valor justo, determinados com base em cotações públicas de preços em mercados ativos (Nível 1), incluem investimentos em ações de empresas listadas, títulos públicos e cotas de fundos de investimento.

Na ausência de cotações públicas, o Banco desenvolve estimativa do preço que seria fixado pelo mercado para negociação do instrumento, com base em dados observáveis e instrumentos financeiros similares. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis. Os instrumentos financeiros derivativos (swap), cuja mensuração está atrelada à construção de curvas por meio da utilização de taxas divulgadas pela BM&F, estão alocados no Nível 2.

O Banco não apresentava em 1º de dezembro e 31 de dezembro de 2010 instrumentos financeiros mensurados com base em modelos internos que não utilizam substancialmente dados de mercado observáveis (Nível 3).

#### iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros classificados como “para negociação” são reconhecidas na demonstração consolidada de resultado abrangente na rubrica “Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros”.

## Notas Explicativas

### v. Valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Conforme mencionado anteriormente, os ativos financeiros de propriedade do Banco são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial consolidado, exceto empréstimos e recebíveis.

No mesmo sentido, os passivos financeiros do Banco, exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo, são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial consolidado.

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros do Banco mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do período:

|                                                        | 31/12/2010        |                   | 1/12/2010         |                   |
|--------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                                        | Valor contábil    | Valor justo       | Valor contábil    | Valor justo       |
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>                        | <b>12.773.270</b> | <b>12.788.019</b> | <b>11.823.794</b> | <b>11.931.576</b> |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                 | 12.352.731        | 12.367.480        | 11.410.056        | 11.517.838        |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 420.539           | 420.539           | 413.738           | 413.738           |
| <b>Ativos mantidos até o vencimento</b>                | <b>15.670</b>     | <b>15.694</b>     | <b>726</b>        | <b>726</b>        |
| Instrumentos de dívida                                 | 15.670            | 15.694            | 726               | 726               |
| <b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>        | <b>7.599.905</b>  | <b>8.349.306</b>  | <b>7.620.268</b>  | <b>8.225.208</b>  |
| Depósitos de clientes                                  | 4.766.691         | 5.117.160         | 4.856.513         | 5.019.473         |
| Depósitos de instituições financeiras                  | 935.648           | 939.322           | 822.006           | 823.877           |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários           | 845.574           | 902.148           | 866.270           | 938.688           |
| Dívidas Subordinadas                                   | 1.051.992         | 1.390.676         | 1.075.479         | 1.443.170         |

As premissas utilizadas para a estimativa do valor justo estão definidas abaixo:

As operações de empréstimos e adiantamentos a clientes referem-se basicamente às operações com taxas pré-fixadas cujo valor justo foi calculado com base nas taxas de juros praticadas pelo banco nas respectivas datas-bases. As operações de empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras representam às operações compromissadas de curto prazo e os certificados de depósitos interfinanceiros indexados principalmente a taxas pós-fixadas e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações. Os instrumentos de dívidas incluem os títulos públicos que foram calculados a valor justo com base nos preços divulgados no mercado secundário (ANBIMA).

Os passivos financeiros ao custo amortizado referem-se basicamente às operações de depósitos e captações atreladas às taxas pós-fixadas ou indexadores, tais como CDI, IGPM, IPCA e INPC, e os seus valores contábeis se aproximam ao valor justo das operações.

Para as operações de captação através de depósitos com taxas prefixadas e as captações no exterior em moeda estrangeira, o valor justo foi calculado pelo critério de valor presente líquido dos fluxos de caixa que foram descontados por taxas divulgadas no mercado futuro (BM&FBOVESPA).

### d) Baixa de ativos e passivos financeiros

#### i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Banco transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) o Banco transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou (b) o Banco não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

O Banco realiza transações nas quais ativos financeiros reconhecidos são transferidos, porém todos ou a maioria dos riscos e benefícios dos ativos transferidos são retidos pelo Banco e não são baixados do balanço patrimonial consolidado. Transferências de ativos com retenção de todos ou a maioria dos riscos e benefícios incluem, por exemplo, cessão de créditos com coobrigação efetuados à instituições financeiras e sem coobrigação efetuados à FIDCs conforme mencionado na nota explicativa nº 3., e operação de venda de títulos com compromissos de recompra.

Nas transações em que o Banco não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro é feita a baixa do respectivo ativo quando o Banco deixa de exercer controle sobre este. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Banco continua a reconhecer esse ativo na proporção do seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

## **ii. Passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

### **e) Apresentação líquida de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **f) Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são periodicamente remensurados pelo seu valor justo com as variações reconhecidas diretamente no resultado.

Para a determinação do valor justo dos derivativos deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado através de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos de precificação. Na determinação do valor justo são considerados o risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do Banco (derivativos passivos).

Os derivativos são considerados ativos quando o valor justo for positivo e passivos se estes forem negativos.

**g) Redução do valor recuperável de ativos financeiros****Notas Explicativas**

As perdas em ativos financeiros não classificadas como “para negociação” são reconhecidas quando há evidência de deterioração em ativo individualmente ou de um grupo de ativos com mesmas características (caso estes não sejam significativos para avaliação individual).

Os ativos financeiros são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados para os ativos financeiros classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso das operações.

A redução ao valor recuperável de ativos financeiros é reconhecida no resultado na conta de “Perdas no valor recuperável de ativos financeiros (líquidas)” em contrapartida da respectiva conta patrimonial do ativo financeiro. O reconhecimento de juros de ativos financeiros é suspenso quando a operação apresenta atraso superior a 60 dias (prazo cujo recebimento dos juros e principal deixa de ser provável). Maiores detalhes quanto à redução de valores recuperáveis de ativos financeiros estão apresentados na nota explicativa nº 7 - Gerenciamento de riscos financeiros.

A determinação de “significativa” ou “prolongada” requer julgamento. Para alcançar este julgamento o Banco avalia, entre outros fatores, a variação histórica do preço das ações e títulos e valores mobiliários. Adicionalmente, a evidência objetiva da perda por redução do valor recuperável pode ser apropriada quando existe evidência de deterioração na saúde financeira do emissor, no desempenho da indústria e na performance do setor, nas mudanças de tecnologia, e nos fluxos de caixa operacionais e financeiros.

Se todos os declínios no valor justo abaixo do custo tivessem sido considerados significativos ou prolongados, não haveria efeito relevante nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Os empréstimos renegociados sujeitos à avaliação da redução do valor recuperável são tratados como novos empréstimos, mantendo-se intacta a avaliação do risco de crédito ao devedor para fins de mensuração da redução do valor recuperável.

**h) Operações compromissadas**

As compras de ativos financeiros vinculadas a contratos de revenda são reconhecidas como um financiamento concedido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas, quando aplicável, na Demonstração consolidada da posição financeira na conta “Caixa e equivalentes de caixa I” (ativo).

As vendas de ativos financeiros vinculadas a contratos de recompra são reconhecidas como um financiamento recebido, garantido por ativo financeiro, sendo apresentadas na Demonstração consolidada da posição financeira na conta “Depósitos de instituições financeiras” (passivo).

As variações do resultado entre os preços de compra e de venda são reconhecidos como “Receitas de juros e similares” e “Despesas de juros e similares” ao longo do prazo do respectivo contrato.

**i) Ativos não correntes mantidos para venda**

O Banco classifica os ativos em não correntes mantidos para venda, quando seu valor contábil puder ser recuperado, principalmente, por meio de uma operação de venda e não pelo uso contínuo e que também satisfaçam aos critérios de classificação como mantidos para venda. Estes são

avaliados pelo menor valor entre o saldo contábil e o valor justo, através da utilização de percentuais históricos de recuperação que representam a melhor estimativa da administração.

#### **j) Ativo imobilizado**

Ativo imobilizado inclui o valor de imóveis, veículos, sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso de propriedade das entidades consolidadas e benfeitorias em imóveis de terceiros, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e qualquer perda por redução no valor recuperável (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição adicionado de todos os custos incrementais necessários para colocar o ativo em local e condição de uso, sendo que os custos incorridos posteriormente com estes ativos são imediatamente reconhecidos na rubrica de “despesas administrativas”.

A depreciação é determinada pelo método linear com base na vida útil estimada em 5 anos para veículos e sistemas de processamento de dados, 10 anos para sistemas de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso e 25 anos para imóveis. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel.

As entidades consolidadas avaliam, na data-base das demonstrações financeiras, se há qualquer indicação de que um ativo pode ser não recuperável (ou seja, seu valor contábil excede seu valor recuperável). Caso tal situação ocorra, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente (se a vida útil precisar ser re-estimada).

Os ganhos e perdas de alienação são determinados pela comparação entre o valor líquido recebido e o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais” na demonstração consolidada do resultado.

#### **k) Ativo intangível**

O ativo intangível representa ativos identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultem de um direito legal ou outro tipo de contrato que dê ao Banco o controle efetivo do ativo ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades consolidadas. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável a geração de benefícios econômicos futuros.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção, mais os custos para colocá-los em situação e condição de uso. Estes ativos são subsequente e mensurados ao custo de aquisição menos qualquer amortização acumulada e quaisquer ajustes ao valor recuperável.

São compostos substancialmente por softwares adquiridos junto a fornecedores externos. Esses gastos são amortizados pelo prazo de licenças desses softwares.

As entidades consolidadas reconhecem qualquer perda por redução ao valor recuperável deste grupo de ativos. Os critérios utilizados para reconhecer estas perdas são similares aos utilizados para ativos tangíveis.

## Notas Explicativas

### ***l) Provisões e ativos e passivos contingentes***

Os Administradores das entidades consolidadas, ao elaborarem suas respectivas demonstrações financeiras, efetuaram uma distinção entre:

- **Provisões:** saldos credores representativos de obrigações presentes (legais ou presumidas) na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, embora o valor e/ou época sejam incertos.

Provisões são utilizadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Tais provisões são constituídas com base nas melhores informações disponíveis sobre os eventos que lhe deram origem, sendo revisadas e ajustadas (quando necessários) ao final do período. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Os riscos decorrentes das ações administrativas ou judiciais de caráter tributário, cível e trabalhista são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.

- **Passivos contingentes:** possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. Incluem as obrigações presentes das entidades consolidadas, caso não seja provável que uma saída de recursos será necessária para a sua liquidação.

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

- **Ativos contingentes:** ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não-ocorrência, de eventos futuros que não estejam totalmente sob controle das entidades consolidadas.

Não são reconhecidos na demonstração de posição financeira, mas sim divulgados nas notas explicativas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

### ***m) Reconhecimento de receitas e despesas***

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

#### ***i. Receitas e despesas com juros e similares***

As receitas e despesas de juros e similares, as comissões pagas ou recebidas que sejam componentes do retorno esperado da operação e todos os custos inerentes atrelados a origem do ativo ou captação do passivo são reconhecidas no resultado pelo prazo dos instrumentos financeiros originados (regime de competência) por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, ágios ou deságios, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

**ii. Receitas e despesas de tarifas e comissões**

As receitas e despesas de comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com as características das operações que as originaram. Os principais critérios são os seguintes:

- As receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas no resultado quando pagas; e
- As receitas ou despesas recebidas ou pagas em decorrência de prestação de serviço são reconhecidas de forma linear pelo período de tempo em que perdurar a prestação destes serviços.

**iii. Receitas e despesas operacionais**

São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos quando os ou custos fluirão para a entidade, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

**n) Garantias financeiras**

O Banco emite garantias financeiras aos seus clientes, no curso normal dos seus negócios bancários.

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer independentemente das diversas formas jurídicas que possam ter, tais como garantias, créditos documentários irrevogáveis emitidos ou confirmados pela entidade, etc.

O Banco reconhece inicialmente as garantias financeiras prestadas ao valor justo, na rubrica de “Receitas de tarifas e comissões”, que geralmente é o valor presente de taxas, comissões e juros recebidos e a receber desses contratos ao longo de seu prazo.

Garantias financeiras, independentemente do avalista, da instrumentação ou de outras circunstâncias, são revisadas periodicamente para a determinação do risco de crédito a que estão expostas e, conforme o caso, para considerar se uma provisão é necessária. O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por redução ao valor recuperável sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado.

**o) Ativos fiduciários mantidos em custódia pelo banco**

O banco efetua a custódia de ativos em nome dos seus clientes. Ativos mantidos em capacidade fiduciária não são registrados nas demonstrações financeiras, já que estes não são ativos que pertencem às entidades consolidadas, porém os valores totais desses ativos são divulgados através

de nota explicativa (vide nota no 41 – Outras divulgações – instrumentos financeiros de terceiros sob custódia).

## Notas Explicativas

### **p) Benefícios a empregados**

#### **i. Benefícios de curto prazo e longo prazo**

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal chave e empregados.

#### **ii. Benefícios rescisórios**

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefícios rescisórios.

#### **iii. Participação nos lucros**

O Banco reconhece uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na conta "Despesas com pessoal" na demonstração consolidada do resultado) com base em cálculo que considera o lucro após certos ajustes. O Banco reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

### **q) Imposto sobre a renda – corrente e diferido**

A apuração das bases de cálculo tributáveis do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi efetuada tomando-se por base a legislação fiscal vigente para o período-base. As alíquotas aplicadas sobre as bases de cálculo apuradas são: imposto de renda 15%, com adicional de 10% sobre determinados limites e contribuição social de 15%.

Através de estudo técnico realizado pela Administração, a expectativa de recuperação dos créditos tributários contabilizados é de até dez anos (vide detalhamento na nota 16.d). A compensação depende da natureza do crédito gerado, oriunda de prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporariamente indedutíveis ou não tributáveis, compostas por perdas por redução ao valor recuperável com ativos financeiros e valor justo.

A constituição, realização ou a manutenção dos créditos tributários são avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a realização de tais valores.

A despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que sejam considerados prováveis que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros



suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises realizadas.

#### ***r) Operações de arrendamento mercantil***

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. No caso dos arrendamentos em que a parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendatário, os arrendamentos são classificados como arrendamento financeiro e apresentados na demonstração consolidada da posição financeira na conta de “Empréstimos e adiantamentos a clientes”.

Quando um arrendamento operacional é liquidado antes do vencimento do arrendamento, qualquer pagamento a ser efetuado ao arrendador sob a forma de multa é reconhecido como despesa no ato da liquidação do contrato.

Como arrendador, o Banco possui contratos de leasing financeiro, não possuindo operações em que figura como arrendatário.

A demonstração consolidada da posição financeira foi elaborada considerando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, a valor presente, demonstrado abaixo, considerando as operações designadas a serem avaliadas ao valor justo no reconhecimento inicial e as operações avaliadas ao custo amortizado:

|                                            | <u>31/12/2010</u>       | <u>01/12/2010</u>       |
|--------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Carteira de arrendamento                   | 45.587                  | 46.289                  |
| Imobilizado de arrendamento                | 1.830.598               | 1.841.300               |
| Depreciações acumuladas                    | (825.666)               | (810.157)               |
| Superveniência de depreciação              | 790.008                 | 777.798                 |
| Credores por antecipação do valor residual | (752.482)               | (751.777)               |
| <b>Saldo a valor presente</b>              | <b><u>1.088.045</u></b> | <b><u>1.103.453</u></b> |

#### ***s) Contratos de seguros***

A controlada Panamericana de Seguros S.A. emite contratos a clientes contendo riscos de seguro. Contratos de seguro celebram um acordo pelo qual a seguradora aceita o risco significativo de seguro da outra parte (o titular da apólice), concordando em indenizar o segurado no caso da ocorrência de um evento futuro e incerto, previsto no contrato.

Os prêmios de seguros e suas respectivas comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e suas respectivas comissões, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, no período de cobertura do risco, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida. As operações de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas do IRB – Brasil Resseguros S.A.

**Notas Explicativas**

As operações de resseguro visam a redução do risco do negócio. Utiliza-se uma política conservadora na assunção dos riscos, e são repassados para resseguradores aqueles que, podem, eventualmente, vir a prejudicar a carteira ou afetar diretamente os acionistas. A política de resseguros é revisada periodicamente pela Administração da Panamericana de Seguros S.A., incluindo os riscos a ressegurar, lista de resseguradores e grau de concentração e o volume de operações com resseguradores no exercício findo 31 de dezembro de 2010, não é representativo no cenário atual da Panamericana de Seguros S.A.

A política de resseguros é revisada periodicamente pela Administração da Panamericana de Seguros S.A., incluindo os riscos a ressegurar, lista de resseguradores e grau de concentração.

A Seguradora possui um Contrato de Resseguro Proporcional de Excedente de Responsabilidade com o IRB Brasil Resseguros S.A. para proteção de sua carteira. A estratégia adotada é renovar o contrato nas mesmas condições atuais e o volume de operações com resseguradores no exercício findo 31 de dezembro de 2010, não é representativo no cenário atual da Panamericana de Seguros S.A.

***Teste de adequação dos passivos***

A circular SUSEP nº 410 de 22 de dezembro de 2010, instituiu o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras de procedimentos para a sua realização.

Segundo esta Circular, a Seguradora deve avaliar, a cada data-base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se essa avaliação mostrar que o valor das provisões constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontadas as despesas de comercialização diferidas e ativos intangíveis está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida no resultado.

O TAP é realizado bruto de resseguro, e para a sua realização a Seguradora agrupou as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou premissas técnicas realistas de mortalidade, invalidez, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo.

Os fluxos de caixa da carteira de Seguros foram estimados em periodicidade mensal, e a sua preparação levou em consideração a estimativa para prêmios, sinistros, comissões e despesas, por produto, e mensurados na data base descontando-os através de estrutura a termos da taxa de juros livre de risco.

Para o agrupamento de linhas de negócios com características semelhantes de risco foi observada a suficiência das Provisões Técnicas em 31 de dezembro de 2010.

O teste realizado considerou as determinações da Circular 410/2010 em linha com o requerido pelo CPC 11, não sendo apurado insuficiência de provisão técnicas atuarias.

***ii. Provisões de prêmios não ganhos***

A provisão de prêmios não ganhos é calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com o regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido.

A provisão de prêmios não ganhos – riscos vigentes mas não emitidos – é contabilizada na conta de provisões técnicas em "Provisões".

***iii. Sinistros a liquidar***

A provisão de sinistros a liquidar é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, e atualizada monetariamente nos termos da legislação. A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (“Seguradora Líder”).

**iv. Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é constituída com base em nota técnica atuarial. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT é constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

**v. Provisão para insuficiência de prêmios – PIP**

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas em Nota Técnica Atuarial realizada por ocasião da avaliação atuarial. A aplicação dos critérios estabelecidos nesta nota não resultou em provisão a constituir.

**t) Práticas contábeis específicas da Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.**

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento dos grupos de consórcio, a comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das cotas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundo de investimento no qual os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas no grupo “outros passivos”, no consolidado.

**u) Demonstração dos fluxos de caixa**

Os termos, a seguir, são usados na demonstração consolidada dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, em moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificado de depósito bancário e fundo de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
- Fluxos de caixa: são entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.
- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita e outras que não sejam atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: são a aquisição e a alienação de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e no endividamento.

**v) Lucro básico e diluído por ação**

É calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado na data do balanço.

## **Notas Explicativas**

Em razão do prejuízo apurado no período de 1º a 31 de dezembro de 2010, essas ações possuem efeito anti-dilutivo.

Em 31 de dezembro de 2010, não existem instrumentos com potencial de diluição.

### **w) Apresentação de relatórios por segmentos**

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Banco.

As receitas e despesas diretamente relacionadas com cada segmento são consideradas na avaliação do desempenho do segmento de negócios.

De acordo com o IFRS 8, o Banco possui os seguintes segmentos de negócios: (i) Banco ou Financeiro; (ii) Seguros e (iii) Consórcios.

## **5. Uso de estimativas e premissas**

---

As demonstrações financeiras consolidadas são influenciadas pelas políticas contábeis, premissas, estimativas e julgamentos do Banco. As estimativas e premissas que impactam as informações contábeis são aplicadas de forma consistente. Eventuais mudanças na apuração das estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente. As estimativas e premissas utilizadas pelo Banco são as melhores estimativas disponíveis e estão de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Estimativas e julgamentos são avaliados em bases contínuas pelo Banco e baseadas nas experiências passadas e outros fatores, incluindo expectativas que consideram os eventos futuros.

### **a. Continuidade**

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

### **b. Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo incluem principalmente títulos e valores mobiliários classificados como ativos e passivos financeiros mantidos para negociação, inclusive derivativos e ativos financeiros disponíveis para venda. Os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento, as operações de crédito e outros ativos financeiros na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não avaliados ao valor justo são registrados pelo custo amortizado, sendo seu valor justo correspondente divulgado em nota nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores justos dos instrumentos financeiros são apurados com base no preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação realizada entre participantes independentes na data da mensuração, sem favorecimento. Há diferentes níveis de dados que devem ser usados para mensurar o valor justo dos instrumentos financeiros: os dados observáveis que refletem os preços cotados de ativos ou passivos idênticos nos mercados ativos (nível 1), os dados que são direta ou indiretamente observáveis como ativos ou passivos semelhantes (nível 2), ativos ou passivos idênticos em mercados sem liquidez e dados de mercado não observáveis que refletem as próprias premissas do Banco ao precificar um ativo ou passivo (nível 3). Maximiza-se o uso dos dados observáveis e minimiza-se o uso dos dados não observáveis ao apurar o valor justo. Para chegar a uma estimativa de valor justo de um instrumento mensurado com base em mercados não observáveis, o Banco primeiro determina o modelo apropriado a ser adotado e devido à falta de acompanhamento dos dados significativos, avalia todos os dados baseados nas experiências relevantes na derivação de dados de avaliação, inclusive, porém não se limitando a, curvas de rentabilidade, taxas de juros, volatilidades, preços de participações no capital ou dívidas, taxas de câmbio e curvas de crédito. Além disso, a respeito dos produtos que não são negociados em bolsa, a decisão do Banco deve ser considerada para avaliar o nível apropriado de ajustes de avaliação para refletir a qualidade de crédito da contraparte, o próprio valor de crédito, limitações de liquidez e parâmetros não observáveis, quando relevante. Embora se acredite que os métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles praticados no mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para apurar o valor justo de determinados instrumentos

financeiros poderia resultar em uma estimativa diferente de valor justo na data de divulgação e/ou liquidação.

## Notas Explicativas

### ***c. Mensuração do valor recuperável de ativos financeiros da categoria “Empréstimos e recebíveis”***

Os ativos classificados na categoria de Empréstimos e Recebíveis são mensurados através do custo amortizado. O método da taxa efetiva de juros é utilizado para calcular o custo amortizado de ativo ou de passivo financeiro e de alocar receitas ou despesas de juros no respectivo período. A taxa efetiva de juros é a taxa de desconto que é aplicada sobre os pagamentos ou recebimentos futuros estimados ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro. Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima os fluxos de caixa, considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perdas de crédito futuro. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

As operações de empréstimos e recebíveis são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo – perda). Também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

Adicionalmente, para fins do IFRS no âmbito do IAS 39, o Banco deve avaliar as perdas inerentes a ativos financeiros não avaliados ao valor justo, levando em conta a experiência histórica de perda do valor recuperável (impairment) e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

### ***d. Mensuração do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis***

Na data-base de divulgação das demonstrações financeiras, o Banco possui como prática a verificação quanto à existência de evidências objetivas de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. Esta mensuração pode envolver critérios subjetivos de avaliação, tais como análise de obsolescência técnica e operacional ou a expectativa de substituição do ativo por outro que gere benefícios econômicos futuros superiores ao anterior.

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros, “impairment”, é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. O Banco mantém provisão para desvalorização de veículos e afins relativos a ativos não correntes mantidos para venda.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração do Banco não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados nos ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2010.

### ***e. Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos***

Conforme nota explicativa nº 16, ativos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais na medida em que se considera provável que o Banco terá lucro

tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário do Banco, é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as demonstrações financeiras consolidadas. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

- Variações nos montantes depositados ;
- Mudanças nas taxas de juros;
- Mudanças nos índices de inflação;
- Regulamentação governamental e questões fiscais;
- Processos ou disputas judiciais adversas;
- Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;
- Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

## 6. Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

---

O Banco não dotou antecipadamente as normas e alterações de normas enumeradas a seguir:

- **Alterações ao IFRS 7:** divulgações – transferências de ativos financeiros<sup>1</sup>

As alterações ao IFRS 7 aumentam os requerimentos de divulgação de transações envolvendo transferência de ativos financeiros. Essas alterações têm o objetivo de fornecer maior transparência sobre exposições de risco quando um ativo financeiro é transferido, mas o cedente retém algum nível de exposição no ativo. As alterações também requerem divulgações quando as transferências de ativos financeiros não são igualmente distribuídas durante o período reportado.

As alterações ao IFRS 7 podem ter efeito nas divulgações do Banco, já que é usual a ocorrência de operações que envolvam a transferência de ativos.

- **IFRS 9 (alterado em 2010):** instrumentos financeiros<sup>2</sup>

O IFRS 9 Instrumentos Financeiros emitido em novembro de 2009 e alterado em outubro de 2010 introduz novos requerimentos para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros.

IFRS 9 requer que todos os ativos financeiros reconhecidos e que estão dentro do escopo do IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizados ou ao valor justo. Especificamente, instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de receber os fluxos de caixa contratuais (ao invés de negociá-los antes dos vencimentos contratuais com o objetivo de reconhecer no resultado as variações dos seus valores justos), e que possuem fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos do valor principal e de juros sobre o principal a liquidar são geralmente mensurados ao custo amortizado. Todos os outros investimentos em instrumentos de dívida e de patrimônio são mensurados aos seus valores justos ao final dos períodos contábeis subsequentes.

O efeito mais significativo do IFRS 9 está relacionado à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros refere-se à contabilização de mudanças no valor justo de passivos financeiros atribuíveis às mudanças no risco de crédito desses passivos. Pelo IFRS 9, para os passivos financeiros designados ao valor justo através do resultado, o montante das mudanças no valor justo de um passivo financeiro atribuível a variações no risco de crédito desses passivo é reconhecido no patrimônio líquido, a não ser que os efeitos dessas variações criem ou aumentem um descasamento contábil no resultado. Mudanças no valor justo atribuíveis a variações no risco de crédito de passivos financeiros não são subsequentemente reclassificadas para o resultado. Anteriormente, pelo IAS 39, o montante total da variação no valor justo de um passivo financeiro designado ao valor justo por meio do resultado era reconhecido no resultado.

O IFRS 9 é efetivo para períodos anuais que começam em ou após 1º de janeiro de 2013, sendo permitida a sua aplicação antecipada.

A aplicação desse novo pronunciamento poderá ter um impacto nos ativos e passivos financeiros do Banco e os impactos da adoção desta norma ainda estão sendo analisadas pela administração.

- **IAS 24 (revisado em 2009):** divulgações de partes relacionadas<sup>3</sup>

O IAS 24 modifica a definição de uma parte relacionada e simplifica as divulgações para entidades relacionadas a governos.



As divulgações relacionadas a transações com partes relacionadas e os saldos nas demonstrações financeiras consolidadas do Banco podem ser afetados quando a versão revisada desse pronunciamento for aplicada em períodos contábeis futuros, pois algumas contrapartes que anteriormente não se enquadravam na definição de parte relacionada podem vir a se enquadrar no escopo do pronunciamento.

- **Alterações ao IAS 32:** classificação de direitos de uso<sup>4</sup>

As alterações ao IAS 32 endereçam a classificação de certos direitos de emissão denominados em moeda estrangeira como instrumentos de patrimônio ou como passivos financeiros. Até o momento, o Banco não possui acordos que se enquadrariam no escopo dessas alterações.

- **Alterações ao IFRIC 14:** pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento<sup>5</sup>

As alterações corrigem um efeito não intencional gerado pelo IFRIC 14. Sem as alterações, as entidades não eram permitidas a reconhecer como ativos alguns pagamentos antecipados de exigência mínima de contribuições a fundos de previdência de benefícios definidos. Essa não era a intenção quando o IFRIC 14 foi emitido, e essas alterações corrigem isso.

As alterações são efetivas para períodos anuais que começam em 1º de janeiro de 2011. A adoção antecipada é permitida. Até o momento, o banco não oferece a seus funcionários planos de previdência de benefício definido que se enquadrariam no escopo dessas alterações.

- **Modificações à IAS 12:** impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo<sup>6</sup>

As modificações da IAS 12 sobre impostos diferidos (recuperação dos ativos subjacentes): em 20.12.2010, o IASB emitiu a modificação da IAS 12 - Income Taxes denominada "Deferred Tax: Recovery of Underlying Assets". A IAS 12 requer que uma entidade mensure os impostos diferidos relativos a um ativo dependendo se a entidade espera recuperar o valor contábil do ativo através do uso ou da venda. Quando um ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40 - Investment Property, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação do ativo será através do uso ou da venda. A modificação apresenta uma solução prática para o problema, introduzindo a presunção de que a recuperação do valor contábil será, normalmente, através de venda. Como resultado das modificações, a SIC-21 - Income Taxes - Recovery of Revalued Nondepreciable Assets não será mais aplicável para propriedades para investimento mantidas ao valor justo. As modificações devem ser adotadas obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2012 e a adoção antecipada é permitida. O Banco optou por não adotar a IAS 12 antecipadamente à sua data de efetiva implementação. O Banco não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações financeiras.

- **Modificações à IFRS 1:** eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRS<sup>7</sup>

Modificação da IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (IFRS), em 20.12.2010, que trata da eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRS. As modificações substituem a data fixa de aplicação prospectiva de 01.01.2004 para a data de transição para as IFRS, de forma que os adotantes pela primeira vez das IFRS não tenham de aplicar os requerimentos de baixa da IAS 39 retrospectivamente. A modificação deve ser adotada obrigatoriamente para exercícios iniciados em ou após 01.07.2011 e a adoção antecipada é permitida. O Banco optou por não adotar a modificação da IFRS 1 antecipadamente à sua data de efetiva implementação. O Banco não espera que essa implementação tenha um efeito relevante sobre as divulgações de suas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

- <sup>1</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de julho de 2011.
- <sup>2</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2013.
- <sup>3</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2011.
- <sup>4</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de fevereiro de 2010.
- <sup>5</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de julho de 2010 e 1º de janeiro de 2001, conforme apropriado.
- <sup>6</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de janeiro de 2011.
- <sup>7</sup> efetivo para exercícios iniciados em/ou após 1º de julho de 2011.

## 7. Gerenciamento de riscos financeiros

---

### 7.1. Introdução e visão geral

O Banco está exposto aos seguintes principais riscos provenientes de suas atividades e dos instrumentos financeiros utilizados:

- Risco de crédito,
- Risco de liquidez,
- Risco de mercado e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a estrutura de Gerenciamento de Riscos (EGR), processos de identificação, mensuração, mitigação e reporte, à exposição a riscos, políticas, e estrutura de capital.

### 7.2. Estrutura de gerenciamento de risco

O Diretor Superintendente representa a maior instância na estrutura de gestão do Banco, sendo subordinadas a ele as Diretorias de Finanças, de Captação / Relações com Investidores e, a de Controle e Riscos. A unidade responsável pelo gerenciamento de risco é a Gerencia Geral de Riscos Corporativos que monitora os principais riscos aos quais o Banco está exposto:

- **Risco de Crédito:** É definido como a possibilidade da contraparte de um empréstimo, operação financeira ou qualquer outra com características de concessão de crédito (avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito, entre outras operações semelhantes), não cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo assim, ocorrer perda parcial ou total da posição.
- **Risco de Mercado:** É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Banco. As posições detidas podem sofrer variações de preços (ações e mercadorias), de taxas de juros, de câmbio e de volatilidade, as quais alteram o valor de mercado dos títulos que a instituição tenha posição e seu resultado.
- **Risco de Liquidez:** Definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a solvência e capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
- **Risco Operacional:** Define-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Os eventos de risco operacional podem ser:
  - Fraudes internas e externas;
  - Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
  - Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;

- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;

**Notas Explicativas**

Fatores que acarretem a interrupção das atividades da instituição;

- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição.

**a) Gerenciamento do Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito na originação das operações é monitorado por duas unidades, conforme mercado de atuação, separadas entre Crédito Varejo e Crédito Middle Market, ambas subordinadas à Diretoria de Crédito e Cobrança.

A unidade de Varejo, que contempla os financiamentos, empréstimos e cartões de crédito, possui as seguintes atribuições:

- Formulação de regras e procedimentos de concessão de crédito varejo, através da análise de dados históricos de operações realizadas, utilizando informações demográficas, geográficas e comportamentais, adequando as regras e procedimentos de acordo com as características próprias de cada modalidade de operação, estando sua implementação condicionada às decisões da Diretoria Colegiada;
- Estabelecimento de alçadas de aprovação de crédito varejo de acordo com os valores em risco envolvidos por cliente, sendo estas alçadas submetidas à aprovação da Diretoria Colegiada; e
- Adequar a suficiência de garantias para a mitigação do risco de crédito das operações.

Em relação aos critérios e definições de exposição a risco e concentrações, a área de Riscos Corporativos possui as seguintes atribuições:

- Monitorar a concentração de exposição por contrapartes, área geográfica e setor de atividade;
- Desenvolver, implantar e monitorar o risco de crédito das carteiras, bem como acompanhar o volume de provisionamento regulatório e gerencial;
- Propor, acompanhar e reportar os limites de exposição aos riscos de crédito de carteira;
- Disseminar junto às unidades, principalmente as de negócio e de produto, as melhores práticas relacionadas ao gerenciamento do risco de crédito de carteira; e
- Monitorar, reportar e propor ações de mitigação, visando manter a exposição ao risco de crédito de carteira alinhada à exposição de risco definida pela alta administração.

A Auditoria Interna realiza auditorias regulares nas unidades de negócios e nos processos de Crédito do Grupo.

**i. Exposição máxima ao risco de crédito**

|                                                        | <b>Total</b> | <b>Redução ao valor recuperável</b> |
|--------------------------------------------------------|--------------|-------------------------------------|
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                 | 13.564.064   | 1.211.333                           |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 420.539      | -                                   |

# Notas Explicativas

|                                      |         |   |
|--------------------------------------|---------|---|
| Garantias prestadas                  | 24.324  | - |
| Instrumentos de dívida               | 530.782 | - |
| Instrumentos de patrimônio           | 19.128  | - |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8.727   | - |

|                                             |                   |                  |
|---------------------------------------------|-------------------|------------------|
| <b>Exposição máxima ao risco de crédito</b> | <b>14.567.564</b> | <b>1.211.333</b> |
|---------------------------------------------|-------------------|------------------|

| <b>Maiores devedores</b>        | <b>Valor</b>      | <b>% sobre a carteira</b> |
|---------------------------------|-------------------|---------------------------|
| 10 maiores devedores            | 443.784           | 3,28                      |
| 50 seguintes maiores devedores  | 400.413           | 2,96                      |
| 100 seguintes maiores devedores | 113.511           | 0,84                      |
| Demais devedores                | 12.606.356        | 92,92                     |
| <b>Total</b>                    | <b>13.564.064</b> | <b>100,00</b>             |

| <b>Ratings de risco do BACEN</b> | <b>Valor</b>      |
|----------------------------------|-------------------|
| Rating AA                        | 109.469           |
| Rating A                         | 10.544.895        |
| Rating B                         | 626.231           |
| Rating C                         | 619.955           |
| Rating D                         | 312.531           |
| Rating E                         | 216.862           |
| Rating F                         | 150.296           |
| Rating G                         | 122.635           |
| Rating H                         | 861.190           |
| <b>Total</b>                     | <b>13.564.064</b> |

## **ii. Operações de crédito com termos renegociados**

Operações de crédito e títulos de investimento com prazos renegociados correspondem às transações que foram reestruturados em razão da deterioração da posição financeira dos tomadores, e nos casos em que o Banco fez acordos e concessões que não consideraria em outras situações. Uma vez que a operação é reestruturada, esta continua nesta categoria independentemente de ter desempenho satisfatório após a reestruturação.

## **iii. Provisões para redução ao valor recuperável**

O Banco estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros avaliados ao custo amortizado ou classificados como disponíveis para venda, que representa sua estimativa das perdas que poderão ser incorridas em sua carteira de empréstimos e recebíveis. Os principais componentes dessa provisão são um componente de perda específica que se refere às exposições individualmente significativas e uma provisão coletiva para perdas em empréstimos estabelecida para grupos de ativos homogêneos baseado em perdas incorridas, mas não identificadas nos empréstimos sujeitos à avaliação individual de impairment. Ativos avaliados ao valor justo contra resultado não são testados para fins de redução ao valor recuperável, pois o valor justo reflete a qualidade de crédito de cada ativo.

## **iv. Política de baixa**

A baixa de operações de crédito, assim como as respectivas provisões para perdas por redução ao valor recuperável com empréstimos e recebíveis atrasados ocorre quando, na análise individual, são detectadas mudanças significativas na situação financeira do tomador/emissor que indiquem que

**Notas Explicativas**

ele não poderá pagar a obrigação ou que a realização da estrutura de garantias não será suficiente para cobrir a exposição. Para empréstimos massificados e de saldos menores (análise coletiva), a decisão de baixar o crédito depende dos prazos remanescentes das operações e dos dias em atrasos verificado nas operações, sendo 360 dias para operações com prazo remanescente inferior a 36 meses e 720 dias com prazo remanescente superior a 36 meses.

A tabela a seguir apresenta os saldos brutos e líquidos (das provisões para impairment) dos ativos com impairment individuais por grade de risco.

|                                 | 31/12/2010                                     |                   |                                                                |                |
|---------------------------------|------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------------------------------------|----------------|
|                                 | Operações de crédito e adiantamento a clientes |                   | Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras |                |
|                                 | Bruto                                          | Líquido           | Bruto                                                          | Líquido        |
| Operações sem <i>impairment</i> | -                                              | -                 | 420.539                                                        | 420.539        |
| Operações com <i>impairment</i> | 13.564.064                                     | 12.352.731        | -                                                              | -              |
| <b>Total</b>                    | <b>13.564.064</b>                              | <b>12.352.731</b> | <b>420.539</b>                                                 | <b>420.539</b> |

As garantias que lastreiam as operações da carteira de crédito para empresas do Banco são constituídas majoritariamente por direitos sobre os bens financiados, hipoteca ou alienação de imóveis, caução de aplicações financeiras e outros instrumentos de reforço da estrutura de garantias (reais ou fidejussórias). As estimativas de valor justo garantias são consideradas a partir de seu valor atribuído de venda forçada. De modo geral, não se detém garantias contra títulos de investimento ou quando a contraparte é outra instituição financeira. A posição de 31 de dezembro de 2010 não registra tal modalidade de garantia. Com relação ao risco de contraparte nas operações de swap, registrados na CETIP, existem acordos de compensação para mitigar a exposição ao risco de crédito.

As garantias recebidas sobre operações de empréstimos e recebíveis, quando realizadas, tem sido substancialmente inferior ao saldo devedor dos clientes.

Demonstramos na nota explicativa nº 15, os detalhes de ativos não-financeiros obtidos pelo Banco a partir do acionamento das garantias apresentadas, bem como as garantias detidas ao final do período

O Banco monitora a concentração da exposição a risco de crédito por atividade e localização geográfica. Apresentamos o perfil da exposição na data da publicação:

|                                | 31/12/2010        | 01/12/2010        |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Concentração por setor:</b> |                   |                   |
| Pessoa física                  | 12.342.037        | 11.488.960        |
| Comércio                       | 1.222.027         | 1.188.559         |
| <b>Total</b>                   | <b>13.564.064</b> | <b>12.677.519</b> |

**Empréstimos e adiantamentos a clientes****País**

|                     |                   |
|---------------------|-------------------|
| Região Norte        | 574.337           |
| Região Nordeste     | 1.751.751         |
| Região Sudeste      | 8.741.149         |
| Região Centro-Oeste | 1.285.519         |
| Região Sul          | 1.211.308         |
| <b>Total</b>        | <b>13.564.064</b> |

**b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez está associado à eventual dificuldade do Banco em atender suas obrigações decorrentes da dinâmica entre seus ativos e passivos financeiros.

**i. Gerenciamento ao risco de liquidez**

A abordagem do Banco em relação ao gerenciamento do risco de liquidez deve assegurar que o Banco terá a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas ou caracterizar situações que coloquem em evidência negativa sua reputação ou imagem.

A estratégia da Tesouraria privilegia a liquidez a partir da manutenção de uma carteira de ativos líquidos de curto prazo, na sua maioria composto de títulos de investimento de curto prazo, empréstimos e adiantamentos para bancos e outros créditos interbancários, para assegurar que o Banco, mantenha a liquidez necessária.

**ii. Exposição ao risco de liquidez**

O monitoramento de liquidez deve adequar o gerenciamento de caixa aos requisitos apresentados pelo órgão regulador na Resolução CMN nº 2.804/00.

Os prazos contratuais remanescentes de passivos financeiros são:

|                                              | 31/10/2010 – Valor Futuro |                |                 |                 |                  |                   |                   | Total             |
|----------------------------------------------|---------------------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                                              | Sem Vencimento            | Até 30 dias    | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias |                   |
| Depósitos de clientes (*)                    | 40.980                    | 270.783        | 236.581         | 163.632         | 669.436          | 1.538.571         | 3.371.500         | 6.291.483         |
| Depósitos de instituições financeiras        | 2.254                     | 90.018         | 174.357         | 186.391         | 402.108          | 144.927           | 129.975           | 1.130.030         |
| <b>Total de Depósitos</b>                    | <b>43.234</b>             | <b>360.801</b> | <b>410.938</b>  | <b>350.023</b>  | <b>1.071.544</b> | <b>1.683.498</b>  | <b>3.501.475</b>  | <b>7.421.513</b>  |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários | -                         | 13.740         | -               | -               | 11.658           | 25.397            | 965.932           | 1.016.727         |
| Dívidas Subordinadas                         | -                         | 11.450         | 35.390          | -               | -                | 46.839            | 1.756.997         | 1.850.676         |
| Relação com correspondentes                  | 1.594.853                 | -              | -               | -               | -                | -                 | -                 | 1.594.853         |
| Cessão de crédito com coobrigação            | -                         | 2.395          | 3.346           | 7.541           | 40.238           | 96.922            | 4.156.689         | 4.307.131         |
| Passivos fiscais diferidos                   | -                         | -              | -               | -               | -                | -                 | 204.989           | 204.989           |
| <b>Total</b>                                 | <b>1.638.087</b>          | <b>388.386</b> | <b>449.674</b>  | <b>357.564</b>  | <b>1.123.440</b> | <b>1.852.656</b>  | <b>10.586.082</b> | <b>16.395.889</b> |

(\*) Os depósitos de clientes referem-se basicamente a operações de depósitos a prazo com datas de vencimento determinadas porém podem ser resgatados antes dos prazos contratuais.

A tabela anterior mostra os fluxos de caixa não descontados referentes aos passivos financeiros e compromissos de operações de crédito e adiantamentos não reconhecidos, com base no primeiro vencimento contratual (valor futuro). Os fluxos de caixa estimados sofrem influência dos critérios utilizados para as operações indexadas em taxas pós-fixadas.

Veja o fluxo dos valores a pagar com base no valor presente dos passivos financeiros nas respectivas notas explicativas desses passivos.

**c) Risco de mercado**

**Notas Explicativas**

Risco de mercado é definido como aquele decorrente do impacto oriundo da variação nos preços de mercado ou valor dos instrumentos financeiros e no resultado, tais como taxas de juros, preços de ações, taxas de câmbio, e spreads de crédito (não relacionados às alterações da classificação do crédito do credor/emissor). A gestão do risco de mercado visa administrar e controlar as exposições aos riscos do mercado dentro dos parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo em que o retorno sobre o risco é otimizado.

**i. Gerenciamento do risco de mercado**

O Banco divide sua exposição a risco de mercado entre carteiras negociáveis e não-negociáveis. As carteiras negociáveis são, em sua maioria, geridas pela tesouraria, e incluem posições decorrentes de intermediação e de tomada de posições próprias, junto com os ativos e passivos financeiros que são administrados com base no valor justo.

**ii. Classificação das operações**

De acordo com a Circular Bacen nº 3.354, as operações assumidas pelo Banco devem ser classificadas de acordo com os critérios previstos:

**▪ Trading Book (carteira de negociação):**

Consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias detidas com o propósito de serem vendidas ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitações de sua negociabilidade.

Em função dos objetivos da área de Tesouraria do Banco, todas as operações com títulos públicos das empresas do grupo são classificadas como disponíveis para venda, visando prover liquidez imediata. Além disso, as operações de crédito consignado, crédito direto ao consumidor de veículos, os títulos e valores mobiliários e as operações da PanAmericano DTVM S.A. são classificadas como trading.

**▪ Banking Book (carteira de operações não classificadas na carteira de negociação):**

Consiste nas operações ativas e passivas que são mantidas pelo Banco até a data de seu vencimento, para as quais não há a intenção de negociação no mercado, assim como, o restante das operações não classificadas como trading, e as posições da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.

**iii. Exposição aos riscos de mercado - carteiras mantidas para negociação**

A principal ferramenta usada para medir e controlar a exposição aos riscos de mercado dentro das carteiras mantidas para negociação é o indicador de Valor em Risco (VaR). O VaR de uma carteira mantida para negociação é a perda estimada que pode ocorrer dentro de um período específico de tempo (período de manutenção) com uma probabilidade de ocorrência específica (nível de confiança). O modelo VaR é baseado em um nível de confiança de 99% e presume um período de manutenção de 10 dias. O indicador é mensurado a partir da metodologia regulatória prevista na Circular Bacen nº 3.361/07, ou seja, o VaR paramétrico com base na metodologia Exponential Weighted Moving Average (EWMA).

Embora o VaR seja uma ferramenta importante para medir os riscos de mercado, as premissas nas quais os modelos são baseados apresentam algumas limitações, incluindo as especificadas abaixo, que devem ser consideradas na gestão dos riscos incorridos:

- *Um período de manutenção de 10 dias presume que é possível proteger ou vender posições dentro desse período, o que não necessariamente se observa, principalmente em momentos de estresse ou em mercados pouco líquidos.*
- *Um nível de confiança de 99% não reflete perdas que possam ocorrer além desse nível. Mesmo dentro do modelo usado, existe uma probabilidade de 1% de que as perdas superem o VaR mensurado.*



- A Administração estabelece como limite máximo de perda o percentual de 5 % sobre o patrimônio líquido e a mensuração do VaR não em efeito de diversificação.
- O uso de dados históricos como base para determinar a possível faixa de resultados futuros nem sempre pode incluir todos os cenários possíveis, especialmente aqueles de natureza excepcional.
- Abordar a correlação de preço entre os ativos de forma linear, corresponde à adoção de uma premissa demasiadamente forte, pois, justamente em momentos de crise, os preços tendem, ainda que por curto espaço de tempo, a apresentar comportamentos divergentes em relação ao histórico, o que pode resultar, por exemplo, em potencial aumento do risco incorrido advindo de posições que deveriam apresentar um risco conjunto inferior ao risco individual de cada uma. Tais alterações no padrão histórico de volatilidade (ou quebra de premissas) podem levar os modelos a apresentar violações e limitar a capacidade preditiva dos mesmos.

Apresentamos abaixo a posição de VaR da carteira de negociação em 31 de dezembro de 2010, cujo valor representa a máxima perda estimada que pode ocorrer dentro em um nível de confiança de 99% e um período de manutenção de 10 dias, com efeito de diversificação entre as posições mantidas pelo Banco.

|                       |                   |
|-----------------------|-------------------|
|                       | <u>31/12/2010</u> |
| Perda máxima esperada | 38.977            |

**iv. Exposição ao risco de taxa de juros - carteira de operações não classificadas na carteira de negociação**

Apresentamos a seguir a posição do VaR de operações não classificadas da carteira de negociação:

|                           |                      |
|---------------------------|----------------------|
|                           | <u>31/12/2010</u>    |
| Risco de taxa de juros    | 24.149               |
| Risco de moedas           | 26.049               |
| Risco de índices de preço | 25.222               |
| <b>Total</b>              | <u><b>75.420</b></u> |

O gerenciamento do risco da taxa de juros em relação aos limites da diferença da taxa de juros é complementado pelo monitoramento da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Banco a vários cenários de taxas de juros. A análise de sensibilidade demonstra o impacto na carteira de trading e banking do Banco de mudanças nas taxas de juros de câmbio. Os cenários são:

- **Cenário 1 (Provável):** com base nas informações de mercado de 30/12/2010 (BM&FBovespa), foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Dessa forma: a cotação Reais/Dólar foi de R\$1,68; a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 12,05% a.a.; o cupom de dólar de 1 ano foi de 2,55%, e o cupom de IPCA de 1 ano foi de 5,81% a.a;
- **Cenário 2 (Possível):** foram determinados choques de 25% com base no mercado de 30/12/2010. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$2,08; a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 15,05% a.a.; o cupom de dólar de 1 ano foi de 3,17%; e a taxa do cupom de IPCA de 1 ano foi de 7,25% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

**Notas Explicativas**

▪ **Cenário 3 (Remoto):** foram determinados choques de 50% com base no mercado de 30/12/2010. Dessa forma: a cotação Reais/Dólar foi de R\$2,50; a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 18,06% a.a.; o cupom de dólar de 1 ano foi de 3,80%; e a taxa do cupom de IPCA de 1 ano foi de 8,70% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

| Fator de risco                | Carteira <i>trading</i> e <i>banking</i> -<br>exposições sujeitas a variações | Cenários        |                  |                  |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|
|                               |                                                                               | (I)<br>Provável | (II)<br>Possível | (III)<br>Remoto  |
| Taxa de Juros Prefixada (PRE) | De taxa de juros prefixada (aumento)                                          | (674)           | (191.704)        | (363.249)        |
| Moeda Estrangeira             | Cambial (redução)                                                             | (667)           | (16.665)         | (33.331)         |
| Cupom Cambial                 | De taxas de cupom de dólar (redução)                                          | (46)            | (5.984)          | (11.229)         |
| Cupom de Índices de Preços    | De taxas de cupom de índices de<br>preços (redução)                           | (86)            | (12.333)         | (23.974)         |
| <b>Total</b>                  |                                                                               | <b>(1.473)</b>  | <b>(226.686)</b> | <b>(431.783)</b> |

As posições gerais de risco de taxas de juros da carteira de operações não classificadas na carteira de negociação são administradas pela Tesouraria, que utiliza títulos de investimentos, adiantamentos a bancos, depósitos de bancos e instrumentos derivativos para gerenciar a posição geral decorrente das atividades que não envolvem negociações.

A seguir apresentamos os valores patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras no períodos findos em 31 de dezembro e 1º de dezembro de 2010.

| <u>Passivos – Dólar</u>                                  | <u>31/12/2010</u>       | <u>01/01/2010</u>       |
|----------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 849.079                 | 870.000                 |
| Dívida subordinada                                       | <u>1.066.032</u>        | <u>1.089.646</u>        |
| <b>Total</b>                                             | <b><u>1.915.111</u></b> | <b><u>1.959.646</u></b> |

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31 de dezembro e 1º de dezembro de 2010, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

|                       | Valor de referência     |                         | Valor justo             |                         |
|-----------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
|                       | <u>31/12/2010</u>       | <u>01/01/2010</u>       | <u>31/12/2010</u>       | <u>01/01/2010</u>       |
| <u>Ativos – dólar</u> |                         |                         |                         |                         |
| Swap                  | <u>1.909.963</u>        | <u>1.891.932</u>        | <u>1.956.618</u>        | <u>2.015.335</u>        |
| <b>Total</b>          | <b><u>1.909.963</u></b> | <b><u>1.891.932</u></b> | <b><u>1.956.618</u></b> | <b><u>2.015.335</u></b> |

#### **d) Risco operacional**

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O Banco deve controlar permanentemente seus riscos operacionais implementando medidas que permitam a adequada identificação, mensuração e controle dos riscos incorridos, incluindo mudanças nos processos, investimentos em equipamentos e instalações, além do treinamento do pessoal operacional e de apoio.

A gestão do Risco Operacional deve envolver:

- Análise de riscos - visando identificar e quantificar os níveis de exposição aos riscos operacionais nas negociações, investimentos e operações de risco do banco, incluindo os riscos ambientais e de segurança de trabalho;

- Avaliação da qualidade dos controles existentes para a mitigação de riscos;
- A realização de testes para avaliação da efetividade dos controles internos;
- Implementação de medidas e ações preventivas para redução das chances de sinistros e de suas perdas potenciais; e
- Monitoramento de riscos - programa de monitoramento contínuo de riscos potenciais no ambiente operacional.

**i. Políticas e estratégias da gestão de risco operacional**

A unidade de Riscos Corporativos é a área responsável pelo controle do risco operacional. A unidade trabalha juntamente com a unidade de Compliance para viabilizar a gestão do risco operacional. A adequação da estrutura das unidades de riscos corporativos e compliance é condição básica para que o Banco avance no desenvolvimento do ambiente de controles internos e risco operacional, adequando-os a complexidade e características das operações.

A abordagem será iniciada a partir da estruturação de suas bases de perdas, com as estatísticas sobre os riscos operacionais, que irá fornecer uma visão ampla dos riscos incorridos, seu comportamento histórico, permitindo a proposição de ações de mitigação.

A gestão do Risco Operacional envolve os seguintes entregáveis:

- Construção a base de dados de perdas;
- Identificação e monitoramento dos eventos de risco;
- Desenvolvimento de mecanismos de mitigação; e
- Elaboração de relatórios gerenciais e disseminação de cultura de gerenciamento de riscos.

**ii. Processo de gerenciamento do risco operacional**

Os Riscos Operacionais relacionam-se às perdas esperadas e/ou inesperadas do Banco, em virtude de seus sistemas, práticas e medidas de controle serem incapazes de resistir a erros humanos, à infra-estrutura de apoio danificada, a falha de modelagem, de serviços ou de produtos, e as mudanças no ambiente empresarial. Alinhadas as regras do acordo de Basiléia, o Banco considera como sendo risco operacional, os seguintes eventos:

- **Fraude interna:** perdas decorrentes de ação de má-fé por funcionário, por meio de adulteração, falsificação ou abuso de confiança, com a finalidade deliberada e consciente de se apropriar ilegitimamente de valores pertencentes ao Banco.
- **Fraude externa:** perdas decorrentes de ação de má-fé praticada por terceiros, por meio de adulteração falsificação ou abuso de confiança, com a finalidade deliberada e consciente de se apropriar de valores pertencentes ao Banco ou sob sua responsabilidade.
- **Demandas trabalhistas e segurança deficiente no local de trabalho:** perdas decorrentes de atos inconsistentes com contratos ou leis trabalhistas, de saúde ou segurança, do pagamento de reclamações por lesões corporais, ou de diversidade/eventos discriminatórios.

**Notas Explicativas**

- **Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços:** perdas decorrentes da violação de acordos contratuais e leis, ou qualquer falha no cumprimento de obrigação profissional no relacionamento com os clientes.
- **Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição:** perdas decorrentes de danos a ativos físicos ocasionados por desastres naturais, mal uso ou outros acontecimentos.
- **Aqueles que acarretem a interrupção das atividades da instituição:** perdas decorrentes de uma falha não-intencional ou negligente para cumprir uma obrigação profissional para com clientes específicos, relacionadas ao meio ambiente ou ao produto.
- **Falhas em sistemas de tecnologia da informação:** perdas decorrentes de falhas no processamento das informações (dados), no desenvolvimento ou na implantação de aplicativos, na rede de telecomunicações ou ainda, problemas decorrentes de hardware ou software corporativos.
- **Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades na instituição:** perdas decorrentes de administração de processo ou processamento de transação com problemas, de utilização dos recursos tecnológicos.

**e) Gerenciamento do capital**

A gestão de capital visa assegurar o atendimento as exigências legais e garantir que a estrutura de capital se mantenha compatível com o perfil de atuação do Banco, os riscos advindos de suas posições e sua visão de futuro.

**i. Capital regulatório**

O Banco Central do Brasil estabelece e monitora as normas de capital as quais o Banco deve se adequar.

O Banco deve possuir capital suficiente para suportar o risco incorrido em suas posições. A mensuração de capital, efetuada a partir das metodologias padronizadas, atende aos requisitos previstos, entre outras, nas Resoluções CMN nº 3.490/07 e CMN nº 3.444/07.

**ii. O patrimônio de referência**

É composto pelos níveis I e II, o capital de Nível I, que inclui capital de ações ordinárias, capital excedente, instrumentos de dívidas perpétuas (que são classificados como valores imobiliários inovadores de Nível I), lucros acumulados, reservas de conversão de câmbio e participações minoritárias após deduções para ágio e ativos intangíveis e outros ajustes reguladores relacionados aos itens que são incluídos em ativos, porém são tratados de maneira distinta para fins de adequação.

O capital de Nível II, que inclui classificação de passivos subordinados, provisões para impairments coletivos e o elemento de reserva de valor justo relacionado aos ganhos não realizados em instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda.

Vários limites são aplicados aos elementos da base de capital. O valor dos instrumentos híbridos de capital e dívida de nível I não podem ultrapassar 15% do capital total do nível I; o capital de nível II elegível não pode ultrapassar o capital de nível I; o capital subordinado de empréstimo a prazo elegível não poderá superar 50% do capital de nível I. Também existem restrições sobre o valor das provisões coletivas de impairment que podem ser incluídas como parte do capital de nível II. Outras deduções de capital incluem os valores contábeis dos investimentos em subsidiárias que não podem ser incluídos na consolidação reguladora, investimentos em capital de bancos e outros determinados itens reguladores.

## Notas Explicativas

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04, nº 16.137/07 e nº 19.028/09, que tratam do cronograma para a implantação no Brasil do Novo Acordo de Capitais da Basiléia (Basiléia II). O Acordo prevê a implantação de abordagens que permitam a mensuração dos riscos incorridos pelas instituições e a exigência de capital regulatório correspondente, representada pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme Resolução nº 3.490/07, que deve ser confrontado com o Patrimônio de Referência (PR), conforme Resolução nº 3.444/07.

Os ajustes corretivos efetuados pela nova administração no saldo de abertura em novembro de 2010, apresentaram reflexos sobre a estrutura de capital do Banco (Nota Explicativa nº 2), resultando no desenquadramento em relação aos limites operacionais regulatórios.

Em janeiro de 2011, houve alteração no quadro de acionistas, com a entrada do BTG Pactual como acionista controlador. Em decorrência desse fato, a CAIXA e o Banco PanAmericano, com a interveniência do BTG Pactual, firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, para o fornecimento de relevante suporte ao Banco, o que possibilitará a reconstituição do seu equilíbrio patrimonial e viabilizará a construção de uma estrutura de capital robusta, de modo a incrementar não apenas sua capacidade de originar crédito e sua margem de liquidez, mas adequar a estrutura de ativos, passivos, resultados e patrimônio da instituição. Nesse contexto, o escopo dessas medidas inclui, ao longo do ano 2011, entre outras, a cessão de créditos sem coobrigação, o que reforça a liquidez e a estrutura de capital, com impactos positivos na exigência de capital regulatório, nos limites operacionais e na geração de resultado.

Das medidas com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez, citamos o comprometimento acordado pela CAIXA de adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação. Essas cessões serão suportadas por limite de crédito de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que será suportado por limite de crédito de até R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões). Ressaltamos que não haverá qualquer subsídio implícito nessas operações.

Outras medidas já firmadas no mês de janeiro de 2011, afetarão positivamente a estrutura de liquidez e capital regulatório do Banco, a exemplo da contratação de operação de Cessão de Direitos Creditórios, sem coobrigação, junto ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC, no montante de até R\$ 3,5 bilhões e de depósito em conta vinculada de acionistas para recomposição do Patrimônio, no valor de R\$ 1,3 bilhão.

Do valor a ser recebido do FGC pela cessão de crédito, será destinado a depósito em conta vinculada junto ao Banco Central do Brasil, montante suficiente para suprir a deficiência verificada, de forma a restabelecer o enquadramento nos padrões mínimos de capital e nos limites operacionais, observado ao disposto no §4º do art 2º da Resolução CMN nº 3.398/06.

Como consequência dessas ações, haverá recomposição do Patrimônio de Referência nível 1, portanto, menor impacto advindo da exclusão dos créditos tributários e o aproveitamento de parte do capital de nível 2 disponível, cabendo destacar que a redução da carteira de crédito pela cessão ao FGC sem coobrigação também acarretará a redução do Patrimônio de Referência Exigido.

Nesse contexto, considerando as medidas em curso, os negócios já realizados pelo Banco no mês de janeiro, o suporte oferecido pela CAIXA, BTG Pactual e FGC e o depósito a ser efetuado conforme comentado no parágrafo anterior, a situação de desenquadramento dos limites operacionais observada será revertida até o final do mês de fevereiro de 2011.

| <b>Estrutura de Capital</b> | <b>Sigla</b> | <b>31/12/2010</b> | <b>01/12/2010</b> |
|-----------------------------|--------------|-------------------|-------------------|
| 1 Patrimônio de Referência  | PR           | (888.755)         | (472.242)         |

|                                                |       |                    |                    |
|------------------------------------------------|-------|--------------------|--------------------|
| 1.1 Nível I (*)                                | PR I  | (888.755)          | (472.242)          |
| <b>Notas Explicativas</b>                      |       |                    |                    |
| 2 Exposição Ponderada pelo Risco               | PEPR  | 1.315.898          | 1.264.883          |
| 3 Parcela de Juros (Pré Fixados)               | PJUR1 | 38.977             | 52.475             |
| 4 Parcela do Risco Operacional                 | POPR  | <u>348.567</u>     | <u>348.567</u>     |
| 5 Patrimônio de Referência Exigido (2 + 3 + 4) | PRE   | 1.703.442          | 1.665.925          |
| 6 Parcela do Risco das Posições <i>Banking</i> | RBAN  | <u>75.421</u>      | <u>75.538</u>      |
| 7 Valor da Margem (1 – 5 – 6)                  |       | <u>(2.667.618)</u> | <u>(2.213.705)</u> |
| Índice de Basileia (1 x 100) / (5 / 0,11)      |       | (5,74%)            | (3,12%)            |

(\*) Apurado conforme as práticas contábeis aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**8. Caixa e equivalentes de caixa reservas no Banco Central**

|                                                                           | <u>31/12/2010</u> | <u>01/12/2010</u> |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Disponibilidade                                                           |                   |                   |
| Disponibilidades em moeda nacional                                        | 9.054             | 7.760             |
| Disponibilidades em moeda estrangeiras                                    | 168               | 191               |
| <b>Total de Disponibilidades (Caixa)</b>                                  | <b>9.222</b>      | <b>7.951</b>      |
| Equivalentes de caixa                                                     |                   |                   |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup>                    | 379.037           | 1.155.653         |
| Certificado de depósito bancário - CDB                                    | 6.071             | 7.527             |
| Fundos de Renda Fixa                                                      | 1.103             | 1.093             |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>                             | <b>395.433</b>    | <b>1.172.224</b>  |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil <sup>(2)</sup>          | 831               | 805               |
| <b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa e Reservas no Banco Central</b> | <b>396.264</b>    | <b>1.173.029</b>  |

(1) Inclui apenas as operações, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias.

(2) Os depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil são referentes a um saldo mínimo que as instituições financeiras são obrigadas a manter no Banco Central do Brasil com base em um percentual de depósitos recebidos de terceiros.

## 9. Instrumentos de patrimônio

### Notas Explicativas

#### a) Composição

A composição, por classificação e por tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de patrimônio” nas demonstrações consolidadas da posição financeira é a seguinte:

|                                                           | <u>31/12/2010</u> | <u>01/12/2010</u> |
|-----------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Classificação:</b>                                     |                   |                   |
| Ativos financeiros para negociação                        | 19.128            | 18.562            |
|                                                           | <b>19.128</b>     | <b>18.562</b>     |
| <b>Tipo:</b>                                              |                   |                   |
| Ações de empresas nacionais                               | 19.128            | 18.562            |
|                                                           | <b>19.128</b>     | <b>18.562</b>     |
| <b>Ações de empresas nacionais - principais emissores</b> |                   |                   |
| Cetip                                                     | 9.679             | 8.133             |
| Cielo                                                     | 9.449             | 10.429            |
|                                                           | <b>19.128</b>     | <b>18.562</b>     |

#### b) Variações

As variações nos saldos da rubrica “Instrumentos de patrimônio – ativos financeiros para negociação” foram as seguintes:

|                                  | <u>31/12/2010</u> |
|----------------------------------|-------------------|
| Saldo no início do mês           | 18.562            |
| Ajustes decorrentes de avaliação | 566               |
| Saldo no final do mês            | <b>19.128</b>     |

#### c) Abertura por prazo de vencimento

As variações nos saldos da rubrica “Instrumentos de patrimônio – ativos financeiros para negociação” foram as seguintes:

|                | <u>31/12/2010</u> | <u>01/12/2010</u> |
|----------------|-------------------|-------------------|
| <b>Prazo</b>   |                   |                   |
| Sem vencimento | 19.128            | 18.562            |



## 10. Instrumentos financeiros derivativos para negociação (ativo e passivo)

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

A Administração do Banco é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de gestão de riscos corporativos, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de processamento das operações.

### Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza instrumentos derivativos prioritariamente para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “swap”, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Em 31 de dezembro e em 1º de dezembro de 2010, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

| <u>Indexador</u>      | <u>31/12/2010</u>     |                         | <u>01/12/2010</u>     |                         |
|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|
|                       | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor de mercado</u> |
| “Swap”                |                       |                         |                       |                         |
| Diferencial a receber | 8.727                 | 8.727                   | 22.276                | 22.276                  |
| Diferencial a pagar   | (452.913)             | (452.913)               | (357.554)             | (357.554)               |
| <b>Total líquido</b>  | <b>(444.186)</b>      | <b>(444.186)</b>        | <b>(335.278)</b>      | <b>(335.278)</b>        |

A seguir, demonstramos os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias: indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil a receber e a pagar, e são negociadas em balcão.

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos, referente ao mês findo em 31 de dezembro de 2010, estão assim compostos:

**Notas Explicativas**

31/12/2010

| Indexador            | Valor de referência | Valor Contábil  |                 |                 |                   |                   |                  | Valor de Mercado |
|----------------------|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
|                      |                     | Até 30 dias     | De 31 a 90 dias | De 91a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total            | Total            |
| Posição ativa:       |                     |                 |                 |                 |                   |                   |                  |                  |
| Dólar                | 187.166             | -               | -               | -               | -                 | -                 | -                | -                |
| Prefixado            | 247.622             | 116             | 226             | 287             | 3.821             | 3.729             | 8.179            | 8.179            |
| Dólar                | 1.722.797           | -               | -               | -               | -                 | 548               | 548              | 548              |
| <b>Subtotal</b>      | <b>2.157.585</b>    | <b>116</b>      | <b>226</b>      | <b>287</b>      | <b>3.821</b>      | <b>4.277</b>      | <b>8.727</b>     | <b>8.727</b>     |
| Posição passiva:     |                     |                 |                 |                 |                   |                   |                  |                  |
| Prefixado            | 187.166             | (13.376)        | -               | -               | (231.427)         | -                 | (244.803)        | (244.803)        |
| DI                   | 247.622             | -               | -               | -               | -                 | (1.441)           | (1.441)          | (1.441)          |
| DI                   | 1.722.797           | -               | (1.247)         | (3.306)         | (3.903)           | (198.213)         | (206.669)        | (206.669)        |
| <b>Subtotal</b>      | <b>2.157.585</b>    | <b>(13.376)</b> | <b>(1.247)</b>  | <b>(3.306)</b>  | <b>(235.330)</b>  | <b>(199.654)</b>  | <b>(452.913)</b> | <b>(452.913)</b> |
| <b>Total a pagar</b> |                     | <b>(13.260)</b> | <b>(1.021)</b>  | <b>(3.019)</b>  | <b>(231.509)</b>  | <b>(195.377)</b>  | <b>(444.186)</b> | <b>(444.186)</b> |

01/12/2010

| Indexador            | Valor de referência | Valor de Mercado |                 |                 |                   |                   |                  | Valor de Mercado |
|----------------------|---------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
|                      |                     | Até 30 dias      | De 31 a 90 dias | De 91a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total            | Total            |
| Posição ativa:       |                     |                  |                 |                 |                   |                   |                  |                  |
| Dólar                | 187.166             | -                | -               | -               | -                 | -                 | -                | -                |
| Prefixado            | 253.898             | 115              | 225             | 521             | 3.952             | 4.174             | 8.987            | 8.987            |
| Dólar                | 1.704.766           | -                | -               | 31              | 469               | 12.789            | 13.289           | 13.289           |
| <b>Subtotal</b>      | <b>2.145.830</b>    | <b>115</b>       | <b>225</b>      | <b>552</b>      | <b>4.421</b>      | <b>16.963</b>     | <b>22.276</b>    | <b>22.276</b>    |
| Posição passiva:     |                     |                  |                 |                 |                   |                   |                  |                  |
| Prefixado            | 187.166             | -                | (12.678)        | -               | (219.011)         | -                 | (231.689)        | (231.689)        |
| DI                   | 253.898             | -                | -               | -               | -                 | (1.718)           | (1.718)          | (1.718)          |
| DI                   | 1.704.766           | -                | (617)           | (869)           | (1.325)           | (121.336)         | (124.147)        | (124.147)        |
| <b>Subtotal</b>      | <b>2.145.830</b>    | <b>-</b>         | <b>(13.295)</b> | <b>(869)</b>    | <b>(220.336)</b>  | <b>(123.054)</b>  | <b>(357.554)</b> | <b>(357.554)</b> |
| <b>Total a pagar</b> |                     | <b>115</b>       | <b>(13.070)</b> | <b>(317)</b>    | <b>(215.915)</b>  | <b>(106.091)</b>  | <b>(335.278)</b> | <b>(335.278)</b> |

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos, referente ao mês findo em 31 de dezembro de 2010, estão assim compostos:

|                                       | Dez/2010 |           |           |
|---------------------------------------|----------|-----------|-----------|
|                                       | Receita  | Despesa   | Líquido   |
| "Swap" – ganhos/perdas não realizadas | =        | (145.019) | (145.019) |
| Total                                 | =        | (145.019) | (145.019) |

**11. Instrumentos de dívida**

A composição, por classificação e por tipo, dos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida” nas demonstrações consolidadas da posição financeira é a seguinte:

**a) Composição**

A composição dos saldos da rubrica “instrumentos de dívida” é a seguinte:

|                                              | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|----------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Classificação:</b>                        |                       |                       |
| Ativos financeiros disponíveis para venda    | 485.309               | 475.878               |
| Ativos financeiros para negociação           | 29.803                | 2.880                 |
| Ativos financeiros mantidos até o vencimento | 15.670                | 726                   |
|                                              | <u><b>530.782</b></u> | <u><b>479.484</b></u> |
|                                              |                       |                       |
|                                              | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
| <b>Tipo:</b>                                 |                       |                       |
| Títulos do governo brasileiro                | 496.002               | 452.635               |
| Cotas de fundos de investimento              | 30.522                | 3.606                 |
| Certificados de depósito bancário            | 4.258                 | 23.243                |
|                                              | <u><b>530.782</b></u> | <u><b>479.484</b></u> |

**b) Variações**

As variações nos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida – ativos financeiros disponíveis para venda” foram as seguintes:

|                               |                       |
|-------------------------------|-----------------------|
|                               | <u>31/12/2010</u>     |
| <b>Saldo no início do mês</b> | <b>475.878</b>        |
| Adições (alienações) líquidas | 6.730                 |
| Ajuste a valor de mercado     | 8                     |
| Juros                         | 2.693                 |
| <b>Saldo no final do mês</b>  | <u><b>485.309</b></u> |

As variações nos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida – ativos financeiros para negociação” foram as seguintes:

|                                  |                      |
|----------------------------------|----------------------|
|                                  | <u>31/12/2010</u>    |
| <b>Saldo no início do mês</b>    | <b>2.880</b>         |
| Adições (alienações) líquidas    | 25.793               |
| Ajustes decorrentes de avaliação | 1.130                |
| <b>Saldo no final do mês</b>     | <u><b>29.803</b></u> |

As variações nos saldos da rubrica “Instrumentos de dívida – ativos financeiros mantidos até o vencimento” foram as seguintes:

|                               |                      |
|-------------------------------|----------------------|
|                               | <u>31/12/2010</u>    |
| <b>Saldo no início do mês</b> | <b>726</b>           |
| Adições (alienações) líquidas | 14.944               |
| <b>Saldo no final do mês</b>  | <u><b>15.670</b></u> |

**c) Abertura por prazo de vencimento****Notas Explicativas**

|                   | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Prazo:</b>     |                       |                       |
| Sem vencimento    | 30.522                | 3.606                 |
| De 181 a 360 dias | 4.292                 | 23.244                |
| Acima de 360 dias | 495.968               | 452.634               |
| <b>Total</b>      | <b><u>530.782</u></b> | <b><u>479.484</u></b> |

**12. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras**

A composição, por classificação e por tipo, dos saldos da rubrica “Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras” nas demonstrações consolidadas da posição financeira é a seguinte:

**a) Composição**

|                                                                        | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Classificação:</b>                                                  |                       |                       |
| Empréstimos e recebíveis                                               | 420.539               | 413.738               |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras líquidos</b> | <u><b>420.539</b></u> | <u><b>413.738</b></u> |

|                            | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Tipo:</b>               |                       |                       |
| Depósitos interfinanceiros | 420.539               | 413.738               |
|                            | <u><b>420.539</b></u> | <u><b>413.738</b></u> |

**b) Abertura por prazo de vencimento**

|                   | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Prazo</b>      |                       |                       |
| Até 30 dias       | 5.963                 | 16.121                |
| De 31 a 90 dias   | 25.668                | 12.642                |
| De 91 a 180 dias  | 50.215                | 43.164                |
| De 181 a 360 dias | 175.303               | 195.455               |
| Acima de 360 dias | 163.390               | 146.356               |
| <b>Total</b>      | <u><b>420.539</b></u> | <u><b>413.738</b></u> |

A movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos é apresentada na nota 14.

## 13. Empréstimos e adiantamentos a clientes

### Notas Explicativas

#### a) Composição

A composição dos saldos da rubrica “empréstimos e adiantamentos a clientes” é a seguinte:

|                                                                         | 31/12/2010        | 01/12/2010        |
|-------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Classificação:</b>                                                   |                   |                   |
| <b>Empréstimos e recebíveis</b>                                         |                   |                   |
| Empréstimos e recebíveis ao custo amortizado                            | 13.564.064        | 12.677.519        |
| Provisão para perdas por não recuperação ( <i>impairment</i> ) - nota 8 | (1.211.333)       | (1.267.463)       |
| <b>Empréstimos e adiantamentos a clientes líquidos</b>                  | <b>12.352.731</b> | <b>11.410.056</b> |

#### b) Detalhes

Apresentamos a seguir a composição dos “empréstimos e adiantamentos a clientes” por tipo de crédito:

|                                                                    | 31/12/2010        | 01/12/2010        |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Tipo:</b>                                                       |                   |                   |
| <b>Tipo de crédito:</b>                                            |                   |                   |
| Crédito direto ao consumidor e crédito pessoal                     | 7.173.272         | 6.898.191         |
| Empréstimos em consignação                                         | 2.507.778         | 2.038.289         |
| Arrendamento mercantil                                             | 1.088.045         | 1.103.453         |
| Financiamento a titulares de cartões de crédito próprios (*)       | 671.363           | 683.437           |
| Renegociações                                                      | 593.289           | 427.865           |
| Titulos e créditos a receber                                       | 546.848           | 479.838           |
| Capital de giro                                                    | 315.297           | 296.703           |
| Conta garantida                                                    | 310.482           | 298.267           |
| Direitos creditórios adquiridos                                    | 256.720           | 269.926           |
| Financiamento a titulares de cartões de créditos de terceiros (**) | 67.383            | 147.444           |
| Títulos descontados                                                | 20.241            | 21.118            |
| Cheque especial                                                    | 12.483            | 12.009            |
| Outros                                                             | 863               | 979               |
| <b>Total</b>                                                       | <b>13.564.064</b> | <b>12.677.519</b> |

(\*) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito administrados pela PanAmericana Administradora de Cartões de Crédito Ltda.

(\*\*) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de créditos de bandeiras Visa e Mastercard, administrados pelo Banco.

No mês de dezembro de 2010, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a perdas por redução ao valor recuperável com ativos financeiros no montante de R\$9.298 (sendo R\$8.588 de recuperação de crédito do Banco e R\$710 de recuperação de operação de arrendamento mercantil), respectivamente.

A movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos é apresentada na nota 14.

#### c) Por prazo de vencimento

| 31/12/2010 | 01/12/2010 |
|------------|------------|
|------------|------------|

# Notas Explicativas

|                             | <u>Valor</u>             | <u>%</u>            | <u>Valor</u>             | <u>%</u>            |
|-----------------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|
| Vencidos há mais de 14 dias | 1.037.981                | 7,7                 | 1.071.164                | 8,4                 |
| A vencer                    |                          |                     |                          |                     |
| Até 30 dias                 | 1.054.047                | 7,8                 | 995.714                  | 7,8                 |
| De 31 a 60 dias             | 308.221                  | 2,2                 | 376.020                  | 2,9                 |
| De 61 a 90 dias             | 306.834                  | 2,2                 | 308.271                  | 2,4                 |
| De 91 a 180 dias            | 934.788                  | 6,9                 | 847.600                  | 6,6                 |
| De 181 a 360 dias           | 1.380.270                | 10,2                | 1.362.256                | 10,7                |
| Acima de 360 dias           | 8.541.923                | 63,0                | 7.716.494                | 61,2                |
| <b>Total</b>                | <b><u>13.564.064</u></b> | <b><u>100,0</u></b> | <b><u>12.677.519</u></b> | <b><u>100,0</u></b> |

**14. Movimentação da provisão para empréstimos e adiantamentos****Notas Explicativas**

---

No mês findo em 31 de dezembro de 2010, a provisão para empréstimos e adiantamentos (clientes e instituições financeiras) apresentou as seguintes movimentações:

|                               | <u>31/12/2010</u>         |
|-------------------------------|---------------------------|
| <b>Movimentação:</b>          |                           |
| <b>Saldo no início do mês</b> | <b>(1.267.463)</b>        |
| Complemento de provisão:      | (25.039)                  |
| Baixa contra a provisão:      | <u>81.169</u>             |
| <b>Saldo no final do mês</b>  | <b><u>(1.211.333)</u></b> |



**15. Ativos não correntes mantidos para venda**

A composição dos saldos da rubrica “Ativos não correntes mantidos para venda” nas demonstrações consolidadas da posição financeira é a seguinte:

|                                           | <u>31/12/2010</u>    | <u>01/12/2010</u>    |
|-------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Veículos terrestres                       | 205.662              | 212.439              |
| Material em Estoque                       | 1.507                | 1.888                |
| Imóveis                                   | 668                  | 595                  |
| Provisão para valor recuperável de ativos | (126.032)            | (123.158)            |
| <b>Total</b>                              | <b><u>81.805</u></b> | <b><u>91.764</u></b> |

Os bens e as propriedades tomadas em dação de pagamento são destinados a venda e os recursos obtidos são utilizados para reduzir as dívidas em aberto.

## 16. Crédito tributário e passivos fiscais

### Notas Explicativas

#### a) Composição do crédito tributário

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

|                                                                                                                                                                  | 31/12/2010       | 01/12/2010       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Ativo</b>                                                                                                                                                     |                  |                  |
| Sobre Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos ao FICDs (*)                                                                   | 132.546          | 138.975          |
| Sobre prejuízos fiscais                                                                                                                                          | 1.129.628        | 1.123.734        |
| Sobre diferenças temporárias                                                                                                                                     | 776.801          | 717.373          |
| Sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa                                                                                                              | 241.676          | 249.268          |
| Sobre a baixa e transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios e sobre os efeitos da Taxa Efetiva de Juros dos Empréstimos e Recebíveis | 279.169          | 243.425          |
| Sobre provisão de ações cíveis                                                                                                                                   | 32.393           | 32.867           |
| Sobre provisão de ações fiscais                                                                                                                                  | 159.250          | 148.983          |
| Sobre provisão de ações trabalhistas                                                                                                                             | 2.616            | 1.647            |
| Sobre provisão de ações tributárias                                                                                                                              | 8.988            | 5.738            |
| Sobre provisão de MTM                                                                                                                                            | 52.709           | 35.445           |
| <b>Total classificado em outros créditos</b>                                                                                                                     | <b>2.038.975</b> | <b>1.980.082</b> |
| <b>Passivo</b>                                                                                                                                                   |                  |                  |
| Provisão para impostos diferidos sobre superveniência de depreciação                                                                                             | 197.502          | 194.450          |
| Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos                                                                                           | 7.487            | 7.260            |
| Reclassificação de instrumentos financeiros disponíveis para venda                                                                                               | -                | -                |
| <b>Total</b>                                                                                                                                                     | <b>204.989</b>   | <b>201.710</b>   |

#### b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

|                               | Imposto de renda | Contribuição social | Total            |
|-------------------------------|------------------|---------------------|------------------|
| <b>Saldo no início do mês</b> | <b>1.286.707</b> | <b>693.375</b>      | <b>1.980.082</b> |
| (+) Constituição de créditos  | 53.907           | 30.505              | 84.412           |
| (-) Realização de créditos    | (15.805)         | (9.714)             | (25.519)         |
| <b>Saldo no fim do mês</b>    | <b>1.324.809</b> | <b>714.166</b>      | <b>2.038.975</b> |

#### c) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

|                               | Imposto de renda | Contribuição social | Total          |
|-------------------------------|------------------|---------------------|----------------|
| <b>Saldo no início do mês</b> | <b>198.987</b>   | <b>2.723</b>        | <b>201.710</b> |
| (+) Constituição de passivos  | 3.194            | 85                  | 3.279          |
| <b>Saldo no fim do mês</b>    | <b>202.181</b>   | <b>2.808</b>        | <b>204.989</b> |

#### d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no plano de negócios apresentado pelo Conselho de Administração, elaborado mediante estudo do cenário atual e futuro,

## Notas Explicativas

cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos:

|              | Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias |                | Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais |                  | Total            |                  |
|--------------|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|
|              | 31/12/2010                                                          | 01/12/2010     | 31/12/2010                                                     | 01/12/2010       | 31/12/2010       | 01/12/2010       |
| <b>Ano</b>   |                                                                     |                |                                                                |                  |                  |                  |
| 2011         | 239.860                                                             | 247.034        | 68.386                                                         | 68.386           | 308.246          | 315.420          |
| 2012         | 126.574                                                             | 104.958        | 43.865                                                         | 43.865           | 170.439          | 148.823          |
| 2013         | 72.068                                                              | 67.226         | 101.346                                                        | 101.346          | 173.414          | 168.572          |
| 2014         | 144.462                                                             | 132.787        | 152.523                                                        | 149.852          | 296.985          | 282.639          |
| 2015         | 151.500                                                             | 141.728        | 160.748                                                        | 157.525          | 312.248          | 299.253          |
| 2016         | 13.939                                                              | 12.154         | 127.822                                                        | 127.822          | 141.761          | 139.976          |
| 2017         | 1.667                                                               | 1.454          | 144.015                                                        | 144.015          | 145.682          | 145.469          |
| 2018         | 25                                                                  | 22             | 156.713                                                        | 156.713          | 156.738          | 156.735          |
| 2019         | 1                                                                   | 1              | 174.210                                                        | 174.210          | 174.211          | 174.211          |
| 2020         | 159.251                                                             | 148.984        | -                                                              | -                | 159.251          | 148.985          |
| <b>Total</b> | <b>909.347</b>                                                      | <b>856.348</b> | <b>1.129.628</b>                                               | <b>1.123.734</b> | <b>2.038.975</b> | <b>1.980.082</b> |

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$1.733.094 (R\$1.634.623 em 1º de dezembro de 2010), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$693.237 (R\$653.849 em 1º de dezembro de 2010), em virtude de não atender todas as condições estabelecidas para o registro do referido crédito.

### e) Encargos com imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social, no mês de dezembro de 2010, estão assim demonstrados:

|                                                                                         | 31/12/2010 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| Resultado antes da tributação sobre o lucro de participações de acionistas minoritários | (246.823)  |
| Alíquota efetiva (*)                                                                    | 40%        |
| Crédito de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes  | 98.730     |
| Efeito das adições (exclusões) no resultado do ano:                                     |            |
| Resultado de participação em coligadas e controladas                                    | -          |
| Crédito tributário não ativado                                                          | (39.204)   |
| Imposto de renda e contribuição social no período                                       | 59.526     |

## Notas Explicativas

### 17. Outros ativos

A composição do saldo da rubrica “outros ativos” é a seguinte:

|                                                                                | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Outros ativos</b>                                                           |                       |                       |
| Valores a receber por cessão de créditos (i)                                   | 280.386               | 299.953               |
| Devedores diversos país (ii)                                                   | 140.549               | 62.439                |
| Valores a receber de sociedades ligadas (iii)                                  | 118.345               | 18.656                |
| Impostos de renda a compensar                                                  | 49.370                | 46.091                |
| Depósitos judiciais e fiscais                                                  | 38.551                | 43.783                |
| Valores a receber de empregadores referentes a empréstimos em consignação (iv) | 19.614                | 22.986                |
| Negociação e intermediação de valores                                          | 19.368                | 396                   |
| Despesas antecipadas (v)                                                       | 7.225                 | 7.360                 |
| Valores específicos (vi)                                                       | 3.161                 | 3.067                 |
| Relações interfinanceiras                                                      | 1.320                 | 17.038                |
| Pagamentos a ressarcir                                                         | 702                   | 1.340                 |
| Outros                                                                         | 15.828                | 22.791                |
| <b>Total</b>                                                                   | <b><u>694.419</u></b> | <b><u>545.903</u></b> |

(i) Refere-se a valores a receber oriundos da venda de direitos creditórios de operações de crédito e de arrendamento mercantil.

(ii) Referem-se substancialmente a valores a receber de créditos cedidos à Caixa Econômica Federal e ao Banco Bradesco.

(iii) Referem-se a valores a receber da Panamericano Prestadora de Serviços Ltda, Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda e Panseg Promoções de Vendas Ltda.

(iv) Refere-se a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco, por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco.

(v) Referem-se substancialmente a despesas antecipadas sobre operações de cartões de crédito não incorridas na origemação.

(vi) Referem-se substancialmente a valores pendentes de recebimento de cobrança judicial.

**18. Ativo imobilizado**

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento mercantil para aquisições próprias durante o mês findo em 31 de dezembro de 2010.

**a) Composição**

Os detalhes, por categoria, dos ativos imobilizados nos balanços patrimoniais consolidados são os seguintes:

|                                    | Taxa anual de depreciação - % | 31/12/2010    |                       |               | 01/12/2010    |
|------------------------------------|-------------------------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------|
|                                    |                               | Custo         | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Móveis e equipamentos de uso       | 10%                           | 7.766         | (4.681)               | 3.085         | 3.120         |
| Instalações                        | 10%                           | 7.747         | (6.784)               | 963           | 979           |
| Sistema de comunicação             | 10%                           | 1.658         | (1.537)               | 121           | 124           |
| Sistema de segurança               | 10%                           | 56            | (55)                  | 1             | 1             |
| Sistema de processamentos de dados | 20%                           | 20.512        | (16.123)              | 4.389         | 4.148         |
| Sistema de transporte              | 20%                           | 308           | (165)                 | 143           | 148           |
| Imóveis                            | 4%                            | 30.222        | (1.794)               | 28.428        | 28.498        |
| Outros                             |                               | 395           | (225)                 | 170           | 171           |
| <b>Total</b>                       |                               | <b>68.664</b> | <b>(31.364)</b>       | <b>37.300</b> | <b>37.189</b> |

**b) Variações**

As variações na rubrica “Ativo imobilizado” nas demonstrações consolidadas da posição financeira foram as seguintes:

|                                | 31/12/2010    |
|--------------------------------|---------------|
| <b>Custo:</b>                  |               |
| <b>Saldos no início do mês</b> | <b>68.576</b> |
| Aquisições                     | 439           |
| Baixas                         | (351)         |
| <b>Saldos no final do mês</b>  | <b>68.664</b> |

|                                | 31/12/2010      |
|--------------------------------|-----------------|
| <b>Depreciação acumulada:</b>  |                 |
| <b>Saldos no início do mês</b> | <b>(31.387)</b> |
| Baixas                         | 306             |
| Depreciação líquida            | (283)           |
| <b>Saldos no final do mês</b>  | <b>(31.364)</b> |

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

## 19. Ativo intangível

### Notas Explicativas

#### a) Composição

A composição do saldo da rubrica “ativo intangível” é a seguinte:

|                                         | Taxa anual<br>amortização | 31/12/10      |                          | 01/12/2010    |
|-----------------------------------------|---------------------------|---------------|--------------------------|---------------|
|                                         |                           | Custo         | Amortização<br>acumulada | Valor líquido |
| Gastos com desenvolvimento<br>logiciais | 20%                       | 14.981        | (7.234)                  | 7.747         |
| Outros                                  | -                         | 406           | (401)                    | 5             |
| <b>Total</b>                            |                           | <b>15.387</b> | <b>(7.636)</b>           | <b>7.752</b>  |

As despesas com amortização foram contabilizadas na rubrica “depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

#### b) Variações

As variações na rubrica “ativo intangível” nas demonstrações consolidadas da posição financeira foram as seguintes:

|                                | 31/12/2010   |
|--------------------------------|--------------|
| <b>Saldos no início do mês</b> | <b>7.203</b> |
| Adições                        | 736          |
| Baixas                         | (5)          |
| Amortização                    | (182)        |
| <b>Saldos no final do mês</b>  | <b>7.752</b> |

**20. Depósitos de instituições financeiras****a) Composição**

A composição, por classificação tipo dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

|                                              | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|----------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Classificação:</b>                        |                       |                       |
| Passivos financeiros ao custo amortizado     | 935.648               | 822.006               |
|                                              |                       |                       |
|                                              | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
| <b>Tipos:</b>                                |                       |                       |
| Obrigações por operações compromissadas      | 116.531               | 99.346                |
| Depósitos interfinanceiros                   | 816.863               | 564.019               |
| Debêntures (*)                               | -                     | 156.157               |
| Outros depósitos de instituições financeiras | 2.254                 | 2.484                 |
|                                              | <u><b>935.648</b></u> | <u><b>822.006</b></u> |

(\*) No início de dezembro de 2010, ocorreu o vencimento e a liquidação das 12.500 debêntures não conversíveis em ações (em 1º de dezembro de 2010, o Banco possuía 301.885 debêntures) e foram atualizadas com base em juros equivalentes a 108% da taxa dos depósitos interfinanceiros.

**b) Abertura por prazo de vencimento**

|                   | <u>31/12/2010</u>     | <u>01/12/2010</u>     |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Prazo</b>      |                       |                       |
| Sem Vencimento    | 2.254                 | 2.484                 |
| Até 30 dias       | 76.373                | 215.102               |
| De 31 a 60 dias   | 141.633               | 60.644                |
| De 61 a 90 dias   | 156.329               | 153.203               |
| De 91 a 180 dias  | 340.033               | 206.242               |
| De 181 a 360 dias | 89.856                | 70.791                |
| Acima de 360 dias | 129.170               | 113.540               |
| <b>Total</b>      | <u><b>935.648</b></u> | <u><b>822.006</b></u> |

A nota 7 – Risco de liquidez - vencimento residual contém detalhes dos períodos de vencimento residual do passivo financeiro ao custo amortizado.

## 21. Depósitos de clientes

### Notas Explicativas

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “depósitos de clientes” é a seguinte:

#### a) Composição

|                                          | 31/12/2010       | 01/12/2010       |
|------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Classificação:</b>                    |                  |                  |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 4.766.691        | 4.856.513        |
|                                          | <b>4.766.691</b> | <b>4.856.513</b> |
|                                          |                  |                  |
|                                          | 31/12/2010       | 01/12/2010       |
| <b>Tipos:</b>                            |                  |                  |
| Depósitos à vista                        | 40.980           | 35.063           |
| Depósitos à prazo                        | 4.725.711        | 4.821.450        |
|                                          | <b>4.766.691</b> | <b>4.856.513</b> |

#### b) Abertura por prazo de vencimento

|                     | 31/12/2010       | 01/12/2010       |
|---------------------|------------------|------------------|
| <b><u>Prazo</u></b> |                  |                  |
| Sem vencimento      | 40.980           | 35.063           |
| Até 30 dias         | 270.414          | 195.181          |
| De 31 a 60 dias     | 126.621          | 248.127          |
| De 61 a 90 dias     | 173.499          | 156.562          |
| De 91 a 180 dias    | 558.240          | 525.948          |
| De 181 a 360 dias   | 1.290.938        | 1.350.481        |
| Acima de 360 dias   | 2.305.999        | 2.345.151        |
| <b>Total</b>        | <b>4.766.691</b> | <b>4.856.513</b> |

A nota 7 – Risco de liquidez- vencimento residual contém detalhes dos períodos de vencimento residual do passivo financeiro ao custo amortizado.



## 22. Obrigações por títulos e valores mobiliários

### a) Composição

A composição, por classificação e tipo, dos saldos da rubrica “obrigações por títulos e valores mobiliários” é a seguinte:

|                                          | 31/12/2010     | 01/12/2010     |
|------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Classificação:</b>                    |                |                |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 845.574        | 866.270        |
|                                          | <b>845.574</b> | <b>866.270</b> |

A nota 7 – Risco de liquidez - vencimento residual contém detalhes dos períodos de vencimento do passivo financeiro ao custo amortizado.

Em 22 de fevereiro de 2006, o Banco lançou um programa de captação de recursos no exterior cujo total atual é de US\$500.000 mil através da emissão de “Euro Medium-Term Notes”, dos quais US\$200.000 mil em 26 de outubro de 2009 e US\$300.000 mil em 04 de agosto de 2010.

Segue abaixo a composição das tranches e saldos atualizados nas datas das demonstrações da posição financeira consolidadas:

| Tranche US\$ mil            | Taxa de juros | Vencimento | 31/12/2010     | 01/12/2010     |
|-----------------------------|---------------|------------|----------------|----------------|
| 200.000                     | 7,0% a.a.     | 26/10/2012 | 337.840        | 345.890        |
| 300.000                     | 5,5% a.a.     | 04/08/2015 | 511.239        | 524.110        |
| <b>Total</b>                |               |            | <b>849.079</b> | <b>870.000</b> |
| Custos associados a emissão |               |            | (3.505)        | (3.730)        |
| <b>Total</b>                |               |            | <b>845.574</b> | <b>866.270</b> |

### b) Variações

As variações na rubrica “obrigações por títulos e valores mobiliários” foram as seguintes:

|                                | 31/12/2010     |
|--------------------------------|----------------|
| <b>Saldos no início do mês</b> | <b>866.270</b> |
| Juros                          | 3.299          |
| Variação cambial               | (23.995)       |
| <b>Saldos no final do mês</b>  | <b>845.574</b> |

## 23. Relações com correspondentes

### Notas Explicativas

---

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos, a serem repassados aos Cessionários.

|                                                | <u>31/12/2010</u>       | <u>01/12/2010</u>       |
|------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Crédito direto ao consumidor e crédito pessoal | 1.594.853               | 1.526.921               |
|                                                | <u><b>1.594.853</b></u> | <u><b>1.526.921</b></u> |

## **24. Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros**

---

Em 31 de dezembro de 2010, as responsabilidades por coobrigações referentes a créditos cedidos montam a R\$3.569.797 (R\$3.352.706 em 1º de dezembro de 2010), valor presente apurado através das taxas dos contratos. O valor presente apurado pelas taxas dos contratos de cessão de crédito e que representa o passivo por coobrigação sobre os créditos cedidos é de R\$4.307.131 (R\$3.906.879 em 1º de dezembro de 2010). As taxas praticadas nas obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, em aberto em 31 de dezembro de 2010, variam entre 11,02% e 22,13% a.a.

|                                                                       | <u>31/12/2010</u>       | <u>01/12/2010</u>       |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| <b>Passivo ao custo amortizado - coobrigação em cessão de crédito</b> |                         |                         |
| Passivo por coobrigação em crédito cedido                             | 4.307.131               | 3.906.879               |
|                                                                       | <u><b>4.307.131</b></u> | <u><b>3.906.879</b></u> |

## 25. Dívidas subordinadas

### Notas Explicativas

Em 10 de julho de 2006, o Banco emitiu US\$ 125.000 mil, através de “Subordinated Notes” (dívida subordinada), dos quais US\$ 50.000 mil foram captados em 18 de julho de 2006 e US\$ 75.000 mil em 16 de agosto de 2006. Em 23 de abril de 2010, o Banco emitiu US\$ 500.000 mil.

#### a) Composição

Segue abaixo composição das tranches e saldos atualizados nas datas das demonstrações da posição financeiras consolidadas:

| Tranche US\$ mil            | Taxa de juros | Vencimento | 31/12/2010       | 01/12/2010       |
|-----------------------------|---------------|------------|------------------|------------------|
| 50.000                      | 11,0% a.a.    | 18/07/2016 | 87.586           | 89.397           |
| 75.000                      | 11,0% a.a.    | 18/07/2016 | 131.380          | 134.095          |
| 500.000                     | 8,50% a.a.    | 01/03/2020 | 847.066          | 866.154          |
| <b>Total</b>                |               |            | <b>1.066.032</b> | <b>1.089.646</b> |
| Custos associados a emissão |               |            | (14.040)         | (14.040)         |
| <b>Total</b>                |               |            | <b>1.051.992</b> | <b>1.075.479</b> |

#### b) Variações

As variações na rubrica “dívidas subordinadas” foram as seguintes:

|                                | 31/12/2010       |
|--------------------------------|------------------|
| <b>Saldos no início do mês</b> | <b>1.075.479</b> |
| Juros                          | 8.656            |
| Variação cambial               | (32.143)         |
| <b>Saldos no final do mês</b>  | <b>1.051.992</b> |

## 26. Provisões

### a) Composição

A composição do saldo da rubrica “provisões” é a seguinte:

|                                                | 31/12/2010     | 01/12/2010     |
|------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Obrigações legais                              | 420.750        | 395.008        |
| Provisões técnicas de seguros                  | 129.385        | 127.393        |
| Provisões para riscos cíveis                   | 83.383         | 84.777         |
| Provisões para riscos tributárias              | 22.659         | 14.344         |
| Provisões para riscos trabalhistas             | 7.409          | 6.586          |
| Provisões técnicas de previdência complementar | 85             | 87             |
|                                                | <b>663.671</b> | <b>628.195</b> |

### b) Variações

As variações na rubrica “provisões” foram as seguintes:

|                         | 31/12/2010     |
|-------------------------|----------------|
| Saldos no início do mês | <b>628.195</b> |
| Constituição            | 47.048         |
| Reversão                | (11.572)       |
| Saldos no fim do mês    | <b>663.671</b> |

### c) Obrigação Legal

As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Referem-se a provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e para o Programa de Integração Social – PIS no montante de R\$420.750 (R\$395.008 em 1º de dezembro de 2010), que vem sendo questionadas judicialmente, e encontram-se amparados por sentença favorável de primeira instância. O Banco está questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98 e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são prováveis.

|        | 31/12/2010     | 01/12/2010     |
|--------|----------------|----------------|
| COFINS | 361.941        | 339.799        |
| PIS    | 58.809         | 55.209         |
|        | <b>420.750</b> | <b>395.008</b> |

### d) Provisão para riscos de ações trabalhistas, cíveis e tributárias

O Banco e suas controladas estão envolvidos em processos de naturezas cíveis e trabalhistas, representados por ações de danos morais e reclamações trabalhistas diversas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota explicativa nº 4(I), que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco tem por políticas provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável.

A movimentação das provisões constituídas no mês de dezembro de 2010 estão assim representadas:

**Notas Explicativas**

|                                | <u>Trabalhistas</u> | <u>Cíveis</u> | <u>Tributárias</u> | <u>Total</u>   |
|--------------------------------|---------------------|---------------|--------------------|----------------|
| <b>Saldos no início do mês</b> | <b>6.586</b>        | <b>84.777</b> | <b>14.344</b>      | <b>105.707</b> |
| Constituições                  | 1.190               | 2.246         | 15.879             | 19.315         |
| Reversões                      | (367)               | (3.640)       | (7.564)            | (11.571)       |
| <b>Saldos no fim do mês</b>    | <b>7.409</b>        | <b>83.383</b> | <b>22.659</b>      | <b>113.451</b> |

A posição das ações em aberto possuem a seguinte classificação de risco:

|                               | <u>31/12/2010</u>              |                        |                           | <u>01/12/2010</u>         |
|-------------------------------|--------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------|
| <u>Classificação de risco</u> | <u>Quantidade de processos</u> | <u>Valor reclamado</u> | <u>Valor provisionado</u> | <u>Valor Provisionado</u> |
| <b>Provável</b>               |                                |                        |                           |                           |
| Trabalhistas                  | 427                            | 42.106                 | 7.409                     | 6.586                     |
| Cíveis                        | 27.335                         | 622.821                | 83.383                    | 84.777                    |
| Tributárias                   | 299                            | 38.315                 | 22.659                    | 14.344                    |
| <b>Subtotal</b>               | <b>28.061</b>                  | <b>703.242</b>         | <b>113.451</b>            | <b>105.707</b>            |
| <b>Remota:</b>                |                                |                        |                           |                           |
| Trabalhistas                  | 8                              | 1.287                  | -                         | 51                        |
| Cíveis                        | 23.103                         | 231.353                | -                         | 1.978                     |
| Tributárias                   | -                              | -                      | -                         | -                         |
| <b>Subtotal</b>               | <b>23.111</b>                  | <b>232.640</b>         | <b>-</b>                  | <b>2.029</b>              |
| <b>Total</b>                  | <b>51.172</b>                  | <b>935.882</b>         | <b>113.451</b>            | <b>105.707</b>            |

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou que possam gerar o pagamento de multas ou que possam causar impactos representativos no resultado do Banco.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

**e) Provisões técnicas de seguros**

A composição dos saldos da rubrica “provisões técnicas” é a seguinte:

|                                       | <u>31/12/2010</u> | <u>01/12/2010</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Provisão de prêmios não ganhos</b> |                   |                   |
| Prestamista                           | 46.123            | 44.102            |
| Acidentes pessoais coletivos          | 28.832            | 29.409            |
| Rendas de eventos aleatórios          | 3.761             | 3.745             |
| Vida em grupo                         | 4.276             | 4.460             |
| <b>Total</b>                          | <b>82.992</b>     | <b>81.716</b>     |
| <b>Sinistros a liquidar (i)</b>       |                   |                   |
| Prestamista                           | 1.737             | 1.094             |
| Acidentes pessoais coletivos          | 3.824             | 3.638             |
| Rendas de eventos aleatórios          | 1.239             | 1.233             |
| Vida em grupo                         | 2.182             | 2.232             |
| Outros                                | 15                | 14                |
| <b>Subtotal</b>                       | <b>8.997</b>      | <b>8.211</b>      |
| DPVAT                                 | 24.008            | 24.502            |
| <b>Total</b>                          | <b>33.005</b>     | <b>32.713</b>     |

|                                                         | <u>31/12/2010</u> | <u>01/12/2010</u> |
|---------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados</b> |                   |                   |

# Notas Explicativas

|                                                            |                |                |
|------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Prestamista                                                | 3.251          | 3.001          |
| Acidentes pessoais coletivos                               | 4.829          | 4.373          |
| Rendas de eventos aleatórios                               | 263            | 246            |
| Vida em grupo                                              | 480            | 439            |
| <b>Subtotal</b>                                            | <b>8.823</b>   | <b>8.059</b>   |
| DPVAT                                                      | 1.534          | 1.856          |
| <b>Total</b>                                               | <b>10.357</b>  | <b>9.915</b>   |
| <b>Outras Provisões</b>                                    |                |                |
| Prestamista                                                | 456            | 416            |
| Acidentes pessoais coletivos                               | 2.329          | 2.325          |
| Rendas de eventos aleatórios                               | 99             | 98             |
| Vida em grupo                                              | 88             | 88             |
| <b>Subtotal</b>                                            | <b>2.972</b>   | <b>2.927</b>   |
| DPVAT                                                      | 59             | 122            |
| <b>Total</b>                                               | <b>3.031</b>   | <b>3.049</b>   |
| <b>Total das provisões técnicas - Seguros e Resseguros</b> | <b>129.385</b> | <b>127.392</b> |

## i. Sinistros a liquidar em juízo

Do montante de R\$8.997 (R\$ 8.211 em novembro de 2010), o valor de R\$2.965 (R\$ 3.205 em novembro de 2010) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

| Risco          | 31/12/2010              |                 | 01/12/2010         |
|----------------|-------------------------|-----------------|--------------------|
|                | Quantidade de processos | Valor reclamado | Valor provisionado |
| Perda provável | 15                      | 654             | 161                |
| Perda possível | 339                     | 3.980           | 2.702              |
| Perda remota   | 316                     | 43              | 102                |
| <b>Total</b>   | <b>670</b>              | <b>4.677</b>    | <b>2.965</b>       |

## 27. Outros passivos

### Notas Explicativas

A composição do saldo da rubrica “outros passivos” é a seguinte:

|                                                                       | <b>31/12/2010</b> | <b>01/12/2010</b> |
|-----------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Captação de recursos através de FIDCs                                 | 1.140.273         | 1.229.289         |
| Valores a pagar a estabelecimentos por compras com cartões de crédito | 523.191           | 450.968           |
| Valores a pagar a sociedades ligadas                                  | 231.702           | 14.624            |
| Credores Diversos                                                     | 63.475            | 65.791            |
| Obrigações fiscais e previdenciárias                                  | 52.197            | 52.676            |
| Arrecadação de cobrança                                               | 44.585            | 47.129            |
| Valores a pagar a lojistas                                            | 29.914            | 24.461            |
| Obrigações sociais e estatutárias (i)                                 | 19.755            | 205.183           |
| Serviços de terceiros                                                 | 19.078            | 23.237            |
| Tributos a recolher                                                   | 5.707             | 10.579            |
| Pessoal                                                               | 2.561             | 4.436             |
| Relações interdependências                                            | 522               | 1.048             |
| Relações interfinanceiras                                             | -                 | 5.895             |
| Outros                                                                | 29.899            | 11.252            |
| <b>Total</b>                                                          | <b>2.162.859</b>  | <b>2.146.568</b>  |

(i) Referem-se, em 1º de dezembro de 2010, principalmente, a valores a pagar para acionistas.



## 28. Patrimônio Líquido

---

### **a) Capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 1º de dezembro e 31 de dezembro de 2010 é de R\$1.108.091 e está composto por 244.343.940 ações, sendo 131.881.028 ações ordinárias nominativas e 112.462.912 ações preferenciais, sem valor nominal. No período de 1º de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, não ocorreram novas emissões de ações, razão pela qual a média ponderada das ações emitidas representa a mesma quantidade de ações existente em 31 de dezembro de 2010. Não há previsibilidade no estatuto do banco quanto a autorização de emissão de novas ações.

Em razão do prejuízo apurado no exercício, essas ações possuem efeito anti-dilutivo.

### **b) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, consolidada com a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 10.303.

### **c) Reservas**

**Reserva legal:** nos termos do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

**Reserva estatutária:** nos termos do estatuto social, o saldo remanescente de lucros acumulados deve ser destinado a esta reserva estatutária, com a finalidade de ser incorporada futuramente ao capital social.

Durante o mês findo em 31 de dezembro de 2010, foram utilizadas a reserva legal no montante de R\$ 42.884 e a reserva estatutária no montante de R\$ 440.686, para absorção de parcela do prejuízo acumulado.

### **d) Ajustes ao valor justo**

Os saldos da rubrica “Ajustes ao valor justo” incluem os valores, líquidos do efeito tributário correspondente, dos ajustes de valor justo dos ativos classificados como ativos financeiros disponíveis para a venda e são reconhecidos temporariamente no patrimônio e apresentadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido até que sejam extintos ou realizados, quando são reconhecidos definitivamente na demonstração do resultado consolidada.

### **e) Depósito de acionistas**

Em 31 de janeiro de 2011, houve um aporte do então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) no montante de R\$ 1,3 bilhão conforme detalhamento na nota de eventos subsequente - Nota 44.

### **f) Participação dos acionistas não controladores**

**Notas Explicativas**

**Saldo no início do mês**  
Participação no prejuízo do mês  
Outros (\*)  
**Saldo no final do mês**

**31/12/2010****1.920**

(67)

(151)

**1.702**

(\*) Refere-se à atualização da participação societária dos acionistas não controladores no período.

**29. Receita líquida com juros**

A Receita líquida com juros é calculada pela diferença das Receitas com juros e as despesas com juros no mês.

As Receitas com juros e similares na demonstração do resultado consolidada compõem-se de juros acumulados no mês sobre todos os ativos financeiros avaliados ao custo amortizado e disponível para venda, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos.

As Despesas com juros e similares na demonstração do resultado consolidada compõem-se de juros acumulados no mês sobre todos os passivos financeiros, inclusive remuneração em espécie, calculados aplicando-se o método dos juros efetivos.

|                                                           | <u>31/12/2010</u>      |
|-----------------------------------------------------------|------------------------|
| <b>Receitas com juros e similares</b>                     |                        |
| Instrumentos de dívida disponíveis para venda             | 2.693                  |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes                    | 140.489                |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras    | 12.935                 |
| Instrumentos de dívida mantidos para vencimento           | 1.112                  |
| <b>Total de receitas com juros</b>                        | <u><b>157.230</b></u>  |
| <b>Despesas com juros e similares</b>                     |                        |
| Depósitos de clientes                                     | (45.217)               |
| Despesas de títulos e valores mobiliários no exterior     | (3.299)                |
| Depósitos de instituições financeiras                     | (15.339)               |
| Dívida subordinada                                        | (8.656)                |
| Variações cambiais líquidas                               | 56.138                 |
| Operações de arrendamento mercantil                       | (3.821)                |
| Títulos tomados em empréstimos e operações compromissadas | (2.468)                |
| Debêntures                                                | (12)                   |
| Outras                                                    | (20.541)               |
| <b>Total de despesas com juros</b>                        | <u><b>(43.215)</b></u> |
| <b>Receita líquida com juros</b>                          | <u><b>114.015</b></u>  |

### **30. Receitas de tarifas e comissões**

#### **Notas Explicativas**

---

A composição dos saldos da rubrica “receitas de tarifas e comissões” é a seguinte:

|                                       | <u><b>31/12/2010</b></u> |
|---------------------------------------|--------------------------|
| <b>Receita com taxas e comissões</b>  |                          |
| Taxa de administração de carteiras    | 1.519                    |
| Rendas sobre convênio - arrecadação   | 430                      |
| Tarifas sobre financiamentos          | 67                       |
| Rendas de cobrança de títulos         | 2                        |
| Outras rendas de tarifas              | 24                       |
| <b>Receita de tarifas e comissões</b> | <u><b>2.042</b></u>      |

**31. Despesas de pessoal**

A composição dos saldos da rubrica “despesa com pessoal” é a seguinte:

|                  | <u>31/12/2010</u> |
|------------------|-------------------|
| Proventos        | (2.180)           |
| Honorários       | (503)             |
| Encargos sociais | (749)             |
| Benefícios       | (553)             |
| Treinamento      | (32)              |
|                  | <u>(4.017)</u>    |

**32. Despesas tributárias**  
**Notas Explicativas**

A composição dos saldos da rubrica “despesas tributárias” é a seguinte:

|                               | <u>31/12/2010</u>      |
|-------------------------------|------------------------|
| COFINS                        | (19.140)               |
| PIS                           | (3.691)                |
| Diversos impostos e taxas (i) | (3.025)                |
| ISS                           | <u>(1.014)</u>         |
|                               | <u><b>(26.870)</b></u> |

(i) Refere-se substancialmente aos tributos municipais e federais e taxa de fiscalização.

**33. Outras despesas administrativas**

A composição dos saldos da rubrica “outras despesas administrativas” é a seguinte:

|                                              | <u>31/12/2010</u>       |
|----------------------------------------------|-------------------------|
| Despesas com comissões                       | (72.183)                |
| Despesas de propaganda e publicidade         | (2.956)                 |
| Despesas de comunicação                      | (3.204)                 |
| Despesas com serviços de terceiros           | (2.695)                 |
| Despesas com serviços do sistema financeiros | (7.481)                 |
| Despesas de processamento de dados           | (7.404)                 |
| Despesas de serviços técnicos especializados | (2.770)                 |
| Despesas de material                         | (66)                    |
| Despesas de manutenção e conserv. de bens    | (423)                   |
| Despesas de transporte                       | (952)                   |
| Despesas c/ alugueis                         | (816)                   |
| Despesas de cobrança externa                 | (5.733)                 |
| Despesas com acordos judiciais               | (15.680)                |
| Taxas e emolumentos                          | (4.580)                 |
| Despesas de serviços de vigil. segurança     | (94)                    |
| Despesas de promoções e relações public.     | (463)                   |
| Despesas de viagem no país                   | (3)                     |
| Despesas com busca e apreensão de bens       | (400)                   |
| Outras despesas administrativas              | (3.381)                 |
|                                              | <u><b>(131.284)</b></u> |

**34. Provisões (líquidas)**  
**Notas Explicativas**

A composição dos saldos da rubrica “provisões (líquidas)” é a seguinte:

|                                                                           | <u>31/12/2010</u>      |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------------|
| Provisões para riscos tributárias                                         | (8.315)                |
| Provisões para riscos cíveis                                              | 1.394                  |
| Provisões para riscos trabalhistas                                        | (823)                  |
| Provisões para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda | 2.874                  |
| Outras                                                                    | <u>(4.818)</u>         |
|                                                                           | <u><b>(12.562)</b></u> |



**35. Resultado líquido das operações de seguros**

A composição dos saldos da rubrica “resultado líquido das operações de seguros” é a seguinte:

|                                                                                    | <u>31/12/2010</u>       |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| <b>Prêmios de seguros</b>                                                          |                         |
| Prestamista                                                                        | 973                     |
| Acidentes pessoais                                                                 | 6.167                   |
| Rendas de eventos aleatórios                                                       | (1)                     |
| Vida em grupo                                                                      | 752                     |
| Outros                                                                             | 64                      |
| Provisão                                                                           | (7.407)                 |
| <b>Subtotal</b>                                                                    | <u><b>548</b></u>       |
| DPVAT                                                                              | <u>1.943</u>            |
| <b>Total</b>                                                                       | <u><b>2.491</b></u>     |
| <br><b>Receitas (despesas) de sinistros e movimentação dos passivos de seguros</b> |                         |
| Prestamista                                                                        | 1.577)                  |
| Acidentes pessoais                                                                 | (736)                   |
| Rendas de eventos aleatórios                                                       | (240)                   |
| Vida em grupo                                                                      | (697)                   |
| Outros                                                                             | (1)                     |
| <b>Subtotal</b>                                                                    | <u><b>(3.251)</b></u>   |
| DPVAT                                                                              | <u>(1.704)</u>          |
| <b>Total</b>                                                                       | <u><b>(4.955)</b></u>   |
| <br><b>Resultado líquido das operações de seguros</b>                              | <u><b>( 2.464 )</b></u> |

**36. Outras receitas (despesas) operacionais**  
**Notas Explicativas**

---

A composição dos saldos da rubrica “outras receitas (despesas) operacionais” é a seguinte:

|                                            | <u>31/12/2010</u> |
|--------------------------------------------|-------------------|
| Taxa de registo cartório                   | 2.095             |
| Outras receitas operacionais               | 319               |
| Rendas sobre aluguel                       | 278               |
| Outras receitas não operacionais           | 5                 |
| Devolução de despesas com emissão de carnê | (4)               |
| Outras despesas operacionais               | (67)              |
| Despesas de comercialização                | (505)             |
| Despesa com veículos apreendidos           | (775)             |
|                                            | <u>1.346</u>      |

**37. Partes relacionadas**

As partes relacionadas do Banco incluem partes com controle conjunto sobre a entidade, empreendimentos em conjunto e aqueles em que o Banco é um investidor e planos de benefícios pós-emprego para o benefício dos empregados de uma entidade ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada do Banco.

**a) Remuneração dos administradores**

|                        | 31/12/2010 |
|------------------------|------------|
| Remuneração Global (i) | 503        |

(i) Vide nota 31.

**b) Saldos com partes relacionadas**

A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

|                                                    |        | 31/12/2010         |                        | 01/12/2010         |
|----------------------------------------------------|--------|--------------------|------------------------|--------------------|
|                                                    |        | Ativo<br>(Passivo) | Receitas<br>(Despesas) | Ativo<br>(Passivo) |
| <b>Outros ativos – Arrecadação de cobrança (i)</b> |        |                    |                        |                    |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.          | Ligada | 5                  | -                      | 127                |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.      | Ligada | 118.340            | -                      | 18.529             |
| <b>Total</b>                                       |        | <b>118.345</b>     | <b>-</b>               | <b>18.656</b>      |
| <b>Depósitos à vista (ii)</b>                      |        |                    |                        |                    |
| Panamericano DTVM S.A.                             | Ligada | (129)              | -                      | (1.388)            |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.          | Ligada | (1.012)            | -                      | (212)              |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.      | Ligada | (7.183)            | -                      | (2.269)            |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda.                    | Ligada | (493)              | -                      | (699)              |
| Vimave Comércio de Eletro – Eletrônicos Ltda.      | Ligada | (4)                | -                      | (4)                |
| Vimave Vila Maria Veículos Ltda.                   | Ligada | (7)                | -                      | (9)                |
| Vimave Pacaembu Veículos Ltda.                     | Ligada | (11)               | -                      | (11)               |
| Liderança Capitalização S.A.                       | Ligada | (2)                | -                      | (2)                |
| BF Utilidades Domesticas Ltda.                     | Ligada | (5)                | -                      | (5)                |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.                    | Ligada | (2)                | -                      | (2)                |
| Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | Ligada | (6)                | -                      | (6)                |
| SSF Fomento Comercial Ltda.                        | Ligada | (17)               | -                      | (20)               |
| Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda.       | Ligada | (182)              | -                      | (323)              |
| Silvio Santos Participações Ltda.                  | Ligada | (3)                | -                      | (3)                |
| Panamericano Com Prod. E Serv. Ltda.               | Ligada | (76)               | -                      | (115)              |
| Oscar Freire Open View-Emp. Imob. Ltda.            | Ligada | (8)                | -                      | (8)                |
| Galeno de Almeida Open View                        | Ligada | (7)                | -                      | (7)                |
| GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda.        | Ligada | (1)                | -                      | (1)                |
| Hotel Jequití Ltda.                                | Ligada | (48)               | -                      | (79)               |
| Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda.              | Ligada | (321)              | -                      | (255)              |
| Teatro Imprensa Produções Artísticas Ltda.         | Ligada | (1)                | -                      | (1)                |
| <b>Total</b>                                       |        | <b>(9.518)</b>     | <b>-</b>               | <b>(5.419)</b>     |
| <b>Depósitos interfinanceiros (iii)</b>            |        |                    |                        |                    |
| Panamericano DTVM S.A.                             | Ligada | (6.738)            | (86)                   | (8.252)            |
| <b>Total</b>                                       |        | <b>(6.738)</b>     | <b>(86)</b>            | <b>(8.252)</b>     |
| <b>Depósitos a prazo (iv)</b>                      |        |                    |                        |                    |
| Pessoal chave da administração                     |        | (3.328)            | (32)                   | (1.070)            |

**Notas Explicativas**

|                                               |        |                 |              |                 |
|-----------------------------------------------|--------|-----------------|--------------|-----------------|
| Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda.  | Ligada | (6.877)         | (64)         | (6.363)         |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda.               | Ligada | (9)             | -            | (9)             |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.     | Ligada | -               | (54)         | (11.627)        |
| BF Utilidades Domesticas Ltda.                | Ligada | (808)           | (9)          | (803)           |
| Vimave Vila Maria Veículos Ltda.              | Ligada | (1.102)         | (11)         | (1.091)         |
| Vimave Pacaembu Veículos Ltda.                | Ligada | (230)           | (2)          | (227)           |
| SSF Fomento Comercial Ltda.                   | Ligada | (199)           | (1)          | (197)           |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.               | Ligada | (14.349)        | (148)        | (14.201)        |
| Braspag Tecnologia Pagamento Ltda.            | Ligada | (1.152)         | (18)         | (2.169)         |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda. | Ligada | (9.041)         | (41)         | -               |
| <b>Total</b>                                  |        | <b>(37.095)</b> | <b>(380)</b> | <b>(37.757)</b> |

**Cotas Autopan Fundo de Investimento em Direitos****Creditórios ("Autopan FIDC") (v)**

|                                   |        |                 |              |          |
|-----------------------------------|--------|-----------------|--------------|----------|
| Silvio Santos Participações Ltda. | Ligada | (4.262)         | (57)         | -        |
| Pessoal chave da administração    | Ligada | (57.301)        | (568)        | -        |
| <b>Total</b>                      |        | <b>(61.563)</b> | <b>(625)</b> | <b>-</b> |

**Cotas Master Pan Fundo de Investimento em Direitos****Creditórios ("Master PanFIDC") (vi)**

|                                |  |                |             |          |
|--------------------------------|--|----------------|-------------|----------|
| Pessoal chave da administração |  | (2.719)        | (30)        | -        |
| <b>Total</b>                   |  | <b>(2.719)</b> | <b>(30)</b> | <b>-</b> |

**Outras obrigações (vii)**

|                                               |        |                  |          |                 |
|-----------------------------------------------|--------|------------------|----------|-----------------|
| Panamericano DTVM S.A.                        | Ligada | (800)            | -        | -               |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.     | Ligada | (6.402)          | -        | -               |
| Panamericano Adm. de Cartões de crédito Ltda. | Ligada | (223.406)        | -        | (13.119)        |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda.               | Ligada | (913)            | -        | (1.460)         |
| Silvio Santos Participações Ltda.             | Ligada | (181)            | -        | -               |
| Grupo de Consórcio                            | Ligada | -                | -        | (45)            |
| <b>Total</b>                                  |        | <b>(231.702)</b> | <b>-</b> | <b>(14.624)</b> |

**Outras despesas administrativas (viii)**

|                                               |        |          |                 |          |
|-----------------------------------------------|--------|----------|-----------------|----------|
| Panamericano DTVM S.A.                        | Ligada | -        | (800)           | -        |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.     | Ligada | -        | (13.300)        | -        |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda. | Ligada | -        | (10.124)        | -        |
| BF Utilidades Domesticas Ltda.                | Ligada | -        | (8)             | -        |
| Hotel Jequití Ltda.                           | Ligada | -        | (1)             | -        |
| Promolider Promotora Vendas Ltda.             | Ligada | -        | (22)            | -        |
| Silvio Santos Participações Ltda.             | Ligada | -        | (4)             | -        |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.               | Ligada | -        | (20)            | -        |
| GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda.   | Ligada | -        | (276)           | -        |
| Panamericano Com.Prod. e Serv. Ltda           | Ligada | -        | (25)            | -        |
| SS Comércio de Cosméticos e Prod. Ltda.       | Ligada | -        | (2)             | -        |
| <b>Total</b>                                  |        | <b>-</b> | <b>(24.582)</b> | <b>-</b> |

**Resumo por conta**

|                                                                                        |  |                  |                 |                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------|--|------------------|-----------------|-----------------|
| Outros créditos – Arrecadações de cobrança (i)                                         |  | 118.345          | -               | 18.656          |
| Depósitos a vista (ii)                                                                 |  | (9.518)          | -               | (5.419)         |
| Depósitos interfinanceiros (iii)                                                       |  | (6.738)          | (86)            | (8.252)         |
| Depósitos a prazo (iv)                                                                 |  | (37.095)         | (380)           | (37.757)        |
| Cotas Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Autopan FIDC") (v)       |  | (61.563)         | (625)           | -               |
| Cotas Master Pan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Master PanFIDC") (vi) |  | (2.719)          | (30)            | -               |
| Outras obrigações (vii)                                                                |  | (231.702)        | -               | (14.624)        |
| Outras despesas administrativas (viii)                                                 |  | -                | (24.582)        | -               |
| <b>Total</b>                                                                           |  | <b>(230.990)</b> | <b>(25.703)</b> | <b>(47.396)</b> |

- (i) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados, que são repassados em D + 1.
- (ii) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco.
- (iii) Referem-se a captação através de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.
- (iv) Referem-se a captação através de depósitos a prazo efetuados no Banco.
- (v) Referem-se a captação através de cotas do Autopan FIDC.
- (vi) Referem-se a captação através de cotas do Master Pan FIDC

- (vii) Referem-se a valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar arrecadados através de empresas ligadas, serviços prestados, e intermediação de Títulos e Valores Mobiliários pela DTVM.
- (viii) Outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas do GSS.

**c) Remuneração da administração**

O Banco contribui mensalmente para a Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão, com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador. No mês de dezembro de 2010, o montante dessa contribuição foi R\$ 75 no consolidado.

**d) Benefícios de curto prazo a administradores (\*)**

|                        | 31/12/2010 |
|------------------------|------------|
| Despesas de honorários | 503        |
| Contribuição ao INSS   | 113        |
| <b>Total</b>           | <b>616</b> |

(\*) Registrados na rubrica de “despesas com pessoal”.

O Banco não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

## **38. Ativos oferecidos em garantia**

### **Notas Explicativas**

---

**Ativos financeiros oferecidos em garantia:****31/12/2010**

---

Instrumentos de dívida

114.681

Depósitos de instituições financeiras

38.513

---

**153.194**

---

**39. Garantias prestadas e compromissos contratuais**

Como exigido, o “máximo valor potencial de pagamentos futuros” representa os valores de principal (notional) que poderiam ficar perdidos se houvesse inadimplência total das partes avalizadas, sem considerar recuperações possíveis de fianças mantidas ou prestadas, ou recuperações em recurso. Não há relação entre esses valores e as perdas prováveis sobre essas garantias. De fato, o “Máximo valor potencial de pagamentos futuros” excede significativamente as perdas inerentes.

|                                     | <u>31/12/2010</u>      |
|-------------------------------------|------------------------|
| <b>Garantias e outras fianças</b>   |                        |
| Garantias financeiras               | (20.062)               |
| Depositários de valores em custódia | (4.262)                |
| <b>Total de garantias prestadas</b> | <u><b>(24.324)</b></u> |

A expectativa do Banco é de que essas garantias expirem sem a necessidade de adiantamento de dinheiro. Portanto, no curso normal dos negócios, o Banco espera que essas transações não tenham nenhum impacto em sua liquidez.

**40. Índices operacionais****Notas Explicativas**

---

As instituições financeiras são obrigadas a manter capital regulador consistente com suas atividades, no mínimo 11% maior do que o capital exigido. Em julho de 2008, novas regras de medição de capital regulador, de acordo com a Abordagem Padronizada de Basiléia II, entraram em vigor, incluindo uma nova metodologia de medição, análise e administração de risco de crédito e risco operacional. O cálculo do índice da Basiléia deve ser calculado de forma consolidada e está demonstrado na nota de risco operacional (nota 7).



**41. Outras divulgações – Instrumentos financeiros de terceiros sob custódia**

---

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco detinha cheques de terceiros sob custódia no valor total de R\$ 4.262.

## **42. Transição para o IFRS**

### **Notas Explicativas**

---

#### **42.1. Bases de preparação da reconciliação do patrimônio líquido e prejuízo líquido do período de 1º de dezembro de 2010 a 31 de dezembro de 2010**

Foi definida a data de 1º de dezembro de 2010 como data de transição para o IFRS, conforme descrita na nota anterior Nota 3 - Base de preparação das demonstrações financeiras.

A reconciliação do patrimônio líquido em 1º de dezembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2010, do prejuízo líquido do mês findo naquela mesma data, corresponde as diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e os critérios contábeis adotados para a elaboração destas demonstrações financeiras especiais, conforme divulgado nas notas explicativas nº 3 e 4, tomando-se por base os critérios estabelecidos pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS)..

#### **42.2. Reconciliação das diferenças entre as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e o IFRS em 1º de dezembro de 2010 e em 31 de dezembro de 2010**

A transição para o IFRS foi contabilizada de acordo com o IFRS 1, com limitações anteriormente mencionadas, tais como, a data da transição escolhida em 1º de dezembro de 2010 e ausência de comparabilidade das informações. Consequentemente as políticas contábeis do Banco nestas demonstrações financeiras foram alteradas nesta mesma data com o objetivo de atender o IFRS em relação com as aplicadas para fins de BRGaap/Bacen.

As mudanças nas políticas contábeis decorrentes da transição para o IFRS e a reconciliação dos efeitos dessa transição estão apresentadas a seguir. O Banco elaborou a demonstração da posição financeira inicial em 1º de dezembro de 2010 por meio da aplicação das regras e políticas contábeis e das bases de mensuração descritas nas notas nº 3, 4 e 5, e utilizou as seguintes isenções e exceções previstas no IFRS 1 que foram utilizadas pela Administração do Banco na elaboração da demonstração contábil consolidada em IFRS.

#### **42.3. Sumário das isenções e exceções previstas pelo IFRS 1 e utilizadas pela Administração na preparação da reconciliação do patrimônio líquido consolidado entre BRGAAP/Bacen e estas demonstrações especiais**

##### **i. Designação de instrumentos financeiros previamente reconhecidos**

O IAS 39 permite que uma entidade designe instrumentos financeiros na categoria de ativos ou passivos financeiros ao valor justo contra o resultado ou como ativos disponíveis para a venda na data de aquisição ou emissão do instrumento financeiro. Segundo a isenção do IFRS 1, esta designação, no caso da primeira adoção do IFRS, pode ser feita na data de transição, mesmo que originalmente o instrumento tenha sido designado em outra categoria. O Banco adotou esta isenção e classificou instrumentos financeiros que anteriormente estavam classificados como mantidos até o vencimento e foram reclassificados no mês de dezembro para disponíveis para a venda a fim de melhor representar a estratégia da Administração.

##### **ii. Estimativas**

O IFRS 1 requer que as estimativas usadas pela administração para fins de IFRS na data de transição estejam consistentes com as estimativas feitas na mesma data, em comparação com o GAAP anterior, a menos que haja evidência de erros na preparação das estimativas no GAAP anterior em comparação ao IFRS. Adicionalmente, caso a Administração obtenha uma informação após a data de transição para o IFRS que impacte estimativas que tinham sido feitas de acordo com BRGaap, ela deveria tratar esta informação como um evento posterior à data do balanço, e seguir o tratamento contábil do IAS 10. As regras do IAS 10 são aplicáveis para o balanço de abertura e para períodos comparativos apresentados na preparação da primeira demonstração contábil em IFRS de uma entidade. O Banco considerou as estimativas utilizadas para BRGaap/Bacen consistentes com as estimativas utilizadas na data de transição para IFRS e, portanto, não houve mudanças de estimativas devido à existência de informações obtidas em data subsequente à de conversão que requeressem algum ajuste nas estimativas para fins de IFRS.

***42.4. Sumário das isenções e exceções previstas pelo IFRS 1, não utilizadas pela Administração e/ou que não resultaram em impacto na preparação da reconciliação do patrimônio líquido consolidado BRGAAP/Bacen e estas demonstrações especiais***

***iii. Valor justo considerado como custo inicial***

De acordo com o IFRS 1, uma entidade pode, na data de transição para o IFRS, mensurar um item do ativo imobilizado pelo seu valor justo, passando este valor a ser o novo custo deste ativo, a partir desta data. O custo do ativo imobilizado foi determinado com base nos valores apurados pelo BRGAAP/Bacen.

***iv. Contratos de seguros***

O IFRS 1 permite que companhias que emitem contratos de seguros mudem certas políticas contábeis de seguros na data de transição para IFRS, desde que alguns procedimentos mínimos sejam observados.

***v. Leasing***

Uma entidade que aplica IFRS pela primeira vez pode optar pela aplicação das regras de transição específicas do IFRIC 4 - "Determining Whether an Arrangement Contains a Lease" podendo determinar se um contrato de leasing existe na data de transição para IFRS com base nos fatos e circunstâncias existentes na data de transição.

***vi. Mensuração de valor justo de ativos e passivos financeiros na data de transição***

O IFRS 1 determina que uma entidade deva aplicar requerimentos específicos do IAS 39 para mensuração de valor justo de ativos e passivos financeiros na data de transição para IFRS. O IAS 39 requer que técnicas de avaliação de ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo incorporem

**Notas Explicativas**

todos os fatores que um participante de mercado consideraria na determinação de preço quando utilizasse metodologias consistentes e aceitas economicamente para a precificação de tais instrumentos. Adicionalmente, o IAS 39 estabelece as regras para situações nas quais uma entidade pode vir a reconhecer um ganho ou perda inicial na contratação de um ativo ou passivo financeiro ("day one profits"). Como consequência deste requerimento, o IAS 39 requer que um ganho ou perda gerado na contratação inicial ou mudanças subsequentes do valor justo de um instrumento financeiro, somente fossem reconhecidos caso a metodologia de cálculo de valor justo incluísse dados e cotações observáveis diretamente no mercado na data de avaliação do valor justo.

O IFRS 1 requer que estes critérios sejam obrigatoriamente aplicados prospectivamente para transações com instrumentos financeiros ativos ou passivos iniciadas após 25 de outubro de 2002 ou prospectivamente para transações iniciadas após 1º de janeiro de 2004.

**vii. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

O IFRS 1 requer que uma entidade que aplica IFRS pela primeira vez aplique as regras de "desreconhecimento" ("asset derecognition" como definido pelo IAS 39) de ativos e passivos financeiros prospectivamente para transações ocorridas após 1º de janeiro de 2004. Consequentemente, caso o Banco tivesse "desreconhecido", de acordo com o BRGAAP, um ativo ou passivo financeiro não derivativo como resultado de uma transação ocorrida antes de 1º de janeiro de 2004, não se poderia voltar a reconhecer esse ativo ou passivo na transição para o IFRS. Adicionalmente, o IFRS 1 permite a aplicação das normas de "desreconhecimento" de ativos e passivos financeiros retrospectivamente, em uma data escolhida pela entidade, desde que as informações necessárias para aplicar tais normas tivessem sido obtidas na data de registro da transação que deu origem ao "desreconhecimento".

**viii. Custo de empréstimos**

O IFRS permite à entidade que aplica IFRS pela primeira vez adotar o IAS 23 aos custos de empréstimos relacionados aos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização é a mesma ou posterior à data de transição, ou designar uma data anterior à data de transição e aplicar o IAS 23 aos custos de empréstimos relacionados aos ativos qualificáveis para os quais a data de início da capitalização seja a mesma ou posterior àquela data.

**ix. Hedge Contábil ("Hedge Accounting")**

O IAS 39 requer a avaliação de todos os instrumentos financeiros derivativos a valor justo, bem como a eliminação de ganhos ou perdas diferidos, caso esses ganhos ou perdas na contabilização destes instrumentos a valor justo tivessem sido reconhecidos (ou diferidos) como ativos ou passivos pelo GAAP anterior ao IFRS. Adicionalmente, uma entidade não deve aplicar hedge contábil ("hedge accounting" conforme definido pelo IAS 39) no seu balanço caso este hedge não se qualifique como hedge segundo o IAS 39.

**x. Participações de acionistas não controladores**

O IFRS 1 requer que a entidade que aplica IFRS pela primeira vez aplique alguns requisitos do IAS 27 prospectivamente à data de transição.

**42.5. Conciliação do PL e resultado entre o BRGAAP/Bacen e IFRS**

|                                                                                                            |     | 31/12/2010           |                    | 01/12/2010         |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|----------------------|--------------------|--------------------|
|                                                                                                            |     | Resultado Abrangente | Patrimônio Líquido | Patrimônio Líquido |
| <b>Saldo em BRGaap atribuído aos controladores</b>                                                         |     | <b>(133.617)</b>     | <b>19.150</b>      | <b>152.762</b>     |
| Mensuração de Empréstimos e Recebíveis ao Custo Amortizado por meio da utilização da taxa efetiva de juros | (a) | (15.834)             | (53.149)           | (37.315)           |
| Reconhecimento de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios                                   | (b) | (73.523)             | (644.769)          | (571.246)          |
| Efeito tributário sobre ajustes IFRS                                                                       | (c) | 35.743               | 279.169            | 243.425            |
| <b>Saldo em IFRS atribuído aos controladores</b>                                                           |     | <b>(187.230)</b>     | <b>(399.599)</b>   | <b>(212.374)</b>   |

**a) Mensuração de empréstimos e recebíveis ao custo amortizado por meio da utilização da taxa efetiva de juros**

Nas demonstrações financeiras preparadas para atendimento das práticas contábeis aplicáveis no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, o Banco reconhece imediatamente no resultado do período as receitas de tarifas de abertura de operações de empréstimos e recebíveis para clientes na data de concessão dos créditos aos clientes e apropria parcialmente os custos de transação relacionados a essas mesmas operações.

Utilizou-se o método da taxa efetiva de juros segundo para o cálculo do custo contábil das operações de crédito, incluindo as operações objetos de cessão com retenção substancial de riscos e benefícios. Segundo o IAS 39, as receitas e despesas de juros dos instrumentos financeiros são reconhecidas ao longo da vigência dos contratos, em que a taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa de pagamentos ou recebimentos futuros ao longo do contrato. Foram considerados todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros no cálculo da taxa efetiva de juros, porém não foram consideradas as perdas futuras nos contratos, o que não é permitido pelo IAS 39.

O Banco incluiu todas as receitas, custos de transação e outros prêmios ou descontos que são pagos ou recebidos entre as partes do contrato e que fazem parte integral da formação da taxa efetiva de juros (conforme definidos pelo IAS 18), e conseqüentemente todos os custos e receitas de transação foram considerados no cálculo da taxa efetiva de juros em conformidade com IFRS.

**b) Baixa ou transferência de ativos com retenção substancial de riscos e benefícios**

O Banco realizou a baixa de ativos objetos de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios, a partir de 1º de janeiro de 2004, e de acordo com os requisitos do IFRS 1, foi recomposto e registrado o ativo transferido com retenção de riscos e benefícios e registrado o passivo referente à coobrigação na operação de cessão de crédito na data de transição ao IFRS. O resultado referente à operação de cessão de crédito será reconhecido pelo prazo da cessão.

**c) Efeito fiscal sobre os ajustes de IFRS**

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de ágio, reconhecimento inicial de um passivo originado ou ativo adquirido que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação não afeta o resultado e não afeta o lucro (ou perda) para fins fiscais. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

### **43.Segmentos operacionais**

#### **Notas Explicativas**

---

De acordo com as normas contábeis internacionais, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.
- Para as quais informações financeiras opcionais estejam disponíveis.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócio como sendo os seus segmentos operacionais:

- Banco
- Seguro
- Consórcio

O segmento Banco inclui basicamente as operações de crédito direto ao consumidor e crédito pessoal, empréstimos em consignação, operações de arrendamento mercantil, financiamentos de titulares de cartões de crédito financiamento com cartões.

O segmento Seguro tem como objetivo a exploração de seguros dos ramos de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro-desemprego), de vida em grupo e danos pessoais.

O segmento Consórcio tem como objetivo administração de grupos de consórcio de bens, principalmente de automóveis, utilitários, motocicletas, eletroeletrônicos e imóveis, por meio de autofinanciamento.

As operações dos segmentos Banco, Consórcio e Seguro estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, utilizando-se da estrutura administrativa e operacional de empresas pertencentes ao Banco.

Todas as receitas e despesas demonstradas no quadro de segmentação foram geradas junto a clientes externos. Não foram geradas no mês findo em 31 de dezembro de 2010 resultado entre os segmentos Banco, Seguro e Consórcio.

As demonstrações de resultado condensadas e outros dados significativos estão relacionados a seguir.

# Notas Explicativas

|                                                                                                      | 31/12/2010       |                |                |                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
|                                                                                                      | Banco            | Seguro         | Consórcio      | Total            |
| Receitas com juros e similares                                                                       | 154.694          | 2.327          | 209            | 157.230          |
| Despesas com juros e similares                                                                       | (42.840)         | (375)          | -              | (43.215)         |
| <b>RECEITA LÍQUIDA COM JUROS</b>                                                                     | <b>111.854</b>   | <b>1.952</b>   | <b>209</b>     | <b>114.015</b>   |
| Perdas por redução ao valor recuperável com ativos financeiros (líquidas)                            | (25.039)         | -              | -              | (25.039)         |
| <b>DESPESAS LÍQUIDAS DE JUROS APÓS PERDAS POR REDUÇÃO NO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS</b> | <b>86.815</b>    | <b>1.952</b>   | <b>209</b>     | <b>88.976</b>    |
| <b>Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros</b>                                    | <b>(144.453)</b> | <b>63</b>      | <b>-</b>       | <b>(144.390)</b> |
| Resultado de instrumentos de patrimônio mantidos para negociação                                     | 566              | 63             | -              | 629              |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos                                                   | (145.019)        | -              | -              | (145.019)        |
| Receitas de tarifas e comissões                                                                      | 524              | -              | 1.518          | 2.042            |
| <b>Despesas administrativas</b>                                                                      | <b>(154.561)</b> | <b>(5.162)</b> | <b>(2.447)</b> | <b>(162.171)</b> |
| Despesas com pessoal                                                                                 | (3.515)          | (420)          | (82)           | (4.017)          |
| Despesas Tributárias                                                                                 | (24.162)         | (2.528)        | (180)          | (26.870)         |
| Outras despesas administrativas                                                                      | (126.884)        | (2.214)        | (2.186)        | (131.284)        |
| Depreciações e amortizações                                                                          | (389)            | (71)           | (5)            | (465)            |
| Provisões (líquidas)                                                                                 | (14.244)         | -              | 1.682          | (12.562)         |
| Resultado líquido das operações de seguros                                                           | -                | (2.464)        | -              | (2.464)          |
| Outras receitas (despesas) operacionais                                                              | 1.654            | (227)          | (81)           | 1.346            |
| Resultado na alienação de ativo não corrente destinado à venda                                       | (17.135)         | -              | -              | (17.135)         |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                | (391)            | 391            | -              | -                |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>                                              | <b>(242.180)</b> | <b>(5.518)</b> | <b>875</b>     | <b>(246.823)</b> |

|                   | 31/12/2010 |         |           |            |
|-------------------|------------|---------|-----------|------------|
|                   | Banco      | Seguro  | Consórcio | Total      |
| Total em ativos   | 16.283.302 | 280.635 | 24.486    | 16.588.423 |
| Total em passivos | 16.797.526 | 172.429 | 16.367    | 16.986.322 |

A distribuição geográfica das receitas e despesas geradas pelos segmentos está apresentada no quadro a seguir:

|                                | 31/12/2010   |          |        |         |        |         |
|--------------------------------|--------------|----------|--------|---------|--------|---------|
|                                | CENTRO-OESTE | NORDESTE | NORTE  | SUDESTE | SUL    | TOTAL   |
| Receitas com juros e similares | 21.750       | 16.028   | 29.612 | 11.469  | 19.184 | 157.230 |

**44. Eventos subsequentes****Notas Explicativas**

---

Em 31 de janeiro de 2011, mediante operação financeira complementar, que contou com o conhecimento do Banco Central e com o apoio financeiro do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) aportou o valor de R\$ 1,3 bilhão no Banco Panamericano S.A para assumir os prejuízos decorrentes das irregularidades contábeis adicionais, conforme nota explicativa nº. 2 - Fatos Relevantes. O objetivo deste aporte foi reforçar o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional do Banco, sendo contabilizado a crédito da conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

A seguir demonstramos o valor do Patrimônio Líquido e aumento subsequente de capital:

|                                                                  | <b>Patrimônio líquido total</b> | <b>Patrimônio líquido controlador</b> |
|------------------------------------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|
| Patrimônio líquido nestas demonstrações especiais em 31/12/2010  | (397.899)                       | (399.601)                             |
| Aporte de recursos de acionistas efetuado em 31/01/2011 (Nota 2) | 1.300.000                       | 1.300.000                             |
| Patrimônio líquido considerando o aporte dos acionistas          | 902.101                         | 900.399                               |



**Notas Explicativas****BANCO PANAMERICANO S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES A 31 DE DEZEMBRO E 30 DE NOVEMBRO DE 2010 E AO PERÍODO DE 1º DE DEZEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2010****(Em milhares de reais, exceto quando informado)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Panamericano S.A. ("Banco"), companhia de capital aberto, e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco atua principalmente no mercado de crédito direto ao consumidor, operando linhas de crédito pessoal e financiamentos de veículos, material de construção, móveis, turismo, eletrodomésticos e outros.

Ainda como estratégia de negócio e com vistas a manter a necessária linha de "funding" para as suas operações, o Banco adotou a política de proceder à cessão de créditos que compõem a sua carteira de operação de crédito. As cessões são realizadas para outras instituições financeiras e para os fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs") constituídos com essa finalidade. O procedimento de cessão de crédito faz parte da estratégia operacional da instituição, resultando no imediato reconhecimento da receita destas operações. Estes resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras do Banco, dentro das receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações de FIDCs.

Em 1º de dezembro de 2009, a Silvio Santos Participações Ltda., que detinha o controle acionário do Banco à época, celebrou contrato de compra e venda de 36,56% das ações do Banco com a Caixa Participações S.A. (Caixapar), subsidiária da Caixa Econômica Federal, passando a participação acionária do Banco ser representada conforme segue:

| Acionistas                          | Ordinárias         | %             | Preferenciais      | %             | Total              | %             |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| Grupo Silvio Santos                 | 67.259.321         | 51,00         | 24.712.286         | 21,97         | 91.971.607         | 37,64         |
| Caixa Participações S.A. - Caixapar | 64.621.700         | 49,00         | 24.712.286         | 21,97         | 89.333.986         | 36,56         |
| Mercado                             | <u>7</u>           | <u>0,00</u>   | <u>63.038.340</u>  | <u>56,06</u>  | <u>63.038.347</u>  | <u>25,80</u>  |
| Total                               | <u>131.881.028</u> | <u>100,00</u> | <u>112.462.912</u> | <u>100,00</u> | <u>244.343.940</u> | <u>100,00</u> |

A transação foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de julho de 2010.

**2. FATOS RELEVANTES**

Conforme FATO RELEVANTE publicado em 9 de novembro de 2010, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos), mediante operação financeira que contou com pleno conhecimento do Banco Central do Brasil – BACEN e com o apoio do FGC – Fundo Garantidor de Créditos, aportou R\$ 2,5 bilhões no Banco Panamericano S.A, assumindo o prejuízo decorrente dos ajustes de determinadas inconsistências contábeis identificadas durante os trabalhos de inspeção, tendo como data-base 30 de junho de 2010, realizada pelo Órgão Regulador.

Como ajustado em Termo de Comparecimento firmado com o Banco Central do Brasil – BACEN, o aporte realizado destinou-se, exclusivamente, a restabelecer o equilíbrio patrimonial e a ampliar a liquidez operacional da instituição, preservando seu nível de capitalização, não resultando em perdas patrimoniais, resguardando, portanto, os interesses dos clientes, depositantes, fornecedores, colaboradores e dos demais acionistas.

Na execução de procedimentos de depuração de dados, de análise, de conferência, de reconciliação e de revisão dos controles operacionais e dos registros contábeis, efetuados com data-base 30 de novembro de 2010, foram constatadas irregularidades adicionais àquelas inconsistências contábeis e outros ajustes não relacionados a inconsistências anteriormente identificadas.

Em decorrência dos ajustes adicionais apurados pela atual administração, estabeleceu-se o valor total das inconsistências contábeis, no montante de R\$3,8 bilhões e outros ajustes no montante de R\$0,5 bilhão, integralmente ajustado no balanço patrimonial em 30 de novembro de 2010. Esses ajustes referem-se a:

## Notas Explicativas

| Descrição                                                                   | Valor (em bilhões de reais) |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Inconsistências contábeis                                                   |                             |
| Carteira de crédito insubsistente                                           | (1,6)                       |
| Passivos não registrados de operações de cessão liquidadas/refinanciadas    | (1,7)                       |
| Irregularidade na constituição de provisões para perdas de crédito e outras | (0,5)                       |
| Total                                                                       | (3,8)                       |
| Outros ajustes não relacionados a inconsistências                           |                             |
| Ajustes de marcação a mercado                                               | (0,3)                       |
| Outros ajustes                                                              | (0,2)                       |
| Total                                                                       | (0,5)                       |
| Total Geral                                                                 | (4,3)                       |

Mediante operação financeira complementar, que também contou com o conhecimento do Banco Central do Brasil – BACEN e com o apoio financeiro do FGC – Fundo Garantidor de Créditos, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) aportou, em janeiro de 2011, o valor de R\$ 1,3 bilhão adicionais no Banco Panamericano S.A, para assumir os prejuízos decorrentes dessas irregularidades adicionais. Este novo aporte, com as mesmas características do aporte anterior e utilizando-se dos mesmos instrumentos legais, foi creditado em conta de “Depósito de Acionista”, destinado a reforçar o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional da instituição.

Dessa forma os ajustes acima mencionados foram suportados com as seguintes fontes de recursos:

| Descrição                                                                        | Valor (em bilhões de reais) |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| Depósito efetuado em 09 de novembro de 2010 (*)                                  | 2,5                         |
| (-) Valor utilizado pela Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda. | (0,2)                       |
| Subtotal                                                                         | 2,3                         |
| Depósito complementar efetuado em 31 de janeiro de 2011 (*)                      | 1,3                         |
| Total de depósitos efetuados pelo acionista controlador do banco                 | 3,6                         |
| Credito tributário ativado (**)                                                  | 0,7                         |
| Total das fontes de recursos                                                     | 4,3                         |

(\*) Total de depósitos efetuados pelo acionista controlador para o Banco e Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda. no montante de R\$ 3,8 bilhões

(\*\*) Créditos tributários ativados em consonância com o estudo de expectativa de realização (nota 22d)

Em 31 de janeiro de 2011, conforme divulgado através de novo FATO RELEVANTE ao mercado em geral, o antigo acionista controlador (Grupo Silvio Santos), mediante operação de compra e venda da totalidade de suas ações, no capital do Banco Panamericano S.A., admitiu o Banco BTG Pactual S.A. no quadro acionário e transferiu o controle acionário da instituição. Com a conclusão da transação, bem como sua aprovação pelos órgãos competentes, a Caixa e o Banco BTG Pactual S.A. exercerão o controle acionário do Banco Panamericano.

Em decorrência do acima exposto, a CAIXA e o Banco PanAmericano, com a interveniência do Banco BTG Pactual S.A, firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, onde a CAIXA se compromete adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que será suportado por limite de crédito de até R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões). Ressaltamos que não haverá qualquer subsídio implícito nessas operações;

Ainda no mês de janeiro de 2011, foi contratada operação de Cessão de Direitos Creditórios, sem coobrigação, junto ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC, no montante de até R\$ 3,5 bilhões.

O BTG Pactual deverá realizar oferta pública de ações – OPA aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago para as ações ao ex-acionista controlador, comprometendo-se a não fechar o capital da instituição pelo prazo de 1 (um) ano.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Panamericano S.A. (“Banco”) foram elaboradas com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF, Resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

## Notas Explicativas

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas sob certas condições especiais decorrentes das inconsistências contábeis identificadas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e irregularidades adicionais constatadas pela atual Administração.

A atual administração, mesmo utilizando-se dos controles e sistemas operacionais em vigor, em decorrência dos processos inadequados praticados anteriormente que corromperam os sistemas de controles internos da instituição, não pôde correlacionar as inconsistências contábeis e irregularidades adicionais constatadas com os períodos a que efetivamente se referem, tornando-se impraticável a reelaboração das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de exercícios anteriores, de forma a incorporar os possíveis ajustes que seriam necessários para apresentar dados confiáveis e que pudessem ser de utilidade para o adequado entendimento dessas demonstrações. Por outro lado, a mera apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2009, sem os ajustes que corrigiriam todas as distorções decorrentes das inadequadas práticas contábeis e procedimentos irregulares utilizados no passado, estaria prejudicando toda e qualquer possibilidade de comparação entre períodos e induzindo a erros em quaisquer análises dessas informações.

Com a posse dos novos administradores em 09 de novembro de 2010, foram adotadas as providências necessárias para que fossem cessadas as práticas irregulares e que geraram as distorções retro-mencionadas. Obteve-se então, um aprimoramento do ambiente de controles internos resultando em novo marco para a contabilidade e para os processos operacionais da instituição. Consequentemente, os gestores atuais reconhecem a inadequação e enfatizam a inconfiabilidade de toda e qualquer demonstração, informação ou dado contábil, anterior ao balanço patrimonial de abertura, elaborado sob sua responsabilidade, conforme descrito a partir do parágrafo seguinte.

Com o objetivo de se obter uma posição confiável de ativos e passivos e ao mesmo tempo propiciar a comparabilidade de informações, foi elaborado balanço patrimonial de abertura em 30 de novembro de 2010, com os ajustes necessários para corrigir as distorções mencionadas. Diante disso, viabilizou-se a preparação de demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o mês de dezembro de 2010, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Essas são as únicas peças e informações contábeis pelas quais a atual administração se responsabiliza, afirmando a autenticidade e credibilidade dos valores e dados nelas contidos. Quaisquer outros dados e informações contábeis, anteriores ao balanço de abertura datado de 30 de novembro de 2010, afetados pelas inconsistências e irregularidades identificadas, sendo, portanto, ressalvados pela atual administração, podendo resultar em prejuízo se utilizado para análise ou avaliação.

As demonstrações financeiras que envolvem as operações até 9 de novembro de 2010, estão definitivamente comprometidas na sua missão de prestar informações de qualidade e fidedignidade consoante os princípios contábeis, devido aos principais aspectos:

- (a) Relevante inadequação do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009, incluindo ajustes de inconsistências contábeis (ajuste contra lucros acumulados), identificadas pelo BACEN, durante seus trabalhos de Inspeção, com base em 30 de Junho de 2010;
- (b) Relevantes ajustes contra o resultado ocorrido em 30 de novembro de 2010, decorrentes, principalmente, das mesmas causas das inconsistências contábeis, acima mencionadas;
- (c) Impossibilidade, dada à fragilidade e impropriedade dos sistemas contábeis e de controle interno até então vigentes no Banco, de apropriadamente segregar e mensurar quais dos ajustes de inconsistências contábeis retro referidos se referem a 31 de dezembro de 2009 ou anos anteriores e quais pertencem ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Em função do elevado grau de distorções ocorrido até 29 de novembro de 2010, não estão sendo apresentadas as demonstrações financeiras envolvendo todo o exercício de 2010. Pelo mesmo motivo, as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, também não estão sendo objeto de apresentação comparativa.

As informações trimestrais – ITR's e IFT's, de 2011, bem como as demonstrações financeiras do semestre e do exercício a findar em 30 de junho e 31 de dezembro de 2011, estarão prejudicadas com relação à sua comparabilidade, em relação às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de

## Notas Explicativas

caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, também, em função dos aspectos anteriormente mencionados.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08.
2. CPC 03 – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08.
3. CPC 05 – Divulgação de partes relacionadas – homologadas pela Resolução BACEN nº 3.750/09.
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

### 4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios contábeis adotados são os seguintes:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata” dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Panamericano.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis, e estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01 e Circular SUSEP nº 379/08 para os títulos detidos por Seguradora e são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de ser ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados nesta categoria não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados mas também a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor de mercado (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período/mês, quando efetivamente realizados.

## Notas Explicativas

- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão compostos por operações de “swap” e são avaliadas de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizados em contas de ativo ou passivo, respectivamente e apropriados ao resultado como receita ou despesa “pro rata” até as datas dos balanços, em conformidade a Circular BACEN nº 3.082/02.

f) Operações de crédito e provisão para créditos e para arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo – perda). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente a renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

O resultado apurado nas cessões de operações de créditos é registrado no resultado do período, na data de realização destas operações.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com co-obrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Bens não de uso próprio

São representados basicamente por bens recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados através da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

h) Despesas antecipadas

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros.

i) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

## Notas Explicativas

j) Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas.

k) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

l) Ativo intangível

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada, e está representado por gastos com desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

m) Créditos tributários

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes na data dos balanços, de imposto de renda e contribuição social sobre os saldos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias das bases de cálculo destes impostos. Em 30 de setembro de 2010, foi constituído crédito tributário de contribuição social à alíquota de 15% apenas para as adições temporárias originadas a partir de maio de 2008, até o limite das obrigações de contribuição social correspondentes, em virtude do Banco estar questionando judicialmente a majoração da alíquota.

n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores.

o) Passivos circulante e exigível a longo prazo

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, são demonstrados pelo valor atualizado até as datas dos balanços. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor nas datas dos balanços, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até as datas dos balanços.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº25, emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizadas de acordo com a legislação vigente.

## Notas Explicativas

### q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, integralizado nas datas das demonstrações financeiras.

### r) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$240 no exercício. A contribuição social é calculada pela alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

### s) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso e provisão para créditos de liquidação duvidosa e de arrendamento mercantil. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                                             | <u>Dez/2010</u> | <u>Nov/2010</u>  |
|---------------------------------------------|-----------------|------------------|
| Disponibilidades                            |                 |                  |
| Em moeda nacional                           | 7.392           | 6.369            |
| Em moeda estrangeira                        | <u>168</u>      | <u>191</u>       |
| Total Disponibilidade (caixa)               | <u>7.560</u>    | <u>6.560</u>     |
| Aplicações Interfinanceiras de liquidez (*) | 379.037         | 1.155.653        |
| Certificado de depósito bancário – CDB      | –               | –                |
| Fundos de Renda Fixa                        | –               | –                |
| Total de caixa e equivalente de caixa       | <u>386.597</u>  | <u>1.162.213</u> |

(\*) Inclui apenas as operações, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias.

## 6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a) Aplicações no mercado aberto

Em 31 de dezembro de 2010

|                                     | Valor contábil |                |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
|                                     | <u>Até</u>     |                |
| <u>Posição Bancada</u>              | <u>30 dias</u> | <u>Total</u>   |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 65.025         | 65.025         |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN    | 108.851        | 108.851        |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN     | <u>15.005</u>  | <u>15.005</u>  |
| Subtotal                            | <u>188.881</u> | <u>188.881</u> |
| <u>Posição Financiada</u>           |                |                |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN    | 21.888         | 21.888         |
| Subtotal                            | <u>21.888</u>  | <u>21.888</u>  |
| Total Aplicações no Mercado Aberto  | <u>210.769</u> | <u>210.769</u> |

Em 30 de novembro de 2010

|                                     | Valor contábil |                |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
|                                     | <u>Até</u>     |                |
| <u>Posição Bancada</u>              | <u>30 dias</u> | <u>Total</u>   |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 185.997        | 185.997        |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN    | 274.501        | 274.501        |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN     | <u>245.155</u> | <u>245.155</u> |
| Subtotal                            | <u>705.653</u> | <u>705.653</u> |
| <u>Posição Financiada</u>           |                |                |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | <u>5.575</u>   | <u>5.575</u>   |
| Subtotal                            | <u>5.575</u>   | <u>5.575</u>   |
| Total Aplicações no Mercado Aberto  | <u>711.228</u> | <u>711.228</u> |

**Notas Explicativas****b) Aplicações em depósitos interfinanceiros**

| <u>Prazo</u>      | <u>Dez/2010</u>  | <u>Nov/2010</u>  |
|-------------------|------------------|------------------|
| Até 30 dias       | 214.446          | 514.348          |
| De 31 a 90 dias   | 109.792          | 85.386           |
| De 91 a 180 dias  | 147.569          | 133.756          |
| De 181 a 360 dias | 385.324          | 284.938          |
| Acima de 360 dias | <u>526.165</u>   | <u>146.356</u>   |
| Total             | <u>1.383.296</u> | <u>1.164.784</u> |
| Circulante        | 857.131          | 1.018.428        |
| Longo prazo       | 526.165          | 146.356          |

**7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

- a) A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

|                                               | <u>Dez/2010</u>  | <u>Nov/2010</u>  |
|-----------------------------------------------|------------------|------------------|
| Carteira própria:                             |                  |                  |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB        | -                | -                |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT           | 170.629          | 147.548          |
| Debêntures                                    | -                | 301.835          |
| Cotas de fundos de investimento (*)           | 1.260.646        | 1.139.625        |
| Fundo de Desenvolvimento Social – FDS         | 266              | 265              |
| Ações em companhias abertas                   | <u>19.128</u>    | <u>18.562</u>    |
| Subtotal                                      | <u>1.450.669</u> | <u>1.607.835</u> |
| Vinculados a compromisso de recompra:         |                  |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT           | <u>114.681</u>   | <u>99.342</u>    |
| Subtotal                                      | <u>114.681</u>   | <u>99.342</u>    |
| Outras aplicações                             | -                | -                |
| Subtotal                                      | -                | -                |
| Total de títulos e valores mobiliários        | <u>1.565.350</u> | <u>1.707.177</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos:         |                  |                  |
| Diferenciais a receber de “swap”              | <u>8.727</u>     | <u>22.276</u>    |
| Total de instrumentos financeiros derivativos | <u>8.727</u>     | <u>22.276</u>    |
| Total geral                                   | <u>1.574.077</u> | <u>1.729.453</u> |

(\*) As aplicações em cotas de fundos de investimento estão assim compostas:

|                                                          | <u>Dez/2010</u>  | <u>Nov/2010</u>  |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Master Panamericano FIDC Originários de CDC Veículos (i) | 853.386          | 805.603          |
| Autopan FIDC Originários de CDC Veículos (i)             | 314.840          | 290.938          |
| FIDC FF Multisegmentos (iii)                             | 39.304           | 42.622           |
| FIDC F BP – Financeiro (ii)                              | 52.663           | -                |
| Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI35 (ii)    | 453              | 462              |
| Outros fundos                                            | -                | -                |
| Total                                                    | <u>1.260.646</u> | <u>1.139.625</u> |

(i) Fundo administrado pela Panamericano DTVM S.A., empresa ligada.

(ii) Fundo administrado pela BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.

(iii) Fundos administrados pela BEM – DTVM Ltda.

As carteiras dos fundos de investimento em direitos creditórios estão representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores, celebrados com o Banco. De acordo com os regulamentos dos respectivos fundos, as cotas subordinadas que o Banco possui subordinam-se às cotas seniores para efeito de resgate e distribuição da carteira desses fundos, sofrendo, integralmente, os efeitos dos resultados negativos da carteira dos fundos, até o limite do seu patrimônio. Considerando a característica desses fundos e a intenção da administração em mantê-los em carteira por longo prazo, os saldos das aplicações foram classificados no realizável a longo prazo.



## Notas Explicativas

- b) Em 31 de dezembro e 30 de novembro de 2010, a composição dos títulos por vencimentos e por classificação, está assim demonstrada:

|                                       | Dez/2010       |               |               |           | Valor de mercado |
|---------------------------------------|----------------|---------------|---------------|-----------|------------------|
|                                       | Valor contábil |               |               |           |                  |
|                                       | Sem vencimento | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total     | Total            |
| Títulos mantidos até o vencimento:    |                |               |               |           |                  |
| Cotas de fundos de investimento       | 453            | -             | 1.260.193     | 1.260.646 | 1.260.646        |
| Fundo de Desenvolvimento Social - FDS | 266            | -             | -             | 266       | 266              |
| Subtotal                              | 719            | -             | 1.260.193     | 1.260.912 | 1.260.912        |
| Títulos para negociação:              |                |               |               |           |                  |
| Ações em companhia aberta             | 19.128         | -             | -             | 19.128    | 19.128           |
| Subtotal                              | 19.128         | -             | -             | 19.128    | 19.128           |
| Títulos disponíveis para venda:       |                |               |               |           |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | -              | 52.683        | 232.627       | 285.310   | 285.310          |
| Subtotal                              | -              | 52.683        | 232.627       | 285.310   | 285.310          |
| Total                                 | 19.847         | 52.683        | 1.492.820     | 1.565.350 | 1.565.350        |

|                                       | Nov/2010       |              |               |               | Valor de mercado |
|---------------------------------------|----------------|--------------|---------------|---------------|------------------|
|                                       | Valor contábil |              |               |               |                  |
|                                       | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Total            |
| Títulos mantidos até o vencimento:    |                |              |               |               |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT   | -              | 33.102       | 36.111        | 30.129        | 99.342           |
| Cotas de fundos de investimento       | 462            | -            | -             | 1.139.163     | 1.139.625        |
| Fundo de Desenvolvimento Social - FDS | 265            | -            | -             | -             | 265              |
| Subtotal                              | 727            | 33.102       | 36.111        | 1.169.292     | 1.239.232        |
| Títulos para negociação:              |                |              |               |               |                  |
| Ações em companhia aberta             | 18.562         | -            | -             | -             | 18.562           |
| Subtotal                              | 18.562         | -            | -             | -             | 18.562           |
| Títulos disponíveis para venda:       |                |              |               |               |                  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT   | -              | -            | 51.744        | 95.804        | 147.548          |
| Debêntures                            | -              | 301.835      | -             | -             | 301.835          |
| Subtotal                              | -              | 301.835      | 51.744        | 95.804        | 449.383          |
| Total                                 | 19.289         | 334.937      | 87.855        | 1.265.096     | 1.707.177        |

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

### c) Instrumentos financeiros

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação.

A Administração do Banco é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por garantir o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é atribuída à área de gestão de riscos corporativos, que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de processamento das operações.

Os riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos são os seguintes:

#### Risco de crédito

Riscos decorrentes da possibilidade de perda devido à não realização ou recebimento dos créditos relativos aos instrumentos financeiros derivativos. O gerenciamento desses riscos deve estar disciplinado por políticas que objetivam a segurança, qualidade e liquidez dos ativos e, conseqüentemente, preservação da liquidez e integridade desses com a definição de limites específicos para essas operações.

#### Risco de mercado

Refere-se à possibilidade de perda devido à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do conglomerado. Esses riscos são gerenciados por meio de metodologias aderentes as melhores práticas, o que permite que as decisões estratégicas do conglomerado sejam

## Notas Explicativas

tomadas com grau de confiança adequado. O conglomerado tem como política o acompanhamento diário da gestão das carteiras.

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices TR, IPCA, IGPM, SELIC, DI e exposição à variação cambial de moedas.

### Risco de liquidez

Refere-se à capacidade do conglomerado de monitorar o descasamento entre os prazos dos recebimentos dos ativos de crédito e aplicações financeiras “vis-à-vis” aos pagamentos das obrigações assumidas. A gestão desse risco deve estar normatizada, sendo estabelecidos limites de exposição, havendo acompanhamento diário dessa posição.

### Risco de capital

O gerenciamento da estrutura de capital deve buscar a otimização da relação risco e retorno, alocando o capital em ativos de maior rentabilidade e menores riscos. O conglomerado tem por definição maximizar a utilização do seu capital, procurando obter a eficiência máxima na composição dos fatores que impactam seu capital e limites operacionais.

### Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco utiliza instrumentos derivativos prioritariamente para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicável, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “swap”, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “Instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

| <u>Indexador</u>      | <u>Dez/2010</u>       |                         | <u>Nov/2010</u>       |                       |
|-----------------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                       | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor de mercado</u> | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor contábil</u> |
| <u>“Swap”</u>         |                       |                         |                       |                       |
| Diferencial a receber | 8.727                 | 8.727                   | 22.276                | 22.276                |
| Diferencial a pagar   | <u>(452.913)</u>      | <u>(452.913)</u>        | <u>(357.555)</u>      | <u>(357.555)</u>      |
| Total líquido         | <u>(444.186)</u>      | <u>(444.186)</u>        | <u>(335.279)</u>      | <u>(335.279)</u>      |

**Notas Explicativas**

A seguir, demonstramos os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias: indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil a receber e a pagar, e são negociadas em balcão.

| Dez/2010         |                     |                 |                 |                  |                   |                   |                  |                  |
|------------------|---------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Indexador        | Valor de referência | Valor contábil  |                 |                  |                   |                   |                  | Valor de Mercado |
|                  |                     | Até 30 dias     | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total            | Total            |
| Posição ativa:   |                     |                 |                 |                  |                   |                   |                  |                  |
| Dólar            | 187.166             | -               | -               | -                | -                 | -                 | -                | -                |
| Prefixado        | 247.622             | 116             | 226             | 287              | 3.821             | 3.729             | 8.179            | 8.179            |
| Dólar            | <u>1.722.797</u>    | <u>-</u>        | <u>-</u>        | <u>-</u>         | <u>-</u>          | <u>548</u>        | <u>548</u>       | <u>548</u>       |
| Subtotal         | <u>2.157.585</u>    | <u>116</u>      | <u>226</u>      | <u>287</u>       | <u>3.821</u>      | <u>4.277</u>      | <u>8.727</u>     | <u>8.727</u>     |
| Posição Passiva: |                     |                 |                 |                  |                   |                   |                  |                  |
| Prefixado        | 187.166             | (13.376)        | -               | -                | (231.427)         | -                 | (244.803)        | (244.803)        |
| DI               | 247.622             | -               | -               | -                | -                 | (1.441)           | (1.441)          | (1.441)          |
| DI               | <u>1.722.797</u>    | <u>-</u>        | <u>(1.247)</u>  | <u>(3.306)</u>   | <u>(3.903)</u>    | <u>(198.213)</u>  | <u>(206.669)</u> | <u>(206.669)</u> |
| Subtotal         | <u>2.157.585</u>    | <u>(13.376)</u> | <u>(1.247)</u>  | <u>(3.306)</u>   | <u>(235.330)</u>  | <u>(199.654)</u>  | <u>(452.913)</u> | <u>(452.913)</u> |
| Total a pagar    |                     | <u>(13.260)</u> | <u>(1.021)</u>  | <u>(3.019)</u>   | <u>(231.509)</u>  | <u>(195.377)</u>  | <u>(444.186)</u> | <u>(444.186)</u> |

  

| Nov/2010         |                     |                |                 |                  |                   |                   |                  |                  |
|------------------|---------------------|----------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Indexador        | Valor de referência | Valor contábil |                 |                  |                   |                   |                  | Valor de Mercado |
|                  |                     | Até 30 dias    | De 31 a 90 dias | De 91 a 180 dias | De 181 a 360 dias | Acima de 360 dias | Total            | Total            |
| Posição ativa:   |                     |                |                 |                  |                   |                   |                  |                  |
| Dólar            | 187.166             | -              | -               | -                | -                 | -                 | -                | -                |
| Prefixado        | 253.898             | 115            | 225             | 521              | 3.952             | 4.174             | 8.987            | 8.987            |
| Dólar            | <u>1.704.766</u>    | <u>-</u>       | <u>-</u>        | <u>31</u>        | <u>469</u>        | <u>12.789</u>     | <u>13.289</u>    | <u>13.289</u>    |
| Subtotal         | <u>2.145.830</u>    | <u>115</u>     | <u>225</u>      | <u>552</u>       | <u>4.421</u>      | <u>16.963</u>     | <u>22.276</u>    | <u>22.276</u>    |
| Posição Passiva: |                     |                |                 |                  |                   |                   |                  |                  |
| Prefixado        | 187.166             | -              | (12.678)        | -                | (219.011)         | -                 | (231.689)        | (231.689)        |
| DI               | 253.898             | -              | -               | -                | -                 | (1.718)           | (1.718)          | (1.718)          |
| DI               | <u>1.704.766</u>    | <u>-</u>       | <u>(617)</u>    | <u>(869)</u>     | <u>(1.325)</u>    | <u>(121.337)</u>  | <u>(124.148)</u> | <u>(124.148)</u> |
| Subtotal         | <u>2.145.830</u>    | <u>-</u>       | <u>(13.295)</u> | <u>(869)</u>     | <u>(220.336)</u>  | <u>(123.055)</u>  | <u>(357.555)</u> | <u>(357.555)</u> |
| Total a pagar    |                     | <u>115</u>     | <u>(13.070)</u> | <u>(317)</u>     | <u>(215.915)</u>  | <u>(106.092)</u>  | <u>(335.279)</u> | <u>(335.279)</u> |

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos, referente ao mês findo em 31 de dezembro de 2010, estão assim compostos:

|        | Dez/2010 |                  |                  |
|--------|----------|------------------|------------------|
|        | Receita  | Despesa          | Líquido          |
| "Swap" | =        | <u>(145.019)</u> | <u>(145.019)</u> |
| Total  | =        | <u>(145.019)</u> | <u>(145.019)</u> |

**Notas Explicativas****8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

As informações sobre a carteira de operações de crédito e outros créditos, em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010, estão assim apresentadas:

## a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

|                                                                   | <u>Dez/2010</u>  | <u>%</u>      | <u>Nov/2010</u>  | <u>%</u>      |
|-------------------------------------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| Crédito direto ao consumidor e crédito pessoal                    | 2.926.338        | 42,80         | 2.667.273        | 42,56         |
| Empréstimos em consignação                                        | 1.116.145        | 16,32         | 962.151          | 15,35         |
| Financiamento a titulares de cartões de crédito (**)              | 671.363          | 9,82          | 683.437          | 10,90         |
| Renegociações                                                     | 593.289          | 8,68          | 427.865          | 6,83          |
| Capital de giro                                                   | 315.297          | 4,61          | 296.703          | 4,73          |
| Conta garantida                                                   | 310.483          | 4,54          | 298.267          | 4,76          |
| Direitos creditórios adquiridos                                   | 256.720          | 3,75          | 269.925          | 4,31          |
| Financiamento a titulares de cartões de créditos de terceiros (*) | 67.383           | 0,99          | 147.444          | 2,35          |
| Títulos descontados                                               | 20.241           | 0,30          | 21.118           | 0,34          |
| Cheque especial                                                   | 12.483           | 0,18          | 12.009           | 0,19          |
| Outros                                                            | 862              | 0,01          | 980              | 0,02          |
| Total das operações de crédito e de arrendamento mercantil        | <u>6.290.604</u> | <u>92,00</u>  | <u>5.787.172</u> | <u>92,34</u>  |
| Outros Créditos                                                   | <u>546.848</u>   | <u>8,00</u>   | <u>479.838</u>   | <u>7,66</u>   |
| Total                                                             | <u>6.837.452</u> | <u>100,00</u> | <u>6.267.010</u> | <u>100,00</u> |

(\*) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito administrados pela Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda.

(\*\*) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard, administrados pelo Banco.

## b) Composição da carteira por prazo de vencimento:

| <u>Prazo</u>                | <u>Dez/2010</u>  |               | <u>Nov/2010</u>  |               |
|-----------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|                             | <u>Valor</u>     | <u>%</u>      | <u>Valor</u>     | <u>%</u>      |
| Vencidos há mais de 14 dias | 867.587          | 12,69         | 902.015          | 14,39         |
| A vencer                    |                  |               |                  |               |
| A vencer até 30 dias        | 791.167          | 11,57         | 713.272          | 11,38         |
| De 31 a 60 dias             | 209.926          | 3,07          | 268.289          | 4,28          |
| De 61 a 90 dias             | 205.603          | 3,01          | 202.367          | 3,23          |
| De 91 a 180 dias            | 622.303          | 9,10          | 536.467          | 8,56          |
| De 181 a 360 dias           | 824.045          | 12,05         | 800.013          | 12,77         |
| Acima de 360 dias           | <u>3.316.821</u> | <u>48,51</u>  | <u>2.844.587</u> | <u>45,39</u>  |
| Total                       | <u>6.837.452</u> | <u>100,00</u> | <u>6.267.010</u> | <u>100,00</u> |
| Circulante                  | 3.520.631        | 51,49         | 3.422.423        | 54,61         |
| Longo prazo                 | 3.316.821        | 48,51         | 2.844.587        | 45,39         |

## c) Composição da carteira por setor de atividade:

|               | <u>Dez/2010</u>  |               | <u>Nov/2010</u>  |               |
|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|               | <u>Valor</u>     | <u>%</u>      | <u>Valor</u>     | <u>%</u>      |
| Pessoa física | 5.762.308        | 84,28         | 5.221.646        | 83,32         |
| Comércio      | <u>1.075.144</u> | <u>15,72</u>  | <u>1.045.364</u> | <u>16,68</u>  |
| Total         | <u>6.837.452</u> | <u>100,00</u> | <u>6.267.010</u> | <u>100,00</u> |

**Notas Explicativas**

## d) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Em 31 de dezembro de 2010

| <u>Nível</u>             | <u>Provisão<br/>Requerida<br/>%</u> | <u>A vencer</u>  | <u>Vencidos<br/>(*)</u> | <u>Total</u>     | <u>Provisão</u> |
|--------------------------|-------------------------------------|------------------|-------------------------|------------------|-----------------|
| AA                       | -                                   | 106.339          | -                       | 106.339          | -               |
| A                        | 0,50                                | 4.701.516        | 74.339                  | 4.775.855        | 23.879          |
| B                        | 1,00                                | 259.622          | 47.316                  | 306.938          | 3.069           |
| C                        | 3,00                                | 282.017          | 75.358                  | 357.375          | 10.721          |
| D                        | 10,00                               | 151.402          | 64.882                  | 216.284          | 21.629          |
| E                        | 30,00                               | 107.901          | 50.634                  | 158.535          | 47.561          |
| F                        | 50,00                               | 71.677           | 42.085                  | 113.762          | 56.881          |
| G                        | 70,00                               | 54.414           | 39.772                  | 94.186           | 65.930          |
| H                        | 100,00                              | <u>234.977</u>   | <u>473.201</u>          | <u>708.178</u>   | <u>708.178</u>  |
| Total                    |                                     | <u>5.969.865</u> | <u>867.587</u>          | <u>6.837.452</u> | <u>937.848</u>  |
| % sobre o total de risco |                                     |                  |                         |                  | 13,72%          |

Em 30 de novembro de 2010

| <u>Nível</u>             | <u>Provisão<br/>Requerida<br/>%</u> | <u>Banco</u>     |                         | <u>Total</u>     | <u>Provisão</u>  |
|--------------------------|-------------------------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|
|                          |                                     | <u>A vencer</u>  | <u>Vencidos<br/>(*)</u> |                  |                  |
| AA                       | -                                   | 112.625          | 337                     | 112.962          | -                |
| A                        | 0,50                                | 4.133.904        | 78.682                  | 4.212.586        | 21.063           |
| B                        | 1,00                                | 221.506          | 49.889                  | 271.395          | 2.714            |
| C                        | 3,00                                | 272.323          | 68.478                  | 340.801          | 10.224           |
| D                        | 10,00                               | 139.345          | 55.083                  | 194.428          | 19.443           |
| E                        | 30,00                               | 100.354          | 46.781                  | 147.135          | 44.140           |
| F                        | 50,00                               | 65.857           | 42.470                  | 108.327          | 54.163           |
| G                        | 70,00                               | 48.988           | 46.980                  | 95.968           | 67.178           |
| H                        | 100,00                              | <u>270.094</u>   | <u>513.314</u>          | <u>783.408</u>   | <u>783.408</u>   |
| Total                    |                                     | <u>5.364.996</u> | <u>902.014</u>          | <u>6.267.010</u> | <u>1.002.333</u> |
| % sobre o total de risco |                                     |                  |                         |                  | 15,99%           |

## e) Concentração das operações de crédito:

Em 31 de dezembro de 2010

|                                 | <u>Banco</u>     |                               |
|---------------------------------|------------------|-------------------------------|
| <u>Maiores devedores</u>        | <u>Valor</u>     | <u>% sobre<br/>a carteira</u> |
| 10 maiores devedores            | 443.784          | 6,49                          |
| 50 seguintes maiores devedores  | 391.516          | 5,73                          |
| 100 seguintes maiores devedores | 102.433          | 1,50                          |
| Demais devedores                | <u>5.899.719</u> | <u>86,28</u>                  |
| Total                           | <u>6.837.452</u> | <u>100,00</u>                 |

Em 30 de novembro de 2010

|                                 | <u>Banco</u>     |                               |
|---------------------------------|------------------|-------------------------------|
| <u>Maiores devedores</u>        | <u>Valor</u>     | <u>% sobre<br/>a carteira</u> |
| 10 maiores devedores            | 449.023          | 7,16                          |
| 50 seguintes maiores devedores  | 361.286          | 5,77                          |
| 100 seguintes maiores devedores | 108.119          | 1,73                          |
| Demais devedores                | <u>5.348.582</u> | <u>85,34</u>                  |
| Total                           | <u>6.267.010</u> | <u>100,00</u>                 |

**Notas Explicativas****9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi movimentada pelos seguintes eventos durante o mês de dezembro de 2010:

|                                  | Banco                    |                    |                     | Total            |
|----------------------------------|--------------------------|--------------------|---------------------|------------------|
|                                  | Operações de crédito (1) | Cessões de crédito | Outros créditos (2) |                  |
| Saldo inicial em 30/11/2010      | 1.002.333                | 113.030            | 15.086              | 1.130.449        |
| Provisão constituída (revertida) | 12.295                   | 5.400              | 770                 | 18.465           |
| Baixas contra a provisão         | <u>(76.780)</u>          | -                  | -                   | <u>(76.780)</u>  |
| Saldo final em 31/12/2010        | <u>937.848</u>           | <u>118.430</u>     | <u>15.856</u>       | <u>1.072.134</u> |

(1) Inclui outros créditos com característica de concessão de crédito.

(2) Veja nota 10, item b).

No Banco as responsabilidades por coobrigações referentes a créditos cedidos montam a R\$3.327.390 (R\$2.998.144 em novembro de 2010) valor presente apurado através das taxas dos contratos. O valor presente apurado pelas taxas dos contratos de cessão de crédito montam a R\$3.972.159 (R\$3.593.449 em novembro de 2010) para as quais foi registrada provisão para passivo contingente e outros (veja nota explicativa nº 21b) no montante de R\$118.430 (R\$113.030 em novembro de 2010), no Banco calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas. O resultado com cessões de crédito com coobrigação no mês de dezembro de 2010 monta a R\$7.456 e está registrado na rubrica "Rendas de Operações de Crédito", referindo-se a contratos de consignação.

No mês de dezembro de 2010, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no Banco no montante de R\$8.588. No Banco a carteira de créditos renegociados totalizam em R\$593.289 em 31 de dezembro de 2010 (R\$427.865 em novembro de 2010).

**10. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

|                                                                                                  | Banco            |                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
|                                                                                                  | Dez/2010         | Nov/2010         |
| Cartões de crédito (a)                                                                           | 562.217          | 493.769          |
| Crédito tributário (veja nota explicativa nº 22.a)                                               | 1.430.764        | 1.407.300        |
| Imposto de renda a compensar                                                                     | 43.851           | 43.851           |
| Valores a receber de empregadores referentes a empréstimos em consignação (b)                    | 19.614           | 22.986           |
| Valores a receber por cessão de créditos (c)                                                     | 189.296          | 189.604          |
| Depósitos judiciais e fiscais                                                                    | 29.073           | 34.693           |
| Valores a receber de sociedades ligadas (veja nota explicativa nº 26.c)                          | 132.734          | 18.651           |
| Valores a receber de bens leiloados                                                              | 1.177            | 3.615            |
| Títulos e créditos a receber                                                                     | 1.242            | 410              |
| Valores a receber c/vendas de direitos creditórios sobre operações de arrendamento mercantil (c) | -                | -                |
| Outros                                                                                           | <u>120.369</u>   | <u>41.720</u>    |
| Total                                                                                            | <u>2.530.337</u> | <u>2.256.599</u> |
| Circulante                                                                                       | 1.190.347        | 985.767          |
| Longo prazo                                                                                      | 1.339.990        | 1.270.832        |

- a) Refere-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram.
- b) Refere-se a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco, por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vem sendo negociados pelo Banco. O Banco está constituindo provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31 de dezembro de 2010 é R\$15.856 (R\$15.086 em novembro de 2010).
- c) Refere-se a valores a receber oriundos da venda de direitos creditórios de operações de arrendamento mercantil.

**Notas Explicativas****11. OUTROS VALORES E BENS****a) Bens não de uso próprio**

|                                                          | Banco            |                  |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|
|                                                          | Dez/2010         | Nov/2010         |
| Veículos                                                 | 140.680          | 148.255          |
| Veículos em regime especial                              | 49.802           | 48.460           |
| Outros                                                   | <u>668</u>       | <u>595</u>       |
| Total dos bens não de uso próprio                        | 191.150          | 197.310          |
| Outros bens                                              | <u>1.507</u>     | <u>1.888</u>     |
| Total de outros valores e bens                           | 192.657          | 199.198          |
| Provisão para desvalorização dos bens não de uso próprio | <u>(117.022)</u> | <u>(120.822)</u> |
| Total líquido                                            | <u>75.635</u>    | <u>78.376</u>    |

**b) Despesas antecipadas**

|                                           | Banco          |                |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                           | Dez/2010       | Nov/2010       |
| Comissões pagas a lojistas e promotoras   | 137.044        | 121.702        |
| Gastos na emissão de títulos no exterior  | 22.268         | 22.793         |
| Despesas de comercialização da Seguradora | -              | -              |
| Outras despesas antecipadas               | <u>2.502</u>   | <u>2.451</u>   |
| Total                                     | <u>161.814</u> | <u>146.946</u> |
| Circulante                                | 61.493         | 40.297         |
| Longo prazo                               | 100.321        | 106.649        |

**12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**Controladas diretas

|                                          | Capital social | Patrimônio líquido | % de participações | Lucro (prejuízo) líquido do exercício | Saldos dos investimentos |                | Resultado de equivalência |
|------------------------------------------|----------------|--------------------|--------------------|---------------------------------------|--------------------------|----------------|---------------------------|
|                                          |                |                    |                    | Dez/2010                              | Dez/2010                 | Nov/2010       | Dez/2010                  |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. | 141.521        | 105.939            | 99,97              | (6.229)                               | 105.908                  | 112.134        | (6.226)                   |
| Panamericana de Seguros S.A.             | 71.255         | 134.100            | 98,75              | (2.811)                               | <u>132.430</u>           | <u>149.566</u> | <u>(2.745)</u>            |
| Total                                    |                |                    |                    |                                       | <u>238.338</u>           | <u>261.700</u> | <u>(8.971)</u>            |

**13. OUTROS INVESTIMENTOS**

|                      | Banco      |            |
|----------------------|------------|------------|
|                      | Dez/2010   | Nov/2010   |
| Incentivos fiscais   | -          | -          |
| Títulos patrimoniais | 380        | 380        |
| Ações e cotas        | -          | -          |
| Outros               | <u>73</u>  | <u>73</u>  |
| Total                | <u>453</u> | <u>453</u> |

**14. IMOBILIZADO**

|                                    | Taxa anual de depreciação - % | Custo         | Dez/2010<br>Depreciação acumulada | Nov/2010<br>Valor líquido | Nov/2010<br>Valor líquido |
|------------------------------------|-------------------------------|---------------|-----------------------------------|---------------------------|---------------------------|
|                                    |                               |               |                                   | Dez/2010<br>Valor líquido |                           |
| Banco                              |                               |               |                                   |                           |                           |
| Móveis e equipamentos de uso       | 10%                           | 7.766         | (4.680)                           | 3.085                     | 3.120                     |
| Instalações                        | 10%                           | 7.747         | (6.784)                           | 963                       | 979                       |
| Sistema de comunicação             | 10%                           | 1.658         | (1.537)                           | 120                       | 124                       |
| Sistema de segurança               | 10%                           | 56            | (55)                              | 1                         | 1                         |
| Sistema de processamentos de dados | 20%                           | 20.512        | (16.123)                          | 4.389                     | 4.148                     |
| Sistema de transporte              | 20%                           | <u>308</u>    | <u>(165)</u>                      | <u>143</u>                | <u>148</u>                |
| Total                              |                               | <u>38.047</u> | <u>(29.345)</u>                   | <u>8.702</u>              | <u>8.520</u>              |

**Notas Explicativas****15. INTANGÍVEL**

|                                      | Taxa anual de amortização | Banco         |                       |               |
|--------------------------------------|---------------------------|---------------|-----------------------|---------------|
|                                      |                           | Dez/2010      |                       | Nov/2010      |
|                                      |                           | Custo         | Amortização acumulada | Valor líquido |
| Gastos com desenvolvimento logiciais | 20%                       | 14.557        | (6.840)               | 7.717         |
| Outros                               | -                         | 22            | (17)                  | 5             |
| Total                                |                           | <u>14.579</u> | <u>(6.857)</u>        | <u>7.722</u>  |

**16. DEPÓSITOS**

Composição por vencimento:

|                   | Dez/2010          |                   |                            |
|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|
|                   | Banco             |                   |                            |
|                   | Depósitos à vista | Depósitos a prazo | Depósitos interfinanceiros |
| <u>Prazo</u>      |                   |                   |                            |
| Sem vencimento    | 46.282            | -                 | -                          |
| Até 30 dias       | -                 | 270.414           | 76.373                     |
| De 31 a 60 dias   | -                 | 127.281           | 141.633                    |
| De 61 a 90 dias   | -                 | 173.499           | 156.329                    |
| De 91 a 180 dias  | -                 | 558.240           | 340.033                    |
| De 181 a 360 dias | -                 | 1.290.938         | 89.856                     |
| Acima de 360 dias | -                 | 2.308.467         | 12.639                     |
| Total             | <u>46.282</u>     | <u>4.728.839</u>  | <u>816.863</u>             |
| Circulante        | 46.282            | 2.420.372         | 804.224                    |
| Longo prazo       | -                 | 2.308.467         | 12.639                     |

  

|                   | Nov/2010          |                   |                            |
|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------|
|                   | Banco             |                   |                            |
|                   | Depósitos à vista | Depósitos a prazo | Depósitos interfinanceiros |
| <u>Prazo</u>      |                   |                   |                            |
| Sem vencimento    | -                 | -                 | -                          |
| Até 30 dias       | 41.741            | 195.678           | 58.945                     |
| De 31 a 60 dias   | -                 | 248.127           | 60.644                     |
| De 61 a 90 dias   | -                 | 157.216           | 153.203                    |
| De 91 a 180 dias  | -                 | 525.948           | 206.242                    |
| De 181 a 360 dias | -                 | 1.350.481         | 70.791                     |
| Acima de 360 dias | -                 | 2.347.098         | 14.194                     |
| Total             | <u>41.741</u>     | <u>4.824.548</u>  | <u>564.019</u>             |
| Circulante        | 41.741            | 2.477.450         | 549.825                    |
| Longo prazo       | -                 | 2.347.098         | 14.194                     |

**17. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS**

Refere-se a recebimentos antecipados de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos, a serem repassados aos Cessionários.

|                                                | Banco            |               |                  |               |
|------------------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
|                                                | Dez/2010         |               | Nov/2010         |               |
|                                                | Valor            | %             | Valor            | %             |
| Crédito direto ao consumidor e crédito pessoal | <u>1.594.853</u> | <u>100,00</u> | <u>1.526.921</u> | <u>100,00</u> |
| Total                                          | <u>1.594.853</u> | <u>100,00</u> | <u>1.526.921</u> | <u>100,00</u> |



**Notas Explicativas****18. OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR**

Em 22 de fevereiro de 2006, o Banco lançou um programa de captação de recursos no exterior cujo total atual é de US\$500.000 mil através da emissão de “Euro Medium-Term Notes”, dos quais US\$200.000 mil em 26 de outubro de 2009 e US\$300.000 mil em 04 de agosto de 2010.

Segue abaixo a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

| <u>Tranche US\$ mil</u> | <u>Taxa de juros</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Banco</u>    |                 |
|-------------------------|----------------------|-------------------|-----------------|-----------------|
|                         |                      |                   | <u>Dez/2010</u> | <u>Nov/2010</u> |
| 200.000                 | 7,000% a.a.          | 26/10/2012        | 337.840         | 345.890         |
| 300.000                 | 5,500% a.a.          | 04/08/2015        | 511.239         | 524.111         |
| Total                   |                      |                   | <u>849.079</u>  | <u>870.001</u>  |
| Circulante              |                      |                   | 15.979          | 11.951          |
| Longo prazo             |                      |                   | 833.100         | 858.050         |

**19. DÍVIDAS SUBORDINADAS**

Em 10 de julho de 2006, o Banco emitiu US\$125.000 mil, através de “Subordinated Notes” (dívida subordinada), dos quais US\$50.000 mil foram captados em 18 de julho de 2006 e US\$75.000 mil em 16 de agosto de 2006. Em 23 de abril de 2010, o Banco emitiu US\$500.000 mil.

Segue abaixo a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

| <u>Tranche US\$ mil</u> | <u>Taxa de juros</u> | <u>Vencimento</u> | <u>Banco</u>     |                  |
|-------------------------|----------------------|-------------------|------------------|------------------|
|                         |                      |                   | <u>Dez/2010</u>  | <u>Nov/2010</u>  |
| 50.000                  | 11,0% a.a.           | 18/07/2016        | 87.586           | 89.397           |
| 75.000                  | 11,0% a.a.           | 18/07/2016        | 131.380          | 134.095          |
| 500.000                 | 8,50% a.a.           | 01/03/2020        | 847.066          | 866.154          |
| Total                   |                      |                   | <u>1.066.032</u> | <u>1.089.646</u> |
| Circulante              |                      |                   | 24.657           | 17.084           |
| Longo prazo             |                      |                   | 1.041.375        | 1.072.562        |

**20. RECURSOS DE DEBÊNTURES EMITIDOS PELA CONTROLADA PANAMERICANO ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.**

Em 1º de dezembro de 2010, ocorreu o vencimento e a liquidação das 12.500 debêntures não conversíveis em ações, (em novembro de 2010, o Banco possuía 301.835 debêntures) e foram atualizadas com base em juros equivalentes a 108% da taxa dos depósitos interfinanceiros.

**21. OUTRAS OBRIGAÇÕES****a) Fiscais e Previdenciárias**

|                                                                                       | <u>Banco</u>    |                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                                                       | <u>Dez/2010</u> | <u>Nov/2010</u> |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (veja nota explicativa nº 22.a)      | 7.487           | 7.261           |
| Obrigações legais relativas a questionamentos fiscais (veja nota explicativa nº 23.a) | 367.604         | 343.057         |
| Impostos e contribuições – serviços de terceiros                                      | 8.332           | 7.787           |
| Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre títulos de renda fixa                   | 417             | 503             |
| Imposto Sobre Serviços – ISS                                                          | 1.090           | 1.557           |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS                       | 871             | 610             |
| Impostos e contribuições sobre salários                                               | 310             | 475             |
| Programa de Integração Social – PIS                                                   | 141             | 99              |
| Refis – Lei 11.941/2009 (*)                                                           | 36.948          | 36.948          |
| Total                                                                                 | <u>423.200</u>  | <u>398.297</u>  |
| Circulante                                                                            | 20.951          | 20.821          |
| Longo prazo                                                                           | 402.249         | 377.476         |

## Notas Explicativas

(\*) O Banco Panamericano e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária. Considerando os termos e vantagens oferecidas pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, optou-se pela desistência de diversos processos movidos pelo Banco e controladas, assumindo débitos fiscais como suas obrigações tributárias e a consequente obrigatoriedade do pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações como condição essencial para a manutenção das condições de pagamento previstas no parcelamento. Os principais processos que fazem parte do programa de anistia são: (i) Contribuição Previdenciária parte empresa, sobre pagamentos a pessoa física, no montante de R\$34.558; (ii) Exclusão indevida de Provisão para Devedores Duvidosos da base de cálculo de IRPJ/CSLL no montante de R\$2.149; (iii) IRPJ decorrente de adesão irregular ao Incentivo Fiscal – FINOR no montante de R\$ 241.

Em 31 de dezembro de 2010 o processo de adesão ao REFIS continua sob análise da Receita Federal do Brasil para consolidação das dívidas e a efetivação das quitações dos respectivos débitos fiscais.

### b) Diversas

|                                                                                    | Banco            |                |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|
|                                                                                    | Dez/2010         | Nov/2010       |
| Valores a pagar a estabelecimentos por compras com cartões de crédito              | 523.191          | 450.968        |
| Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (veja nota explicativa n.º9) | 118.430          | 113.030        |
| Valores a pagar (veja nota explicativa n.º 26.c)                                   | 336.881          | 21.966         |
| Valores a pagar a lojistas                                                         | 29.917           | 23.854         |
| Provisão para passivos contingentes (veja nota explicativa n.º 23.b)               | 95.624           | 85.134         |
| Arrecadação de cobrança                                                            | 44.585           | 54.885         |
| Provisão para pagamentos a efetuar                                                 | 20.921           | 25.952         |
| Cheques administrativos                                                            | 584              | 291            |
| Outros                                                                             | 66.521           | 51.182         |
| Total                                                                              | <u>1.236.654</u> | <u>827.262</u> |
| Circulante                                                                         | 1.141.030        | 742.128        |
| Longo prazo                                                                        | 95.624           | 85.134         |

## 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

|                                                                                                                                                              | Banco            |                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
|                                                                                                                                                              | Dez/2010         | Nov/2010         |
| <b>Ativo</b>                                                                                                                                                 |                  |                  |
| Sobre prejuízos fiscais                                                                                                                                      | 968.263          | 968.263          |
| Sobre diferenças temporárias                                                                                                                                 | <u>462.501</u>   | <u>439.037</u>   |
| Sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa                                                                                                          | 233.490          | 241.828          |
| Sobre provisão de ações cíveis                                                                                                                               | 29.216           | 28.420           |
| Sobre provisão de ações fiscais                                                                                                                              | 138.995          | 129.206          |
| Sobre provisão de ações trabalhistas                                                                                                                         | 1.321            | 312              |
| Sobre provisão de ações tributárias                                                                                                                          | 6.771            | 3.826            |
| Sobre provisão de MTM                                                                                                                                        | <u>52.708</u>    | <u>35.445</u>    |
| Total classificado em outros créditos                                                                                                                        | <u>1.430.764</u> | <u>1.407.300</u> |
| <b>Passivo</b>                                                                                                                                               |                  |                  |
| Provisão para impostos diferidos sobre ajuste a mercado de derivativos classificado em outras obrigações fiscais e previdenciárias no exigível a longo prazo | <u>7.487</u>     | <u>7.261</u>     |
| Total                                                                                                                                                        | <u>7.487</u>     | <u>7.261</u>     |

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

|                              | Dez/2010         |                     |                  |
|------------------------------|------------------|---------------------|------------------|
|                              | Banco            |                     |                  |
|                              | Imposto de renda | Contribuição social | Total            |
| Saldo inicial em 30/11/10    | 886.048          | 521.252             | 1.407.300        |
| (+) Constituição de créditos | 24.534           | 14.722              | 39.256           |
| (-) Realização de créditos   | <u>(9.655)</u>   | <u>(6.137)</u>      | <u>(15.792)</u>  |
| Saldo final em 31/12/10      | <u>900.927</u>   | <u>529.837</u>      | <u>1.430.764</u> |

**Notas Explicativas**

## c) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

|                              | Dez/2010         |                     |              |
|------------------------------|------------------|---------------------|--------------|
|                              | Banco            |                     |              |
|                              | Imposto de renda | Contribuição social | Total        |
| Saldo inicial em 30/11/10    | 4.538            | 2.723               | 7.261        |
| (+) Constituição de passivos | <u>141</u>       | <u>85</u>           | <u>226</u>   |
| Saldo final em 31/12/10      | <u>4.679</u>     | <u>2.808</u>        | <u>7.487</u> |

## d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no plano de negócios apresentado pelo Conselho de Administração, elaborado mediante estudo do cenário atual e futuro, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais que os originaram forem compensados. Apresentamos abaixo a estimativa de realização desses créditos:

| Ano   | Banco                                                               |                |                                                                |                |                  |                  |
|-------|---------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------------------------------------------------|----------------|------------------|------------------|
|       | Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias |                | Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais |                | Total            |                  |
|       | Dez/2010                                                            | Nov/2010       | Dez/2010                                                       | Nov/2010       | Dez/2010         | Nov/2010         |
| 2011  | 217.074                                                             | 225.394        | 54.665                                                         | 54.665         | 271.739          | 280.059          |
| 2012  | 84.046                                                              | 64.899         | 31.809                                                         | 31.809         | 115.855          | 96.708           |
| 2013  | 7.462                                                               | 6.513          | 72.253                                                         | 72.253         | 79.715           | 78.766           |
| 2014  | 7.462                                                               | 6.513          | 93.626                                                         | 93.626         | 101.088          | 100.139          |
| 2015  | 7.462                                                               | 6.513          | 113.150                                                        | 113.150        | 120.612          | 119.663          |
| 2016  | -                                                                   | -              | 127.822                                                        | 127.822        | 127.822          | 127.822          |
| 2017  | -                                                                   | -              | 144.015                                                        | 144.015        | 144.015          | 144.015          |
| 2018  | -                                                                   | -              | 156.713                                                        | 156.713        | 156.713          | 156.713          |
| 2019  | -                                                                   | -              | 174.210                                                        | 174.210        | 174.210          | 174.210          |
| 2020  | <u>138.995</u>                                                      | <u>129.205</u> | -                                                              | -              | <u>138.995</u>   | <u>129.205</u>   |
| Total | <u>462.501</u>                                                      | <u>439.037</u> | <u>968.263</u>                                                 | <u>968.263</u> | <u>1.430.764</u> | <u>1.407.300</u> |

Em 31 de dezembro de 2010, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, totalizava R\$834.473 no Banco (R\$821.507 em novembro de 2010).

## e) Créditos tributários não registrados em controladas

Em 31 de dezembro de 2010, o Banco Panamericano, possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$1.732.674 (R\$1.634.451 em novembro de 2010), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$693.069 (R\$653.780 em novembro de 2010), em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

## f) Os encargos com imposto de renda e contribuição social, no mês de dezembro de 2010, estão assim demonstrados:

|                                                                                                                       | Banco           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
|                                                                                                                       | Dez/2010        |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações de acionistas minoritários                                | (165.481)       |
| Alíquota efetiva (*)                                                                                                  | 40%             |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (veja nota explicativa nº 4.t) | 66.192          |
| Efeito das adições (exclusões) no resultado do ano:                                                                   |                 |
| Resultado de participação em coligadas e controladas                                                                  | (3.588)         |
| Crédito tributário não ativado                                                                                        | <u>(39.366)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social no período                                                                     | <u>23.238</u>   |

**Notas Explicativas****23. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS****a) Obrigações legais**

Referem-se a provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e para o Programa de Integração Social – PIS no montante de R\$367.604 (R\$343.057 em novembro de 2010), que vem sendo questionadas judicialmente, e encontram-se amparados por sentença favorável de primeira instância. O Banco está questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98 e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

**b) Provisão para contingências**

O Banco e suas controladas estão envolvidos em processos de naturezas cíveis e trabalhistas, representados por ações de danos morais e reclamações trabalhistas diversas. As respectivas provisões são constituídas conforme os critérios descritos na nota explicativa nº 4, que leva em consideração as avaliações e posicionamentos dos assessores jurídicos que patrocinam as ações.

A movimentação das provisões constituídas no mês de dezembro de 2010 estão assim representadas:

|                             | Banco        |               |               |               |
|-----------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
|                             | Trabalhistas | Cíveis        | Tributárias   | Total         |
|                             | Dez/2010     | Dez/2010      | Dez/2010      | Dez/2010      |
| Saldos no início do período | 2.684        | 72.885        | 9.565         | 85.134        |
| Constituições               | <u>963</u>   | <u>2.163</u>  | <u>7.363</u>  | <u>10.490</u> |
| Saldos no fim do período    | <u>3.647</u> | <u>75.048</u> | <u>16.928</u> | <u>95.624</u> |

A posição das ações em aberto possuem a seguinte classificação de risco:

| Classificação de risco | Banco                   |                 |                    |                    |
|------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------|--------------------|
|                        | Dez/2010                |                 |                    | Nov/2010           |
|                        | Quantidade de processos | Valor reclamado | Valor provisionado | Valor provisionado |
| Perda provável:        |                         |                 |                    |                    |
| Trabalhistas (b)       | 77                      | 16.096          | 2.852              | 5                  |
| Cíveis                 | 591                     | 156.528         | 17.356             | 17.156             |
| Tributárias            | <u>127</u>              | <u>6.960</u>    | <u>6.960</u>       | <u>9.565</u>       |
| Subtotal               | <u>795</u>              | <u>179.584</u>  | <u>27.168</u>      | <u>26.726</u>      |
| Perda possível:        |                         |                 |                    |                    |
| Trabalhistas           | 253                     | 10.851          | 795                | 2.628              |
| Cíveis                 | 25.075                  | 423.896         | 57.693             | 53.751             |
| Tributárias (a)        | <u>77</u>               | <u>19.937</u>   | <u>9.968</u>       | -                  |
| Subtotal               | <u>25.405</u>           | <u>454.684</u>  | <u>68.456</u>      | <u>56.379</u>      |
| Perda remota:          |                         |                 |                    |                    |
| Trabalhistas           | 4                       | 778             | -                  | 51                 |
| Cíveis                 | 21.331                  | 192.779         | -                  | 1.978              |
| Tributárias            | -                       | -               | -                  | -                  |
| Subtotal               | <u>21.335</u>           | <u>193.557</u>  | -                  | <u>2.030</u>       |
| Total                  | <u>47.535</u>           | <u>827.825</u>  | <u>95.624</u>      | <u>85.134</u>      |

(a) Aumento relativo a reclassificação do risco das ações de ISS – Imposto Sobre Serviço de remota para possíveis, com provisão de 50%.

(b) Aumento relativo a reclassificação do risco das ações trabalhistas de possível para provável.

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou que possam gerar o pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado do Banco ou das empresas controladas.

## Notas Explicativas

### 24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro e 30 de novembro de 2010 é de R\$1.108.091 e está composto por 244.343.940 ações, sendo 131.881.028 ações ordinárias nominativas e 112.462.912 ações preferenciais, sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

Reserva legal – Nos termos do estatuto social, o Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Banco. Ademais, o Banco poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva estatutária – Nos termos do estatuto social o saldo remanescente de lucros acumulados deve ser destinado a esta reserva estatutária, com a finalidade de ser incorporada futuramente ao capital social.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram utilizadas a Reserva legal no montante de R\$ 42.884, e Reserva estatutária no montante de R\$ 440.686, para absorção do prejuízo.

#### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404.

#### d) Plano de recompra de ações e outras informações

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 11 de agosto de 2008, foi aprovado o Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do Capital Social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com a Instrução CVM nº 010/80 e Estatuto Social do Banco.

O objetivo do Banco na operação era de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. A quantidade de ações a serem adquiridas era de até 7.004.260 ações preferenciais, escriturais, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia e equivalentes a 10% do total de ações da Companhia em circulação.

Em 13 de janeiro de 2010, através de Assembléia Geral Extraordinária foi deliberado o cancelamento de 7.004.260 ações preferenciais de própria emissão mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. O registro contábil realizado com o cancelamento foi a débito de Reserva de Lucros, e a crédito de Ações em tesouraria, no Patrimônio Líquido.

A quantidade de ações preferenciais de emissão da Companhia em circulação no mercado, conforme definido pela Instrução CVM nº 010/80, é de 70.042.600 ações preferenciais, conforme registro na conta de depósito de ações informado pela instituição depositária e as operações de aquisição serão realizadas a preços de mercado, no pregão da BM&FBOVESPA.

### 25. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Remuneração dos Administradores

|                        | Banco<br>Dez/2010 |
|------------------------|-------------------|
| Remuneração Global (a) | 454               |
| (a) Vide nota 31       |                   |

**Notas Explicativas****b) Participação Acionária**

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 31 de dezembro de 2010:

| Acionistas                         | Ações Ordinárias   | Ações Ordinárias (%) | Ações Preferenciais | Ações Preferenciais (%) | Total de ações     | Total de ações (%) |
|------------------------------------|--------------------|----------------------|---------------------|-------------------------|--------------------|--------------------|
| BF Utilidades Domésticas Ltda.     | 913.242            | 0,69                 | -                   | 0,00                    | 913.242            | 0,37               |
| Silvio Santos Participações Ltda.  | 66.346.081         | 50,31                | 24.712.286          | 21,97                   | 91.058.367         | 37,27              |
| Caixa Participações S.A. –CAIXAPAR | 64.621.695         | 49,00                | 24.712.286          | 21,97                   | 89.333.981         | 36,56              |
| No Mercado                         | 10                 | 0,00                 | 63.038.340          | 56,06                   | 63.038.350         | 25,80              |
| Total                              | <u>131.881.028</u> | <u>100,00</u>        | <u>112.462.912</u>  | <u>100,00</u>           | <u>244.343.940</u> | <u>100,00</u>      |

**c) Saldo com partes relacionadas**

A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

|                                                       | Banco            |                  |                     |
|-------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------------|
|                                                       | Dez/2010         | Nov/2010         | Dez/2010            |
|                                                       | Ativo (passivo)  | Ativo (passivo)  | Receitas (despesas) |
| <b>Aplicação interfinanceira de liquidez (a)</b>      |                  |                  |                     |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.              | 794.489          | 306.621          | 2.405               |
| Total                                                 | <u>794.489</u>   | <u>306.621</u>   | <u>2.405</u>        |
| <b>Títulos e valores mobiliários (b)</b>              |                  |                  |                     |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.              | -                | -                | 131                 |
| Autopan FIDC                                          | 314.840          | 290.938          | 4.403               |
| Master Panamericano FIDC                              | 853.386          | 805.603          | 13.783              |
| FIDC FF Multisegmentos                                | 39.304           | 42.622           | (1.753)             |
| FIDC F BP                                             | 52.663           | -                | (1.214)             |
| Total                                                 | <u>1.260.193</u> | <u>1.139.163</u> | <u>15.350</u>       |
| <b>Outros créditos – Arrecadações de cobrança (c)</b> |                  |                  |                     |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.              | 1                | 4                | -                   |
| Panamericana Prestadora de Serviços Ltda.             | 5                | 127              | -                   |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.         | 118.337          | 18.520           | -                   |
| Panamericana de Seguros S.A.                          | 14.391           | -                | -                   |
| Total                                                 | <u>132.734</u>   | <u>18.651</u>    | <u>=</u>            |
| <b>Depósitos a vista (d)</b>                          |                  |                  |                     |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.              | (1.988)          | (3.159)          | -                   |
| Panamericano DTVM S.A.                                | (129)            | (1.388)          | -                   |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.        | (719)            | (489)            | -                   |
| Panamericana Seguros S.A.                             | (476)            | (620)            | -                   |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.             | (1.012)          | (212)            | -                   |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.         | (7.183)          | (2.269)          | -                   |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda.                       | (493)            | (699)            | -                   |
| Vimave Comércio de Eletro – Eletrônicos Ltda.         | (4)              | (4)              | -                   |
| Vimave Vila Maria Veículos Ltda.                      | (7)              | (9)              | -                   |
| Vimave Pacaembu Veículos Ltda.                        | (11)             | (11)             | -                   |
| Liderança Capitalização S.A.                          | (2)              | (2)              | -                   |
| BF Utilidades Domesticas Ltda.                        | (5)              | (5)              | -                   |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.                       | (2)              | (2)              | -                   |
| Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda.              | (6)              | (6)              | -                   |
| SSF Fomento Comercial Ltda.                           | (17)             | (20)             | -                   |
| Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda.          | (182)            | (323)            | -                   |
| Silvio Santos Participações Ltda.                     | (3)              | (3)              | -                   |
| Panamericano Com.Prod. e Serv. Ltda.                  | (76)             | (115)            | -                   |
| Oscar Freire Open View-Emp. Imob. Ltda.               | (8)              | (8)              | -                   |
| Galeno de Almeida Open View-Emp.Imob.Ltda.            | (7)              | (7)              | -                   |
| GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda.           | (1)              | (1)              | -                   |
| Hotel Jequiti Ltda.                                   | (48)             | (79)             | -                   |
| Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda.                 | (321)            | (255)            | -                   |
| Teatro Imprensa Produções Artísticas Ltda.            | (1)              | (1)              | -                   |
| Total                                                 | <u>(12.701)</u>  | <u>(9.687)</u>   | <u>=</u>            |

## Notas Explicativas

|                                                            | Banco            |                  |                 |
|------------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|
|                                                            | Dez/2010         | Nov/2010         | Dez/2010        |
|                                                            | Ativo            | Ativo            | Receitas        |
|                                                            | (passivo)        | (passivo)        | (despesas)      |
| <u>Depósitos interfinanceiros (e)</u>                      |                  |                  |                 |
| Panamericano DTVM S.A.                                     | (6.738)          | (8.252)          | (86)            |
| Total                                                      | <u>(6.738)</u>   | <u>(8.252)</u>   | <u>(86)</u>     |
| <u>Depósitos a prazo (f)</u>                               |                  |                  |                 |
| Pessoal chave da administração                             | (3.328)          | (1.070)          | (32)            |
| Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.             | (3.128)          | (3.098)          | (27)            |
| Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda.               | (6.877)          | (6.363)          | (64)            |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda.                            | (9)              | (9)              | -               |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.                  | -                | (11.627)         | (54)            |
| BF – Utilidades Domesticas Ltda.                           | (808)            | (803)            | (9)             |
| Vimave Vila Maria Veículos Ltda.                           | (1.102)          | (1.091)          | (11)            |
| Vimave Pacaembu Veículos Ltda.                             | (230)            | (227)            | (2)             |
| SSF Fomento Comercial Ltda.                                | (199)            | (197)            | (1)             |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.                            | (14.349)         | (14.201)         | (148)           |
| Braspag Tecnologia Pagamento Ltda.                         | (1.152)          | (2.169)          | (18)            |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.              | <u>(9.041)</u>   | -                | <u>(41)</u>     |
| Total                                                      | <u>(40.223)</u>  | <u>(40.855)</u>  | <u>(407)</u>    |
| <u>Outras obrigações (g)</u>                               |                  |                  |                 |
| Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.                   | (89.909)         | (727)            | -               |
| Panamericano DTVM S.A.                                     | (800)            | -                | -               |
| Panamericana de Seguros S.A.                               | (16.071)         | (6.970)          | -               |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.                  | (6.402)          | -                | -               |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.              | (222.786)        | (12.809)         | -               |
| Panseg Promoções e Vendas Ltda.                            | <u>(913)</u>     | <u>(1.460)</u>   | <u>-</u>        |
| Total                                                      | <u>(336.881)</u> | <u>(21.966)</u>  | <u>-</u>        |
| <u>Outras despesas administrativas (h)</u>                 |                  |                  |                 |
| Panamericano DTVM S.A.                                     | -                | -                | (800)           |
| Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.                  | -                | -                | (13.300)        |
| Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.              | -                | -                | (10.124)        |
| BF Utilidades Domesticas Ltda.                             | -                | -                | (8)             |
| Hotel Jequití Ltda.                                        | -                | -                | (1)             |
| Promolider Promotora Vendas Ltda.                          | -                | -                | (22)            |
| Silvio Santos Participações Ltda.                          | -                | -                | (4)             |
| TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.                            | -                | -                | (20)            |
| GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda.                | -                | -                | (276)           |
| Panamericana de Seguros S.A.                               | -                | -                | (176)           |
| Panamericano Com. Prod e Serv. Ltda.                       | -                | -                | (25)            |
| SS Comércio de Cosméticos e Prod. de Higiene Pessoal Ltda. | -                | -                | (2)             |
| Total                                                      | <u>-</u>         | <u>-</u>         | <u>(24.758)</u> |
| <u>Resultado obtido na cessão de crédito (i)</u>           |                  |                  |                 |
| FIDC F BP                                                  | -                | -                | 43.824          |
| Total                                                      | <u>-</u>         | <u>-</u>         | <u>43.824</u>   |
| <u>Resumo por conta</u>                                    |                  |                  |                 |
| Aplicação interfinanceira de liquidez (a)                  | 794.489          | 306.621          | 2.405           |
| Títulos e valores Mobiliários (b)                          | 1.260.193        | 1.139.163        | 15.350          |
| Outros créditos – Arrecadações de cobrança (c)             | 132.734          | 18.651           | -               |
| Depósitos a vista (d)                                      | (12.701)         | (9.687)          | -               |
| Depósitos interfinanceiros (e)                             | (6.738)          | (8.252)          | (86)            |
| Depósito a prazo (f)                                       | (40.223)         | (40.855)         | (407)           |
| Outras obrigações (g)                                      | (136.881)        | (21.966)         | -               |
| Outras despesas administrativas (h)                        | -                | -                | (24.758)        |
| Resultado obtido na cessão de crédito (i)                  | -                | -                | 43.824          |
| Total                                                      | <u>1.990.873</u> | <u>1.383.675</u> | <u>36.328</u>   |

- (a) Referem-se a aplicações do Banco na Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. com taxas equivalentes às do CDI.
- (b) Com a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., referem-se a aplicação em debêntures, e com os FIDC's, a aplicações em cotas subordinadas.
- (c) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados, que são repassados em D + 1.
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco.
- (e) Referem-se a captação através de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

**Notas Explicativas**

- (f) Referem-se a captação através de depósitos a prazo efetuados no Banco.
- (g) Referem-se a valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar arrecadados através de empresas ligadas, serviços prestados, e intermediação de Títulos e Valores Mobiliários pela DTVM.
- (h) Outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas do GSS.
- (i) Referem-se ao resultado obtido na cessão de crédito

**26. RENDAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

|                                                              | Banco<br>Dez/2010 |
|--------------------------------------------------------------|-------------------|
| Lucros nas cessões de crédito – Crédito direto ao consumidor | 43.824            |
| Crédito direto ao consumidor                                 | 11.139            |
| Conta garantida e cartão de crédito                          | 36.722            |
| Lucros nas cessões de crédito - Empréstimos em consignação   | 7.456             |
| Empréstimos em consignação                                   | 15.734            |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízos              | 8.588             |
| Renegociações                                                | 3.091             |
| Crédito pessoal                                              | 9.411             |
| Outras                                                       | 6.283             |
| Total                                                        | <u>142.248</u>    |

**27. DESPESAS DE OPERAÇÕES DE CAPTAÇÃO NO MERCADO**

|                                                                                      | Banco<br>Dez/2010 |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|
| Despesas de captação através de FIDC's                                               | -                 |
| Variação cambial positiva                                                            | (56.137)          |
| Depósitos a prazo                                                                    | 53.002            |
| Títulos e valores mobiliários no exterior                                            | 13.265            |
| Depósitos interfinanceiros                                                           | 7.712             |
| Encargos sobre obrigação por venda de direitos creditórios de arrendamento mercantil | -                 |
| Operações compromissadas                                                             | 1.118             |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos - FGC                                  | 1.959             |
| Recursos de debêntures                                                               | -                 |
| Total                                                                                | <u>20.919</u>     |

**28. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

|                                           | Banco<br>Dez/2010 |
|-------------------------------------------|-------------------|
| Comissões pagas aos lojistas e promotores | 68.481            |
| Acordos judiciais                         | 14.043            |
| Processamento de dados                    | 7.378             |
| Serviços do sistema financeiro            | 7.371             |
| Serviços de cobrança                      | 5.733             |
| Serviços técnicos especializados          | 3.675             |
| Comunicações                              | 3.201             |
| Propaganda e publicidade                  | 2.867             |
| Taxas e emolumentos                       | 2.803             |
| Serviços de terceiros                     | 2.635             |
| Outras                                    | 2.102             |
| Transporte                                | 893               |
| Aluguéis                                  | 786               |
| Promoções e relações públicas             | 463               |
| Manutenção e conservação                  | 422               |
| Depreciação e amortização                 | 389               |
| Despesas c/ busca e apreensão de bens     | 376               |
| Serviços de vigilância e segurança        | 94                |
| Material de consumo                       | 8                 |
| Despesas de viagens no país               | 3                 |
| Total                                     | <u>123.723</u>    |



**Notas Explicativas****29. OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS****a) Outras receitas operacionais**

|                                           | Banco        |
|-------------------------------------------|--------------|
|                                           | Dez/2010     |
| Taxa de Registro de Cartórios – CDC       | 2.095        |
| Recuperação de encargos e despesas        | 189          |
| Juros e multa sobre recebimento em atraso | -            |
| Outras rendas operacionais                | <u>1.780</u> |
| Total                                     | <u>4.064</u> |

**b) Outras despesas operacionais**

|                                                          | Banco         |
|----------------------------------------------------------|---------------|
|                                                          | Dez/2010      |
| Provisões para desvalorização de bens não de uso próprio | (3.842)       |
| Despesas na apreensão de veículos                        | 701           |
| Varição monetária passiva                                | 3.725         |
| Provisões para contingências cíveis e trabalhistas       | 3.126         |
| Provisões para contingências tributárias                 | 7.364         |
| Administração de Apólice                                 | -             |
| Outras                                                   | <u>2</u>      |
| Total                                                    | <u>11.076</u> |

**30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco contribui mensalmente para a Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão, com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, sendo esta a única responsabilidade do Banco e de suas controladas como patrocinadores. No mês de dezembro de 2010, o montante dessa contribuição foi de R\$ 47.

**31. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES****a) Benefícios de curto prazo a administradores (\*)**

|                        | Banco      |
|------------------------|------------|
|                        | Dez/2010   |
| Despesas de honorários | 454        |
| Contribuição ao INSS   | <u>102</u> |
| Total                  | <u>556</u> |

(\*) Registrados na rubrica de “despesas de pessoal”.

**b) Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeiras, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiário, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

## Notas Explicativas

### 32. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILÉIA

O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04, nº 16.137/07 e nº 19.028/09, que tratam do cronograma para a implantação no Brasil do Novo Acordo de Capitais da Basiléia (Basiléia II). O Acordo prevê a implantação de abordagens que permitam a mensuração dos riscos incorridos pelas instituições e a exigência de capital regulatório correspondente, representada pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme Resolução nº 3.490/07, que deve ser confrontado com o Patrimônio de Referência (PR), conforme Resolução nº 3.444/07.

Os ajustes corretivos efetuados pela nova administração no saldo de abertura em novembro de 2010, apresentaram reflexos sobre a estrutura de capital do Banco PanAmericano (Ver Nota 2), resultando no desenquadramento em relação aos limites operacionais regulatórios.

Em janeiro de 2011, houve alteração no quadro de acionistas, com a entrada do BTG Pactual como acionista controlador. Em decorrência desse fato, a CAIXA e o Banco PanAmericano, com a interveniência do BTG Pactual, firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, para o fornecimento de relevante suporte ao Banco, o que possibilitará a reconstituição do seu equilíbrio patrimonial e viabilizará a construção de uma estrutura de capital robusta, de modo a incrementar não apenas sua capacidade de originar crédito e sua margem de liquidez, mas adequar a estrutura de ativos, passivos, resultados e patrimônio da instituição. Nesse contexto, o escopo dessas medidas inclui, ao longo do ano 2011, entre outras, a cessão de créditos sem coobrigação, o que reforça a liquidez e a estrutura de capital, com impactos positivos na exigência de capital regulatório, nos limites operacionais e na geração de resultado.

Das medidas com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez, citamos o comprometimento acordado pela CAIXA de adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação. Essas cessões serão suportadas por limite de crédito de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que será suportado por limite de crédito de até R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões). Ressaltamos que não haverá qualquer subsídio implícito nessas operações.

Outras medidas já firmadas no mês de janeiro de 2011, afetarão positivamente a estrutura de liquidez e capital regulatório do Banco, a exemplo da contratação de operação de Cessão de Direitos Creditórios, sem coobrigação, junto ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC, no montante de até R\$ 3,5 bilhões e de depósito em conta vinculada de acionistas para recomposição do Patrimônio, no valor de R\$ 1,3 bilhão.

Do valor a ser recebido do FGC pela cessão de crédito, será destinado a depósito em conta vinculada junto ao Banco Central do Brasil, montante suficiente para suprir a deficiência verificada, de forma a restabelecer o enquadramento nos padrões mínimos de capital e nos limites operacionais, observado ao disposto no §4º do art 2º da Resolução CMN nº 3.398/06.

Como consequência dessas ações, haverá recomposição do Patrimônio de Referência nível 1, portanto, menor impacto advindo da exclusão dos créditos tributários e o aproveitamento de parte do capital de nível 2 disponível, cabendo destacar que a redução da carteira de crédito pela cessão ao FGC sem coobrigação também acarretará a redução do Patrimônio de Referência Exigido.

Nesse contexto, considerando as medidas em curso, os negócios já realizados pelo Banco no mês de janeiro, o suporte oferecido pela CAIXA, BTG Pactual e FGC e o depósito a ser efetuado conforme comentado no parágrafo anterior, a situação de desenquadramento dos limites operacionais observada será revertida até o final do mês de fevereiro de 2011.

| <u>Estrutura de Capital</u>                    | <u>Sigla</u> | <u>Dez/2010</u> | <u>Nov/2010</u> |
|------------------------------------------------|--------------|-----------------|-----------------|
| 1 Patrimônio de Referência                     | PR           | (888.755)       | (472.242)       |
| 1.1 Nível I                                    | PR I         | (888.755)       | (472.242)       |
| 2 Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco    | PEPR         | 1.315.898       | 1.264.883       |
| 3 Parcela de Juros (Pré Fixados)               | PJUR1        | 38.977          | 52.475          |
| 4 Parcela do Risco Operacional                 | POPR         | 348.567         | 348.567         |
| 5 Patrimônio de Referência Exigido (2 + 3 + 4) | PRE          | 1.703.442       | 1.665.925       |
| 6 Parcela do Risco das Posições <i>Banking</i> | RBAN         | 75.421          | 75.538          |
| 7 Valor da Margem (1 – 5 – 6)                  |              | (2.667.618)     | (2.213.705)     |
| Índice de Basiléia (1 x 100) / (5 / 0,11)      |              | (5,74%)         | (3,12%)         |

## Notas Explicativas

### 33. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$20.062 (R\$31.139 em novembro de 2010).
- b) O resultado não operacional compõe-se, substancialmente, de prejuízo na venda de bens não de uso próprio no montante de R\$17.032.
- c) O Banco têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.
- d) Em 31 de dezembro e 30 de novembro de 2010 o Banco não possuía contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias.

### 34. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

As instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo Bacen, os quais são definidos e autorizados pela Administração. As operações e seus respectivos instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

- Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e
- Carteira Banking: operações não classificadas na Carteira Trading. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais hedges.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking), conforme as determinações da Instrução CVM nº 475/08. Os resultados reproduzem os potenciais impactos das exposições financeiras das Carteiras (principalmente do fator taxa de juros), em situação de estresse. Entretanto não implicam necessariamente em realização de prejuízo financeiro ou contábil para o Conglomerado, porque os instrumentos financeiros (principalmente as operações de crédito) classificados nas carteiras Trading e Banking, são realizados em seus respectivos vencimentos, não sendo transacionados de forma freqüente, esta característica mitiga o fator de risco taxa de juros. Para o controle de sua liquidez e do risco de mercado, a instituição realiza operações de cessões de créditos para outras instituições financeiras, em caráter definitivo. Esta estratégia determina a classificação de parcela substancial das operações de crédito na Carteira Trading, atendendo as normas do Banco Central que prevêm a intenção de negociação. Como resultado desta classificação o montante do Capital Exigido para o risco de mercado é majorado.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários abaixo, e não consideram os seus efeitos sobre a Provisão para Imposto de Renda, sempre considerando que estes impactos afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: com base nas informações de mercado de 30.12.2010 (BM&FBovespa), foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 1,68; a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 12,05% a.a.; o cupom de dólar de 1 ano foi de 2,55%, e o cupom do IPCA de 1 ano foi de 5,81% a.a;

Cenário 2: foram determinados choques de 25% com base no mercado de 30.12.2010. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,08; a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 15,05% a.a.; o cupom de dólar de 1 ano foi de 3,17%; e a taxa do cupom IPCA de 1 ano foi de 7,25% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque de 25% nas respectivas curvas ou preços;

Cenário 3: foram determinados choques de 50% com base no mercado de 30.12.2010. Por exemplo: a cotação Reais/Dólar foi de R\$ 2,50; a taxa de juros prefixada de 1 ano foi de 18,06% a.a.; o cupom de dólar de 1 ano foi de 3,80%; e a taxa do cupom de IPCA de 1 ano foi de 8,70% a.a., com as oscilações dos demais fatores de risco representando choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

**Notas Explicativas**

## Análise de Sensibilidade em 31 de dezembro de 2010

| Fator de Risco                | Carteira Trading e Banking<br>Exposições sujeitas a variações | Cenários        |                  |                  |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------|-----------------|------------------|------------------|
|                               |                                                               | Provável<br>(I) | Possível<br>(II) | Remoto<br>(III)  |
| Taxa de Juros Prefixada (PRE) | De taxa de juros prefixada (aumento)                          | (674)           | (191.704)        | (363.249)        |
| Moeda Estrangeira             | Cambial (redução)                                             | (667)           | (16.665)         | (33.331)         |
| Cupom Cambial                 | De taxas de cupons de dólar (redução)                         | (46)            | (5.984)          | (11.229)         |
| Cupom de índices de preços    | De taxas de cupons de índices de preços (redução)             | (86)            | (12.333)         | (23.974)         |
| Total                         |                                                               | <u>(1.473)</u>  | <u>(226.686)</u> | <u>(431.783)</u> |

**35. EXPOSIÇÃO CAMBIAL**

A seguir apresentamos os valores patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras no períodos findos em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010.

| <u>Passivos – Dólar</u>                                  | <u>Dez/2010</u>  | <u>Nov/2010</u>  |
|----------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 849.079          | 870.001          |
| Dívida subordinada                                       | <u>1.066.032</u> | <u>1.089.646</u> |
| Total                                                    | <u>1.915.111</u> | <u>1.959.647</u> |

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31 de dezembro e 30 de novembro de 2010, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

|                       | Valor de referência |                  | Saldo contábil   |                  |
|-----------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|
|                       | Dez/2010            | Nov/2010         | Dez/2010         | Nov/2010         |
| <u>Ativos – dólar</u> |                     |                  |                  |                  |
| Swap                  | <u>1.909.963</u>    | <u>1.891.932</u> | <u>1.956.618</u> | <u>2.015.335</u> |
| Total                 | <u>1.909.963</u>    | <u>1.891.932</u> | <u>1.956.618</u> | <u>2.015.335</u> |

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Panamericano S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados do Banco Panamericano S.A. ("Banco") em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010, identificados como "Banco" e "Consolidado", e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa para o período de um mês findo em 31 de dezembro de 2010, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas (em conjunto "Demonstrações Financeiras").

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Base para Opinião com Ressalva

Conforme descrito na nota explicativa no 3 às demonstrações financeiras, e pelas razões lá mencionadas, a Administração do Banco decidiu apresentar o balanço de abertura na data-base 30 de novembro de 2010 e não apresentar as demais demonstrações completas do exercício de 2010 e daquelas referentes ao exercício anterior. Considerando-se as circunstâncias vivenciadas no Banco, bem como a troca de sua administração e direção, esta é a demonstração possível de ser preparada e apresentada com utilidade; entretanto, a legislação societária brasileira requer que as demonstrações financeiras sejam elaboradas no final de cada exercício social incluindo a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.

#### Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pela falta de apresentação de demonstrações complementares e comparativas descrita no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Panamericano S.A. em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de um mês findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes aspectos relacionados às demonstrações financeiras em pauta:

#### Desenquadramento dos Limites Operacionais Regulatórios

A nota explicativa nº 33 esclarece que em decorrência da contabilização dos ajustes das irregularidades em 30 de novembro de 2010, citados na nota explicativa nº 2, os limites operacionais regulatórios (índice de Basiléia e de Margem) encontram-se desenquadrados dos limites requeridos pelo Banco Central do Brasil. A Administração do Banco entende que as alterações societárias e as medidas operacionais e financeiras levadas a cabo em janeiro de 2011, citadas na referida nota explicativa, afetarão positivamente a estrutura de liquidez e capital regulatório do Banco de forma a reestabelecer o reenquadramento dos limites operacionais.

#### Créditos tributários de Imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme descrito na nota explicativa nº 22, existem em 31 de dezembro e em 30 de novembro de 2010 créditos tributários ativos reconhecidos com base em projeções financeiras e plano de negócios revistos e aprovados pelo Conselho de Administração, que inclui estudo dos cenários atual e futuro de premissas utilizadas nas referidas projeções. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e plano de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração.

#### Outros Assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao período de um mês findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2011  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Barbosa da Silva Júnior  
Auditores Independentes Contador  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 128132/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre demonstrações contábeis especiais consolidadas  
Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Panamericano S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras especiais consolidadas do Banco Panamericano S.A. e suas controladas ("Banco Panamericano"), que compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o mês findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Exceto quanto ao assunto mencionado no parágrafo abaixo Base para Opinião com Ressalvas, essas demonstrações financeiras especiais consolidadas foram elaboradas de acordo com a opção I da Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil ("Bacen"), utilizando as práticas contábeis descritas nas Notas 3 e 4, sendo consideradas para propósito especial porque não atendem todos os requerimentos constantes do IFRS 1.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras especiais consolidadas de acordo com as práticas contábeis descritas nas referidas Notas 3 e 4 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras especiais consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

Conforme descrito na Nota 3 às demonstrações financeiras especiais consolidadas, e pelas razões lá mencionadas, a Administração do Banco decidiu apresentar o balanço na data-base de transição para o IFRS em 1º de dezembro de 2010. Considerando-se as circunstâncias vivenciadas no Banco, bem como a troca de sua administração e direção, é a demonstração de utilidade a ser preparada e apresentada; entretanto, a Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil requer que as demonstrações financeiras especiais sejam elaboradas abrangendo todo o exercício social.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as demonstrações financeiras especiais consolidadas do Banco Panamericano S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis descritas nas Notas 3 e 4 às demonstrações financeiras especiais consolidadas em conformidade com a opção I da Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil.

Ênfase

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para os seguintes aspectos relacionados às demonstrações financeiras em pauta:

Elaboração das demonstrações contábeis especiais consolidadas

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações financeiras especiais consolidadas, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações financeiras especiais consolidadas foram elaboradas pela administração do Banco Panamericano S.A. para cumprir os requisitos da Carta-Circular nº 3.435, do Banco Central do Brasil. Consequentemente, essas demonstrações financeiras especiais consolidadas podem não ser adequadas para outro fim.

Desenquadramento dos Limites Operacionais Regulatórios

A nota explicativa nº. 7 esclarece que em decorrência da contabilização dos ajustes das irregularidades em 30 de novembro de 2010, citados na nota explicativa nº. 2, os limites operacionais regulatórios (índice de Basiléia e de Margem) encontram-se desenquadrados dos limites requeridos pelo Banco Central do Brasil. A Administração do Banco entende que as alterações societárias e as medidas operacionais e financeiras levadas a cabo em janeiro de 2011, citadas nas Notas 7 e 44, afetarão positivamente a estrutura de liquidez e capital regulatório do Banco de forma a reestabelecer o reenquadramento dos limites operacionais.

**Créditos tributários de Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Conforme descrito na nota explicativa nº.16, existem em 31 de dezembro e em 1º. de dezembro de 2010 créditos tributários ativos reconhecidos com base em projeções financeiras e plano de negócios revistos e aprovados pelo Conselho de Administração, que inclui estudo dos cenários atual e futuro de premissas utilizadas nas referidas projeções. A realização desses créditos tributários depende da materialização dessas projeções e plano de negócios na forma como aprovadas pelos órgãos da Administração.

**Outros Assuntos**

O Banco Panamericano S.A. elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, para o mês findo em 31 de dezembro de 2010, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentado separadamente, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, datado de 14 de fevereiro de 2011, contendo ressalvas em relação à falta de apresentação de demonstrações financeiras abrangendo todo o exercício de 2010 e de 2009, e assuntos relevantes mencionados acima no parágrafo Ênfase.

São Paulo, 13 de maio de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Barbosa da Silva Júnior

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 128132/O-0

**Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

BANCO PANAMERICANO S.A.  
CNPJ/MF: 59.285.411/0001-13  
NIRE: 35.300.012.879

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal, no desempenho de suas atividades estatutárias, desenvolveram as seguintes principais atividades visando emitir seu parecer sobre as demonstrações financeiras do Banco Panamericano S.A. ("Banco") em 31 de dezembro de 2010:

- a) mantiveram reuniões com diretores e conselheiros integrantes da administração empossada em 09 de novembro de 2010;
- b) reuniram-se com atuais membros do Comitê de Auditoria, bem como com os auditores externos;
- c) revisaram os relatórios de auditores e consultores externos, sobre as inconsistências contábeis identificadas pelo Banco Central do Brasil e irregularidades adicionais constatadas pela nova Administração nos registros contábeis do Banco, verificando sua regularização;
- d) reuniram-se com os auditores independentes (Deloitte), tomando conhecimento dos trabalhos realizados, das recomendações apresentadas e do parecer sobre as demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2010, bem como do seu balanço patrimonial de abertura em 30 de novembro de 2010.

Com base nos trabalhos desenvolvidos, os membros do Conselho Fiscal, por maioria, recomendam a aprovação das demonstrações financeiras do Banco em 31 de dezembro de 2010.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2011.

OLAVO CORRÊA ZONARO CARLOS ROBERTO L. PARLATORE



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações Financeiras Individuais Referentes ao Período de 1 de Dezembro a 31 de Dezembro de 2010.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às Demonstrações Financeiras Individuais Referentes ao Período de 1 de Dezembro a 31 de Dezembro de 2010.